

**DUAS VALIOSAS COLABORAÇÕES** — A MANHÃ acaba de receber duas valiosas colaborações para o maior brilhantismo do seu setorial concurso relâmpago — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?". A "CRUZEIRO DO SUL", famosa empresa de aero-navegação, oferecerá ao votante dos Estados classificados em 1.º lugar, uma passagem ao Rio (ida e volta), de qualquer ponto do país. E o CINEAC DO BRASIL LTDA., conhecida organização cinematográfica, 15 CARTÕES ASSINATURAS do Cineac Trianon, para o "player" que marcar maior número de tentos e os dez primeiros concorrentes classificados.

# REJEITADO O ULTIMATUM COMUNISTA PRONTO O DECRETO DE AUMENTO DOS MARITIMOS

Entregue ao Presidente da República — Possível a decisão ainda hoje — Continuam as divergências — Foi entregue mesmo ao ministro da Viação a declaração das categorias marítimas — Confirmado pela secretaria da C. M. M. o furo da MANHÃ — Descontentes os foguistas e cabos foguistas com a atitude de seu presidente

Em nossa edição de ontem divulgamos em primeira mão a notícia de uma declaração feita por dez categorias de bordo, em apoio da tabela da Comissão de Marinha Mercante. A tarde do mesmo dia procuramos obter com

o secretário geral daquela entidade, dr. Jorge Mala, uma cópia do documento que ali ficara arquivado, após terem os presidentes de sindicatos e outras associações aposto suas assinaturas. (Conclui na 2.ª pag.)

## Consolidada a dívida

A providência adotada pelo governo, no locante à empresa de Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiros S. A. — O parecer do ministro da Fazenda



O menor baleado, Fernando Rocha dos Santos

Entre os obitos que se assinalam para a solução do problema da carne, encontram-se as dificuldades por que passa a empresa Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiros S. A., estabelecida no Rio Grande do Sul, que contraiu com a Caixa Econômica desta capital, o Banco do Brasil e o Banco da Província elevados créditos. A administração dos frigoríficos não permitia até data recente a liquidação das suas contas pelo que foi encaminhado o caso ao governo federal.

O ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, convocado pelo presidente da República, a quem a questão foi submetida, formulou parecer, sugerindo que a vista dos apelos das cooperativas de criadores gaúchos, o caso dos frigoríficos em questão sejam os únicos de grande capacidade no Sul do país, fossem dadas providências no sentido de que a dívida fosse consolidada e as coisas dispostas de maneira que a empresa possa liquidar os seus débitos, sob a assistência do governo do Rio Grande do Sul.



## Grave crise na indústria nacional de carvão

Favorecida pelas taxas oficiais de câmbio e pelas facilidades de importação, a concorrência estrangeira está causando sérios prejuízos ao combustível brasileiro — Convocada pelo Governo uma "Mesa Redonda" para resolver o assunto



Aspecto de um carregamento de carvão nacional no porto do Rio Grande

A situação do carvão nacional vem sendo agitada nestes últimos dias, em virtude de queixas cada vez mais amargas por parte dos produtores. E que se vem pronunciando séria crise de consumo do nosso combustível, crise essa atribuída às facilidades concedidas pelo governo ao produto estrangeiro.

Ainda há dias, o senador Salgado Filho pronunciou longo discurso a respeito, lendo cartas e telegramas que lhe teriam sido enviados do Rio Grande do Sul, nos quais se prestam cores alarmantes às consequências do acentuado decréscimo de vendas daquele mineral em todo o país.

A TORMENTA DEPOIS DA BONANÇA

Diz o provérbio que a bonança sucede à tempestade. Mas, no caso do carvão nacional, como de muitos outros produtos sujeitos a flutuações de preço, a bonança sucedeu à tempestade. (Conclui na 10.ª pag.)

Tanques do governo atravessam as ruas de Nanquim para enfrentar os comunistas — Esperado um ataque maciço dos exércitos rebeldes — Encarnizada luta em Chinkiang e Tayuan — Iminente o reinício da luta em grande escala na China

NANQUIM, 19 (R) — Os tanques do governo estão atravessando as ruas de Nanquim para enfrentar o esperado assalto maciço comunista contra as linhas governistas no Yang-Tzé. A meia-noite, quando expirou o prazo do ultimatum enviado pelos comunistas ao governo, a luta na margem esquerda do rio, (conclui na 10.ª pag.)

**PREÇO DESTE 50 CTS EXEMPLAR**

1.º CADERNO (Não pode ser vendido separadamente)

Vai ser perfurado o primeiro poço de petróleo da Amazônia

BELEM, 19 (Asapress) — Vai ser perfurado o primeiro poço de petróleo da Amazônia. O ato estava marcado para maio próximo, segundo a "Folha Vespertina". Em virtude, porém, da aparelhagem necessária só poder chegar dentro de quatro meses, foi adiado para setembro ou outubro.

## BALEOU O CONTRAVENTOR E O MENOR

Revolvente cena de sangue na rua Gonçalves Ledo — Gravíssimo o estado das vítimas — Preso em flagrante o criminoso — O que dizem as testemunhas — Detalhes colhidos no 10.º Distrito



O criminoso, soldado naval Sebastião Moreira, quando falava à reportagem da MANHÃ. Vê-se ainda ao lado, o ferido ao ser socorrido no Pronto Socorro

**A TELEVISÃO NO CINEMA**

NOVA YORK, 19 (AP) — Grandes teias de televisão poderiam ser usadas em futuro próximo para completar programas de cinemas, segundo pensa o dr. Allen Dumont, presidente dos Laboratórios Allen B. Dumont. Disse ele que o emprego da televisão nos cinemas muito ajudaria a dar a conhecer ao público esse novo processo. No devido tempo surgirão sistemas para a confecção de filmes de televisão iguais em qualidades aos melhores filmes de 35 milímetros. Será quando, disse ele, poderá a televisão ser usada para completar as exhibições das películas cinematográficas.

**Kanguru**

**A MEIA DE CLASSE**

Nas principais casas de artigos para homem

**AMADO TAVARES LIMITADA**

RUA PONTES CORREIA, 213

**AQUISIÇÃO DE 90 LOCOMOTIVAS**

Crédito de Cr\$ 196.000.000,00 aberto pelo Ministério da Viação — Ato assinado pelo Presidente da República

O presidente da República, usando da autorização contida na Lei n. 650, de 13 de março de 1949, e tendo ouvido o Tribunal de Contas nos termos do art. 93 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, abriu, pelo Ministério da Viação o crédito especial de Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros), para atender às despesas (Material) com a aquisição de 90 (noventa) locomotivas.

## O caso da carne

**ATE' O FIM DA SEMANA A SOLUÇÃO — DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO**

Reuniram-se, ontem, no gabinete do titular da pasta do Trabalho os ministros Honório Monteiro, Daniel de Carvalho e prefeito Mendes de Moraes, para tratar do caso da carne. Participou da sessão o sr. Luiz Dias Roldenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

Fimada a reunião, o ministro do Trabalho declarou que o assunto ainda não estava decidido, uma vez que só na tarde de hoje é que se tomará conhecimento dos relatórios e dados fornecidos pelos técnicos. Assim, esses trabalhos, que foram examinados ligeiramente, serão agora verificados em todo o conteúdo.

E adiantou que nova reunião será efetuada hoje ou amanhã e que a solução desse caso, deveria ser dada até o fim da presente semana.



O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, quando recebia as credenciais do embaixador Julio Dantas. (Foto Agência Nacional)

## EXPLODIU com 60 pessoas a bordo

**GUAIAQUIL, 19 (A. P.)** — O barco-motor "Faraon" explodiu, incendiou-se e submergiu, sábado, dia 18, ao largo da ilha de Las Huagas, quando viajava com 60 pessoas a bordo. Os primeiros sobreviventes chegaram hoje a Guaiquil e disseram que sabiam que pelo menos duas pessoas tinham morrido e que quatro outras estavam desaparecidas. O "Faraon", que viajava de ilha para ilha, na baía de Guaiquil, explodiu por volta das 18 horas de sábado. A explosão e o incêndio subsequente causaram muitas vítimas. Muitas pessoas saltaram dentro d'água, desaparecendo algumas delas. Segundo os sobreviventes que aqui chegaram hoje, os dois mortos na explosão foram Teodoro Alvarez Garcia, funcionário do Banco Central de Guaiquil, e Jacinto de tal. Os que desapareceram depois de terem saltado dentro d'água foram identificados como sendo a srta. Esperanza Caputi de Oliveira, da Faculdade da Universidade de Guaiquil, e mais uma senhora e uma senhorita.

## Esquinas do Rio Um português diferente

"Joaquim dos Cachorrinhos" fracassou como imigrante. E também não está muito satisfeito de ser vendedor ambulante de cães.

AINDA ontem estivemos com ele. Português pelos bigodes que carrega e pelo chapéu de veludo confirmou-nos depois que, realmente, a sua identidade e o seu aspecto não estavam, triando nossa primeira impressão — Trás os Montes o viu nascer.

Por isso, nosso conhecido teria que ser sentimental, primeira condição para um cidadão poder se considerar legítimo português.

mas, ao mesmo tempo como a espanhola da canção, este curioso tipo das ruas cariocas é um português diferente. Diferente, principalmente, pelo gênero de negócio que tem — vendedor ambulante de cachorrinhos...

Tudo "Manuel" tem o Brasil e o estabelecimento de um negócio aqui como conquistas de seu destino. (Conclui na 2.ª pag.)

Violenta cena de sangue verificou-se ontem, mais ou menos às 19.30 horas, na esquina das ruas Luiz de Camões e Gonçalves Ledo. Um fuzileiro naval prostou a tiros de revólver dois conhecidos "bicheiros", depois (Conclui na 2.ª pag.)

## A FARSA DO AUMENTO NO PREÇO DO PÃO

Não há falta de trigo — Esclarecimentos do Ministério da Agricultura e dos responsáveis pelo controle dos preços — O que alegam os interessados

A questão do aumento de preço no pão continua sendo agitada pelos "tubarões" do pão, numa verdadeira farsa carnavalesca. Senão vejamos: as autoridades responsáveis pelo controle de

preços, acham que tal assunto não poderá ter a solução que desejam os interessados, uma vez que o caso está na dependência dos entendimentos que se processam no Uruguai e Argentina, através

do general Anapio Gomes e Amílcar Bevilacqua, para a compra de trigo em grão e farinha panificadora.

Segundo frisam os responsáveis pela C.C.P. existe ainda nes-

ta capital, um estoque remanescente de farinha norte-americana em poder dos panificadores, acentuando-se que isto se deduz do fato de terem as panificações ultimamente, reduzido as suas

aquisições. Além de tudo, existe em poder dos panificadores e dos moinhos, cerca de 35.000 sacas de farinha de trigo, de origem brasileira, a ser vendida pelo preço fixado de Cr\$ 242,00 a saca, portanto, Cr\$ 17,00 abaixo do preço da farinha argentina, o que mostra (Conclui na 10.ª pag.)



# Baleou o contraventor e o menor



A. O. fuzileiro Sebastião, fuzileiro da 1.ª Companhia, baleando o menor, ao lado de uma outra testemunha de nome Anacleto de Melo, que conseguiu se apoderar da arma do criminoso

(Conclusão da 1.ª pág.)

de uma rápida luta corporal. As declarações de alguns dos envolvidos no caso são, muitas vezes, contraditórias, mas o comissário Ciribelli, do 10.º D. P., espera ainda hoje esclarecer toda a sangrenta ocorrência.

## FALA O NAVAL

Sebastião Moreira, fuzileiro naval n.º 480, da Companhia Escola, é o personagem central de toda a história. Conta o seguinte: passava pela referida esquina, com 180 cruzeiros na mão e ia colocá-los na carteira, quando alguém lhe falou:

— Olá naval! Não me conhece mais?

Voltou-se e viu um numeroso grupo de homens. Outra voz murmurou:

— Está com bom "vento" na mão...

Ato contínuo foi atacado. Embora fossem muitos os seus adversários, resolveu "fazer força". Um dos atacantes, Fernando Rocha dos Santos, de 17 anos, auxiliar de escritório na firma de advogados W. P. Rocha, residente à rua do Lavradio, 46, sacou de um revólver. Sebastião agarrou-o e o pulso, torcendo-o e a arma, virada para o menor disparou, atingindo-o no ventre. O estômago do tiro gerou uma confusão tremenda. Gente desorientada começou a correr de um lado para o outro, gritando de medo, temendo um tiroteio, já que outro indivíduo, Osvaldino Pereira da Costa, "bicheiro", vulgo "22", entrou na briga, sacando de um revólver, pronto para atirar no naval. Este, já de posse do revólver de Fernando, desfechou-lhe dois tiros.

Prossigue o fuzileiro Sebastião, dizendo que uma mulher gritou:

— Você matou o meu homem! PRISÃO DO CRIMINOSO

Depois de atirar nos dois homens, o fuzileiro saiu correndo, sendo preso na esquina das ruas Regente Felício e Senhor dos Passos, pelo investigador n.º 1.303, Carvalho. Não ofereceu resistência e foi levado à presença do comissário Ciribelli, no 10.º D. P. Uma escorta da Polícia da Marinha o removeu para a sua unidade, depois de confusões.

## DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr\$ 50,00  
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

# Embarca amanhã, para o Sul, o ministro Clovis Pestana

Viagem de inspeção às obras de sua pasta — Vai avistar-se com o titular das Obras Públicas do Uruguai

Em viagem de inspeção ao Sul do país, embarca amanhã para o Rio Grande, o ministro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação. A partida está marcada para as 5,30 horas da manhã, em avião da F.A.B., acompanhando o ministro Pestana, os srs. Claudio Magalhães e Egídio Costa, oficiais de Gabinete de S. Excia.

## ENTREVISTA NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 19 (U.P.) — Os ministros das Obras Públicas do Uruguai e do Brasil, engenheiros Manuel Rodríguez e Clovis Pestana, respectivamente, entrevistaram-se em meados desta

semana na cidade Santa Vitória do Palmar, fronteira leste do Uruguai com o Brasil.

## Segue amanhã para a Europa o brigadeiro Eduardo Gomes

Deixa o Brasil, amanhã, em viagem de curta duração, o Externo, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aéreas, do Ministério da Aeronáutica. Atendendo a um convite do Governo dos Estados Unidos, o referido militar visitará, inicialmente, a zona ocupada pela Alemanha, indo, após, à França, à Inglaterra e aos Estados Unidos.

# ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

E com os maiores sacrifícios e grande amor ao trabalho, os nossos queridos irmãos lusos para cá se dirigem. De navio ou no trem de eletrificação, o que lhes importa é chegar, trabalhar, colaborar conosco para o engrandecimento nacional. E quando os cabelos brancos vierem e se tu do estirar certo na vida, uma rajada a Portugal todo ano, tranqüila, sem sobressaltos, deixando os filhos brasileiros tratando dos negócios, é tudo...

Uma caneca de vinho numa quinta próxima ao lugar em que o português nasceu, depois de alguns lustros de trabalho intenso no Brasil, é prêmio admirável às conquistas realizadas. E ao primeiro ao último gole há tempo de sobra para todas as recordações...

Achamos assim. Impressão que nos veio do trato com aqueles que percorreram caminho idêntico: Portugal — berço; Brasil — a vida que se desceja conquistar.

## O MOTIVO DAS AGRESSÕES

Segundo o naval, como já vimos, ladrões o assaltaram, roubando-lhe 180 cruzeiros. Sebastião diz não conhecer os seus agressores. A aba da frente do seu dolman apresenta um furo de bala, rodeado de pólvora queimada. Esse furo é de fora para dentro. Serve para as suas alegações, mas também pode ter acontecido que, ao sacar do revólver a aba se tenha dobrado. O fato é que a sua história não convence às autoridades.

Os dois feridos se encontram internados no H.P.S., não havendo esperanças de que se salve o menor Fernando.

## Falta água na rua do Pinto

Moradores da Rua do Pinto, à subida do morro do mesmo nome, reclamam por nosso intermédio, contra a falta d'água, ali, o que acontecendo, há mais de 1 mês. Diversas vezes têm apelado para as autoridades competentes, sem que até o momento surjam as providências que o fato está a exigir.

como o sr. May. E entre a nobreza de um "Rede Setter" e a beleza selvagem de "Saili Dog", os compradores vacilam e os cruzeiros entram para o bolso do "Joquim".

Mas não é fácil, apesar de tudo, vender cães de raça ou cães que se aproximem dessa condição.

E "Joquim dos Cachorrinhos" anda inconsolável... Quando o encontramos ontem, trazia um edotinho que classificou de "lulu hispano-americano". Não conhecíamos essa raça. Procuramos, perguntamos. Ninguém nos respondeu sobre a existência desses cães. Sem dúvida, o vendedor ambulante de cachorrinhos já não se preocupa muito com a raça dos animais. Ele pretende conhecer, isso sim, a ascendência dos compradores e ligá-la com uma estirpe canina de sua imaginação para realizar mais uma transação.

O negócio não anda bom. Foi o que sentimos com o "golpe" de "Joquim dos Cachorrinhos". Ele está errado. Foi nossa impressão. Cachorro há muita gente que dá e ainda agradece. Molta com pão e manteiga, pouca gente oferece.

O português diferente fugiu demais ao padrão da vida de sua gente. Mas ainda há tempo para modificar.

E ao invés de perguntar se o freguês quem "basset", "Joquim" devia fazer a clássica pergunta:

— Claro ou escuro? Assim se começa. Nada de mania de cães. Nada de aventuras. Prudência e economia, dentro dos negócios tradicionais que o português sabe desenvolver.

"Joquim dos Cachorrinhos", como imigrante português, fracassou. E bem possível, no entanto, que tenha acertado como amante dos animais.

Ele é único na sua atividade dentro do Rio de Janeiro. Outro português assim não houve. Para a felicidade da admirável Terra de Gago Coutinho e da nossa também.

"Joquim dos Cachorrinhos" é um português diferente demais... M.B.C.

# Pronto o decreto de aumento dos marítimos

(Conclusão da 1.ª pág.)

turas, tendo nessa ocasião aquele diretor da C. M. M., nos afirmando que o documento em apreço fora entregue ao Ministro da Viação e Aquêlas horas (eram 16,30 hs.) já devia estar mais adiante, naturalmente querendo referir-se à entrega do mesmo ao presidente da República, conforme era esperado sucedesse no despacho de ontem do ministro Clovis Pestana, com o general Eurico Gaspar Dutra.

Mais tarde, fomos informados de que a declaração já se achava desatada em mãos do presidente da República.

## TOMAM POSIÇÕES OS FOGUISTAS E CABOS-FOGUISTAS

Numerosos foguistas e cabos-foguistas estiveram ontem à tarde no Lóide Brasileiro a fim de avistar-se com o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior e lhe comunicar que estão em desacordo com a orientação do presidente de seu Sindicato, que apela a Federação na questão do escalonamento.

Não tendo encontrado o presidente da C. M. M. que se achava em São Paulo, os cabos-foguistas declararam, em presença da nossa reportagem, que vão redigir um memorial desautorizando o seu presidente por ter agido sem prévia consulta.

## O DIA DE TIRADENTES

VARIAS SOLENIIDADES ASSINALARAO O TRANSCURSO DO DIA 21 DE ABRIL

Reverenciando a memória dos alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, o Centro Mineiro está promovendo grandes solenidades para assinalar congnitivamente a passagem do próximo dia 21, data que recorda o sacrifício do precursor da nossa emancipação política e que é sem dúvida, uma das maiores do nosso calendário cívico.

As 9 horas, junto à estátua do chefe da Conjuração Mineira, em frente à Câmara dos Deputados, haverá uma expressiva cerimônia, durante a qual falarão o senador Artur Bernardes Filho e o deputado José Monteiro de Castro, da representação mineira. Outras solenidades terão lugar, durante o dia, com a colaboração da mocidade das nossas escolas e a participação de altas autoridades.

À classe. Acrescentaram que pela tabela da Comissão de Marinha Mercante vão perceber Cr\$ 3.240, ao passo que, de acordo com a apresentada pela Federação perceberão apenas Cr\$ 2.295,00 isto é, uma diferença para menos de quase mil cruzeiros e que não é possível desprezar tanto dinheiro.

Realiza-se hoje, à tarde, na sede do Sindicato Nacional dos Marinheiros da Marinha Mercante uma assembleia durante a qual serão tratados assuntos de interesse da classe.

PRONTO O DECRETO

Soberanos, ainda, em fontes ligadas ao Ministério da Viação, que o sr. Clovis Pestana, conforme antecipamos, entregou o processo sobre o aumento da classe marítima ao presidente da República. Nesse processo, constam os últimos estudos com a minuta do decreto a ser expedido pelo governo, encerrando a maioria pleiteada pela classe.

## PROTESTO

Entidades representativas dos marítimos, em face da situação de divergência no caso do aumento de salários dessa classe e de manifestações sobre essa questão, acabaram de enviar ao presidente da República, o seguinte telegrama:

"Os Sindicatos Marítimos, por seu presidente e delegados abaixo assinado, representando mais de 8.000 (8.000) orientam mil associados em todo o território nacional apresentam a vossa excelência um protesto contra o telegrama que no dia treze do corrente foi enviado a vossa excelência pelos Sindicatos dos Comissários, Oficiais de Navios e Peritos, após uma reunião na Comissão da Marinha Mercante, presidida pelo diretor do Lóide que orientou a referida reunião onde tomaram parte outros grupos que subveneram o referido telegrama, grupos estes que não tem representação de classe conforme acontece ao Centro dos Pilotos e Capataes, entidade de caráter recreativo. Agradeço telegrama mereceu a resposta total dos Sindicatos abaixo assinados de vez que seu conteúdo representa apenas o desejo recalcado dos seus autores em incompatibilizar a Federação junto a vossa excelência servindo-se de calúnias para atacar esta entidade com o único objetivo de servir aos interesses do Diretor do Lóide (seu patrão). Apresentamos a vossa excelência nosso vemente apelo no sentido cobrir o sr. Diretor do Lóide a continuar com os métodos que vem pondu em prática for-

## Seja homenageado o major Umberto Peregrino

Por motivo da passagem do segundo aniversário da sua administração no SAPS, o major Umberto Peregrino receberá, no dia 23 do corrente, expressiva homenagem de funcionários da mesma autarquia e de seus amigos e admiradores.

A homenagem constará de um jantar, a realizar-se às 21 horas, no salão do restaurante do Ministério do Trabalho.

## Libertados vários presos políticos na Venezuela

Caracas, 19 (U.P.) — Serão postos em liberdade hoje, numerosos presos políticos, entre eles: srs. ex-ministros do governo do sr. Rómulo Gallegos e líderes do Partido Ação Democrática. Figuram na lista dos que serão libertados o ex-secretário da Presidência, General Barrios, o ex-ministro das Comunicações Leonardo Ruiz Pineda, o ex-governador do Distrito Federal Alberto Lopes Gallegos, o ex-diretor da Secretaria da Presidência, Dr. Raúl Nass, o ex-diretor do diário "El País", Luis Troncoso Guerrero, o ex-diretor do Bureau de Imprensa do Governador Angel Giliberto e outros ex-funcionários do governo derrotado.

Encerrando as festas de 1.º de maio, terá lugar no Teatro Municipal uma sessão solene, sob a presidência do chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra, que pronunciará um discurso alusivo à data.

## PREPARATIVOS PARA O "DIA DO TRABALHO"

O PROGRAMA DE "1.º DE MAIO" — FALARA, NESSE DIA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Já foi elaborado o programa das comemorações do "Dia do Trabalho", devendo ser realizada entre 24 de abril e 1.º de maio, a "Semana de Higiene e Segurança do Trabalho e Prevenção contra Acidentes", com uma série de palestras radiofônicas a qual será encerrada pelo ministro Honório Monteiro que falará no dia 1.º de maio.

Do referido programa constarão diversas, populares, espetáculos teatrais e sessões de cinema, cuja parte está sendo organizada pelo Serviço de Recreação Operária e uma tarde esportiva, com a realização do jogo Botafogo F. R. e C. R. Flamengo.

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL  
DR. ALFREDO HERCULANO  
RUA MEXICO, 41 - S. 807 - Diária das 13 às 18 hs.  
Fones 22-6104 e 45-2805

# A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS  
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY  
Redator-Chefe: JOSE CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES  
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA  
Redação e Oficinas: Rua Saadurá Cabral, 43  
TELEFONES  
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.  
REDE INTERNA  
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965  
Depois das 23 horas:  
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495  
Composição e Revisão: 43-5552  
Impressão e Distribuição: 43-1965  
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante  
ua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905  
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00  
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

# Informações uteis

## O TEMPO

Tempo bom. Temperatura estável. Vento de Sueste a Nordeste, moderado.

Máxima: 28,0; mínima: 18,5.

## PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará na próxima sexta-feira o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

## NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os int. antes do lote n.

## NA GUERRA

O pagamento do pessoal do M. da Guerra será efetuado amanhã e nos dias 22 e 23 do corrente, a partir das 12 horas.

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do B. avisa a todos os interessados que a partir do dia 23 do corrente, será realizado o pagamento e inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciais, referentes ao mês de abril em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 23 (sábado) — Generais, Pensionistas e Pensões Judiciais, das 8 às 11 horas;  
Dia 24 (segunda-feira) — Coronéis, Tenentes, Coronéis e Professores, das 11 às 16 horas;  
Dia 25 (terça-feira) — Majores e Capitães, das 11 às 16 horas;  
Dia 26 (quarta-feira) — 1.ª e 2.ª Tenentes, Aspirantes e Cadetes, das 11 às 16 horas;  
Dia 27 (quinta-feira) — Subtenentes, Sargentos-Ajudantes, 1.ª, 2.ª e 3.ª Sargentos e Sargentos Muscos, das 11 às 16 horas;  
Dia 28 (sexta-feira) — Cabos e Soldados, das 12 às 16 horas.  
Os que deixarem de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas, somente serão atendidos nos dias 5 e 6 de maio próximo das 13 às 18 horas.

Outrossim, avisa que quem deixar de apresentar o recibo da Declaração do Imposto de Renda, não poderá receber os proventos do próximo mês de maio.

Chama atenção, também, que o prazo para averbações, consignações será de 1.º a 5.º de maio, sendo depois disso período as consignações averbadas para o mês seguinte.

## NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos relativos ao mês de abril corrente, será efetuado ao Pessoal da Aeronáutica, a partir do próximo dia 23.

## Serão recolhidos os veículos sem licença para o corrente exercício

Do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública recebemos o seguinte comunicado:

"Solicitando-se, de há muito, o prazo para licenciamento de veículos, aviso aos senhores proprietários que, a partir do dia 21 do corrente, os veículos encontrados em trânsito, sem a licença do corrente exercício, serão recolhidos ao Empilhamento, de acordo com a legislação vigente".

## FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Avenida Presidente Vargas, 3.386 — Rua Santa Maria, 6 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 451 e 453 — Estácio de Sá, 90 — Campos da Paz, 206 — Praia do Flamengo, 118-A — Rua das Laranjeiras 458 — Lapa, 18 Ladeira Laranjeiras, 458 — Lapa 1 — Ladeira Frei Orlando, 3 Rua do Catete, 317 — Avenida Ataulfo de Paiva, 1.131-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São João Batista, 13 — Rua São Clemente, 196 — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Avenida Princesa Isabel, 46 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 209 — 498-A e 911-A Avenida Visconde de Pirajá, 146 — 309-A e 338 — Rua São Luis Gonzaga, 66 — Rua Bela (bole Pirajá), 654 — Rua Figueira de Mello, 372 — Rua Ana Neri, 4 — Rua Piratini, 78 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 953-A — Rua São Francisco Xavier, 194 e 605 — Avenida 23 de Setembro, 362 — Praça Barão de Drumond, 27 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Meerim, 1-A — Rua Barão do Bom Retiro, 704 — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.003 — Rua Alvaro Miranda, 201-B — Aristides Cairo, 102 — Arquias Cordeiro, 628-A — Rua Barão de Bom Retiro, 38 — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Rua Cruz e Souza, 175 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Goiás, 614 — Avenida João Ribeiro, 738 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua Lima e Vasconcelos, 503 — Avenida 99 de Outubro, 3.850 — 6.720 — Rua 24 de Maio, 245-A e 665 — Avenida 29 de Outubro, 9.536-B — Estrada do Barro Vermelho, 524 — Rua Capitão Couto Menezes, 28 — Avenida Autoônomo Club, 2.297 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua João Vicente, 1.121 — Avenida Primeiro de Maio, 17 — Rua Fernandes Marinho, 13 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Américo Rocha, 418 — Largo da Pavana, 45-A — Rua Saldomão Paes, 19 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Rua Clarimundo de Melo, 798 — Praça das Nações, 42 — Avenida dos Democratas, 953-B — Rua Cardoso de Moraes, 580 — Rua dos Urubas, 1.037 e 1.385 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Montevideu, 624 — Rua dos Romeiros, 48 — Rua Lobo Júnior, 1.354 — Rua Itabora, 21-B — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Estrada Bulhões Marechal, 109 — Estrada Cândido Benício, 1.037

Estrada Coronel Tamarinho, 506 — Avenida Santa Cruz, 206 Avenida Dois de Abril, 6 — Estrada Nazaré, 2.374 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acaetani (Kosmos), 33 — Rua Senador Camarã, 29 — Estrada da Cacuia, 365 — Avenida Nelson Cardoso, 372 — Rua Silva Vale, 326.

## FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Campo de São Cristóvão — Copacabana — Praça Serzedelo Corrêa — Largo dos Leões — Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin — Pílares — Rua Francisco Vidal; Estádio de São — Rua Mala Lacerda; Andaraí — Rua Araújo Lima; Jacarepaguá — Largo do Pedrinho; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Princesa — Engenheiro Leal — Rua Caspary — Vila Valqueire — Praça Valqueire.



## A HERANÇA DA COR

A cor da pele na espécie humana é determinada por duas substâncias: o caroteno, pigmento amarelo, e a melanina, pigmento preto. Estes elementos, combinados em diferentes proporções, e ainda mais o sangue que circula nos vasos capilares da pele, originam todas as tonalidades que se observam.

Todo ser humano, qualquer que seja a sua raça, é portador destes pigmentos, a menos que seja albino, isto é, se apresente totalmente desprovido de pigmentos. Os albinos aparecem em todas as raças.

Davenport, um dos primeiros a estudar a hereditariedade humana nos Estados Unidos, chegou à conclusão, após analisar minuciosamente numerosos cruzamentos de brancos com pretos, de que a diferença de pigmentação entre um negro puro da África Ocidental e o branco caucasiano depende de dois pares de fatores hereditários (genes).

Se representarmos os dois pares de genes do negro por AAbb e os dois pares do branco caucasiano por aabb, as células reprodutoras serão respectivamente AB e ab. Portanto todos os filhos nascidos do cruzamento de negro com branco terão como fórmula genética AaBb, resultado da junção das células reprodutoras AB e ab. Pensa Davenport que cada gene é responsável por uma certa porcentagem de cor preta: A 19%, B 16%, a 2% e b 1%. Assim sendo, o negro puro terá 70% de cor preta (AABB dá 19% + 19% + 16% + 16% = 70%) e o branco 6% de preto (aabb dá 2% + 2% + 1% + 1% = 6%). Todos os indivíduos nascidos deste cruzamento, por terem a fórmula genética AaBb, serão 38% pretos (AaBb dá 19% + 2% + 16% + 1% = 38%), apresentando como cor de pele um moreno escuro.

Quando se casam duas pessoas nascidas de um cruzamento idêntico ao que foi acima referido, os seus descendentes poderão apresentar várias tonalidades de cor, desde o branco do avô branco até o preto do avô preto.

Os gametos ou células reprodutoras de cada um deles serão de quatro tipos: AB, ab, Ab e aB. Estes gametos, ao se unirem no acaso no processo da fecundação, darão as seguintes combinações: AABB (1), AaBb (2), AaBb (2), AaBb (4), AaBb (1), aabb (1), aabb (1) e aabb (1). Os números que aparecem entre parênteses indicam quantas vezes uma dada combinação de genes ocorre quando os quatro tipos de gametos de um progenitor se unem ao acaso com os quatro tipos de gametos do outro progenitor.

O cálculo das porcentagens de cor preta de cada uma destas combinações fornece-nos o seguinte: 70% (1), 55% (2), 53% (2), 38% (4), 40% (1), 23% (2), 36% (1), 21% (2), e 6% (1).

O exame destas porcentagens permite-nos prever que a descendência de numerosos casais nestas condições, a ponto de incluírem uns 1.600 indivíduos, será formada aproximadamente por cem pretos, como os avós pretos (1/16 do total), 100 brancos como os avós brancos (1/16), 600 com a cor dos pais (6/16), 400 um pouco mais escuros do que estes (4/16) e 400 um pouco mais claros (4/16).

Quando se estuda uma única família, mesmo que apresente 16 descendentes, não é provável que a cor se manifeste nas proporções indicadas, porque o número de acontecimentos somente se aproxima da sua probabilidade quando o número de observações aumenta indefinidamente. Nas sendo a probabilidade de nascer um preto puro ou um branco puro relativamente pequena (1/16 para cada cor), explica-se o fato de observação corrente, dos descendentes apresentarem geralmente a cor dos pais ou serem um pouco mais claros ou um pouco mais escuros.

A. G. S.

**Curitiba**

**Florianópolis**

**Porto Alegre**

PELOS MAGNIFICOS AVIOES DA  
serviços aéreos  
**CRUZEIRO DO SUL**

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42.6060



## Música

## A "Traviata", hoje no República



Ivone Zita

e o coro é de quarenta vozes, formado inteiramente de elementos do Teatro Experimental de Ópera, de alunos recrutados nos nossos cursos oficiais e particulares de canto.

O Ballet da Juventude colabora na "Traviata", em coreografia de Maryla Gremox.

Como sempre, os espetáculos do República colocam o teatro lírico ao alcance de todas as bolsas com poltronas a 40, 30, 20 cruzeiros e galerias a 10 cruzeiros.

## CONCERTOS

HOJE — Recital do violoncelista Ibery Gomes Grossi, no Rádio Ministério da Educação, às 21,30 horas.

AMANHÃ — No Municipal, estúdio do Ballado Nacional, às 21 horas.

Na Escola Nacional de Música, conferência de Renato Almeida, sobre música popular.

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a pianista Magdalena Tagliaferro.

Desde que foi anunciada a segunda ópera da temporada inicial do Teatro Experimental de Ópera, grande tem sido a procura de bilhetes para a recita desta noite, que será com a "Traviata", de Verdi.

Um novo elenco será apresentado ao público, constituído de Ivone Zita, Alice Velon, Celia Seabra, Adalberto Matos, Lourival Braga, Carlos Duponchel, José Pazo Blanco, Armando Maciel, Tarquinio Lopes e Alvarany Solano.

Estes jovens cantores, como os seus colegas da "Bohemia", certamente conquistarão a crítica e o público. A orquestra de quarenta professores será conduzida pelo maestro José Torre e os coros estarão sob a direção do maestro Mario Bruno.

Os "regisseurs" são Carlos Marchesi e Carmem Gomes.

Os coros são de quarenta vozes, formado inteiramente de elementos do Teatro Experimental de Ópera, de alunos recrutados nos nossos cursos oficiais e particulares de canto.

O Ballet da Juventude colabora na "Traviata", em coreografia de Maryla Gremox.

Como sempre, os espetáculos do República colocam o teatro lírico ao alcance de todas as bolsas com poltronas a 40, 30, 20 cruzeiros e galerias a 10 cruzeiros.

## Um apelo que vem dos mares bravios

## Veio ao Rio pedir proteção para a sua classe

O jangadeiro cearense José Severiano afirma que os pescadores de sua terra estão sendo perseguidos pelo delegado de Caça e Pesca



O jangadeiro José Severiano da Silva, quando falava ao repórter

José Severiano da Silva veio do longínquo Ceará. Pescador por herança, e tradição, não veio ele como os seus companheiros Jacaré, de saudosa memória, Tatá, Jerônimo e Manoel Preto, que enfrentaram, numa jangada, os mares bravios para trazer à metrópole o grito angustioso da-

queixa gente destemerosa. José Severiano veio de avião para andar mais ligeiro. Mas, são os mesmos os objetivos de sua viagem ao Rio.

Proteção e amparo para os de sua classe veio pedir o arrojado pescador. E, desta vez, ainda há outra reivindicação a fazer. É

um apelo ao ministro da Agricultura no sentido de que seja dado um parecer às arbitrariedades do Sr. Sebastião Fernandes Ramos, delegado da Caça e Pesca, em Fortaleza. Disse-nos Severiano que esse senhor, desde que assumiu as suas funções, vem perseguindo sistematicamente os pescadores, chegando ao ponto de intervir, sem qualquer motivo plausível, na associação da classe, legalmente registrada no Ministério do Trabalho, sob o número 35. E, neste-se, aquela associação, que substituiu a Colônia Z-2, por ocasião da sua extinção, cumpriu todas as exigências regulamentares para o seu funcionamento. Uma contribuição mínima foi fixada para cada pescador, e, com o pagamento, durante algum tempo, do valor de um peixe por pescaria, conseguiram construir uma sede própria, no Alto da Saúde, em Mucuripe, onde funcionam o Posto Médico, um Gabinete Dentário, escola para os filhos dos pescadores, etc. O Sr. Sebastião Fernandes Ramos, entretanto, entendeu acabar com tudo isto, empanando a boa marcha da associação, com a nomeação arbitrária de uma nova diretoria. Como não concordassem os membros da diretoria, eleita com a medida proposta, certo dia, o delegado da Caça e Pesca penetrou no predio, acompanhado de policiais e, por meio da violência, realizou com estranhos a eleição de uma nova diretoria da qual se afastaram os verdadeiros pescadores. Até hoje, o homem continua perseguindo os profissionais da pesca, que, entretanto, não se atemorizam nem se deixam corromper.

Dai o apelo que José Severiano da Silva veio fazer ao ministro da Agricultura, do qual, espera uma solução satisfatória.

## SUMIU O ARROZ

## Ameaçada a população de ficar sem o produto

Apesar das declarações dos importadores e outros interessados o arroz, produto de grande

consumo da população, desapareceu do mercado abastecedor.

A nessa reportagem, em contato com armazéns fornecedores do produto, foi informada que pesa uma séria ameaça sobre o consumo: um novo aumento de preço dessa mercadoria. A manobra vem sendo feita silenciosamente para que o carioca não possa reclamar. O produto quando aparecer já vem com o seu preço majorado.

## Concluída a mensagem do governador gaúcho

PORTO ALEGRE, 19 (Assapress) — A mensagem que o governador Walter Jobim, lerá na Assembleia Estadual por estes dias, está praticamente concluída. O governador esteve em Canela, desde quinta-feira, última, trabalhando ativamente na sua preparação, auxiliado pelos seus assistentes. Ao que se comenta, o Sr. Walter Jobim, focalizará em sua mensagem a situação que atravessa o Estado, abordando em particular os mais importantes problemas que preocupam atualmente a administração pública, objetivando ao mesmo tempo, as soluções para alguns deles e solicitando os recursos necessários à Assembleia.

## Em São Paulo o presidente da Green Coffee Association

SANTOS, 19 (Assapress) — Viajando no "Del Sud", chegou a esta cidade o Sr. W. Ganucheau Juniors, presidente da Green Coffee Association de Nova York e chefe da firma importadora norte-americana F. D. Wilcox Inc. Abordado pela reportagem ao desembarcar, o Sr. W. Ganucheau declarou, entre outras coisas, que os Estados Unidos, importarão este ano mais café do Brasil.

## DR. DJALMA ERNESTO Laboratório de análise ALERGIA — ASMA RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4123

## O FAZENDEIRO INTENTOU AÇÃO CONTRA A UNIÃO

ALEGA QUE ESTA NA IMINÊNCIA DE SER ESQUELHADO EM SUAS TERRAS

No Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública, o fazendeiro Renato Albuquerque propôs uma ação possessória contra a União, alegando que é dono de dezesseis mil hectares de terras de pastagens e lavradou, formando a Fazenda Figueira, no município de Miranda, Mato Grosso, onde desenvolve a agricultura e criação de gado, com perto de 3.000 cabeças.

Acontece que, sem qualquer título ou direito, o diretor da Remonta do Exército, de Campo Grande, notificou o autor, em nome do Comandante da Região Militar, para desocupar, no prazo de trinta dias, a faixa de terra que se limita com a fazenda, na extensão de quinhentos hectares, e onde está situada a sede, com duas mil cabeças de gado.

Para evitar atos de violência, instou todos os meios amigáveis perante as autoridades, sem resultado, pois passaram a constantes ameaças de expulsão das terras e apropriação das bombas, pastagens e gado de sua criação.

O juiz, despachando a inicial, mandou ouvir o Procurador da República, que salientou ser nas terras de propriedade da União e que o esbulho partiu do próprio autor, não havendo prova da existência das duas mil cabeças de gado. O então titular daquela Vara, nomeou perito para a constatação do fato na fazenda, para onde deverá ser transportado, até o próximo dia 26.

## Tomou posse o novo comandante da Polícia Militar

A cerimônia no gabinete do ministro da Justiça e a transmissão do comando — Os discursos



Aspecto tomado ontem no Gabinete do Ministro Adroaldo Mesquita da Costa por ocasião da posse do novo Comandante da Polícia Militar, General Rafael Danton Garrastazu Teixeira

No cargo de Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, em substituição ao general Onofre Lima, nomeado para outra importante comissão, tomou posse, hoje, pela manhã, o general Rafael Danton Garrastazu Teixeira.

A cerimônia presidida pelo sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, realizou-se no Salão Nobre do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. O titular da Pasta, em rápidas palavras, agradeceu os relevantes serviços prestados pelo demissionário, realçando a sua personalidade e eficiência à frente da Polícia Militar. O general Onofre Lima respondeu sensibilizado com as palavras do sr. Adroaldo Costa, fazendo uma breve resenha da sua passagem no comando daquela milícia, elogiando os seus subordinados pela dedicação e lealdade.

Após, o novo Comandante, em breve discurso, fez, também, um elogio à personalidade do General Onofre Lima e prometeu empenhar-se para bem cumprir a missão que, em ato recente, o Presidente da República lhe confiava. Entre os presentes notamos o general Lima Câmara, Chefe de Polícia; Deputado Alípio Sampaio, Daniel Faraco e Bayard Lima; Cel. Leonil Machado, todos os Comandantes das unidades da Polícia Militar e vários oficiais.

## TRANSMISSÃO DE COMANDO

A seguir, no Quartel dos Bourbons, na rua Evaristo da Veiga, foi feita a cerimônia da passagem do Comando com a presença de todos os Comandantes de Corpos, Diretores de Serviços e Chefes de Repartições. O novo Comandante foi recebido no saguão do quartel daquela centena corporação pelo chefe do Estado Maior, Cel. Emiliano Pereira de Almeida, e, após passar revista à tropa que formou para as contingências regulamentares, foi conduzido ao Gabinete do Comando, dali passando no Salão Nobre, onde recebeu o cargo do general Onofre Moniz Gomes de Lima, a quem substituiu.

Depois de realizada a leitura

## CURIOSIDADES



NOS CAMPEONATOS DE 'SKI', OS MELHORES SKIADORES DESENVOLVERAM UMA VELOCIDADE DE 150 QUILOMETROS POR HORA, LEVANDO UMA ESPÉCIE DE MÁSCARA, PARA REDUZIR A RESISTÊNCIA DO AR.



OS FILAMENTOS DAS LÂMPADAS SÃO DE TUNGSTÊNIO. SUPORTAM TEMPERATURAS INTENSAS, E SE SÓ FUNDAM A 3000 GRAUS.

## Chacina em Santa Bárbara

Pai, filho e amigo assassinados por vinte adversários — Inquérito mandado instaurar pelo Chefe de Polícia de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 19 (Especial para A MANHA) — Notícias procedentes de Santa Bárbara, distrito do município de Tarumirim, informam que mais de vinte indivíduos armados invadiram a residência de José dos Reis, ex-subdelegado local, matando-o, como também ao seu filho Nominato, de 14 anos e a um seu amigo de nome Solvino Sérgio. Consta que José dos Reis perseguia, os partidários da UDN, razão pela qual fora demitido do cargo depois do competente inquérito mandado instaurar pelo secretário do Interior.

atendendo ao pedido do deputado Jader Alhorgaria, que na Câmara Estadual ventilara o assunto. O tríplice assassinato ainda não está bem esclarecido, mas é certo que foi motivado por questões políticas, pois udelistas e pessedistas continuavam exaltados depois da demissão de José dos Reis. O chefe de Polícia do Estado, Sr. Campos Cristóvão, tomou providências para a captura dos criminosos e determinou fosse instaurado rigoroso inquérito.

## HOJE A MESA REDONDA SOBRE IMIGRAÇÃO

ORGANIZADO O TEMARIO — PROBLEMAS EM DEBATES — AS 14 HORAS O INICIO DAS DISCUSSÕES

Reune-se, hoje, às 14 horas, a segunda mesa redonda da imprensa, no Ministério do Trabalho, para debater os problemas de imigração, sendo convidados o ministro Jorge Lator, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, Carlos Viriato Saboya, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração e Adolfo Caminha Filho, diretor do Departamento de Terras e Colonização, além do ministro Honorário Montalvo, e ministro Daniel de Carvalho.

## O DIA DE TIRADENTES

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO GRANDE HERÓI DA INCONFIDÊNCIA MINEIRA, JUNTO AO SEU MONUMENTO

Realizar-se-á dia 21, quinta-feira, às 9 horas, da manhã, nas escadarias da Câmara dos Deputados, junto à estátua do grande herói da Inconfidência, uma solenidade comemorativa ao dia de Tiradentes, patrocinada pelo Centro Mineiro.

A comemoração terá início com um discurso do senador Arthur Bernardes Filho e prosseguirá com outros oradores.

Estarão presentes autoridades civis e militares e são convidados os círculos intelectuais, a imprensa e o povo em geral.

## TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMÉDIO SANOSTOSSIL

## HO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão ordinária, de ontem, presidida pelo ministro Edgard Costa, negou provimento aos agravos opostos nos processos de Amalia Melo, de São Paulo, Alberto Ortigales, desta Capital, Frigorífico Armour do Brasil, Cia. Industrial de Móveis, de Santa Catarina, Aníelo Martucelli, de São Paulo, Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha, desta Capital, David Teodorico, de São Paulo.

Não conheceu dos recursos extraordinários de Leonel Augusto Caldas, Orlando Peres, do Pará, Banco Regional do Comércio, do Rio Grande do Sul, Georges Readers, de São Paulo, Banco do Brasil, da Bahia, José Ressurreição Caldas, de Minas Gerais, Declina Vilela do Nascimento, de São Paulo, Espólio de José Stupiele, de Minas Gerais, Sociedade Espanhola de Beneficência, desta Capital, Otávio Andrade, do Estado do Rio de Janeiro, e Roque Damieri, do Rio de Janeiro.

Foi provido o recurso de Vicente Peres do Carmo, recorrido Mauro da Silva, do Estado do Rio. Não obtiveram provimento os de Jandira Pamplona, de São Paulo, Carlota Wagner, de São Paulo, e Clube de Comércio de Porto Alegre.



EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS DOS IRMÃOS PA CHECO — O flagrante que encina esta nota foi colhido às 17 horas de ontem, no Salão Nobre do Palace Hotel, onde os irmãos Pacheco inauguraram sua mostra de aquarelas. Mais uma colânea de 52 preciosos trabalhos que nos trazem Armando e Mário Pacheco, duas das melhores expressões dentro a atual geração de pintores brasileiros. Conquanto sem preferência para esse ou aquele gênero de pintura, por isso tidos como ecléticos, dão-nos agora esses dois irmãos uma exposição toda ela dedicada a paisagens e a flores. Na mostra dos jovens e laureados artistas patrióticos, vale frisar, como mais importante, e digno mesmo de referência especial, o conurso que seus trabalhos vêm trazer à aquarela propriamente dita. De fato, não goza a aquarela, no Brasil, do mesmo conceito e aceitação que ela, com justiça, soube inspirar e elevar cada vez mais na França, na Inglaterra, na Itália e nos outros países da Europa. Talvez impressionados com a clássica e velha caixinha de tintas que todos nós tivemos quando meninos, o entusiasmo dos cultores e colecionadores não é o mesmo, entre nós, pela aquarela. O que Armando e Mário agora conseguiram é, pois, algo de notável, e significa uma declaração de "maioridade" para esse difícil gênero de pintura. Outros artistas, como Machado Portela e Armando Viana — para citar dois apenas — vêm-se também empenhando nesse sentido e o lançamento da mostra dos irmãos Pacheco bem pode ser o começo de uma nova era para a aquarela, tipo de pintura digno como qualquer outro de figurar na mais seleta, apurada e exigente colânea. A inauguração de ontem estiveram presentes figuras de destaque nos nossos meios artísticos, inclusive for nalistas e amigos dos dois jovens pintores.

## Magdalena Tagliaferro

O recital da pianista Magdalena Tagliaferro, que estava marcado para hoje, no Teatro Municipal, foi adiado para sexta-feira, às 21 horas.

O programa é o seguinte: I — "Fantasia e Fuga em sol menor"; Beethoven — "Sonata op. 57" ("Appassionata"). II — Schumann — "Novlette n.º 2". III — "Romance em fá sust. maior". IV — "Dias Pecs Fantásticas" e "Novlette n.º 8".

III — Villa-Lobos — "Pesta no sertão"; Poulenc — "Tocatta"; Fauré — "Noturno, n.º 3"; Debussy — "Pavane"; Ravel — "Lentamente".

IV — "Tocatta".

## Temporada de Bailados

Amãhã, às 21 horas, o Corpo do Ballet do Teatro Municipal, com a respectiva Orquestra sob a direção do Maestro Spedini, reaparecerá perante o nosso público num espetáculo coreográfico que está sendo aguardado com muito interesse.

Para essa realização, Madeleine Rosay preparou três bailados com coreografias originais de sua autoria, ainda desconhecidas do nosso público e que se destinam a alcançar grande sucesso.

O programa desse espetáculo cujos ingressos, a preços populares, vêm sendo muito procurados, está assim organizado:

I — "Ritmos de Atenas", ouverture de Beethoven — Pela Orquestra.

II — Concerto de Mendelssohn" (Baseado no Concerto em sol menor de Mendelssohn). Solista: Edvardino Bello.

III — "Jogos Infantis" (Baseado em canções do nosso folclore orquestradas por Martinez Grau).

IV — "Slavonica" (Sobre música de George Enesco).

## "Soror Angélica"

O Teatro do Estudante apresentará sábado, a segunda ópera da atual temporada do Teatro Experimental de Ópera "Soror Angélica" de Puccini que aproximadamente há vinte e cinco anos não é cantada entre nós.

Cenários novos especialmente feitos para a obra, de ambiente a essa ópera que apresentará as seguintes artistas: Lena Montenegro de Barros — Carmem Pimentel — Ester Molli — Imenegrat Müller — Lydia Seabra — Arlete Melo — Maria Adelaide — Marina de Oliveira — Elza Alvarenga — Irene Martins — Geysa Camara — Lygia Prata e Norma Magalhães.

O maestro preparador e regente será José Torre, o regisseur Carlos Marchesi, sendo o maestro de coros Mário Bruno, agindo como assistente Cláudia Moreira. O conjunto Coreográfico Brasileiro, da União das Operárias de Jesus, encenará a primeira parte do programa, dançando com orquestra: Pavana para uma Infanta Morta, do Ravel e "Lenda" de Wagner. Os bilhetes estarão à venda a partir de amanhã.

## Temporada Nacional de Ópera

Acontecimento marcante do ano musical será sem dúvida, a Temporada Nacional de Ópera a iniciar-se no dia 26 com "O Barbeiro de Sevilha". Com a sua permanência assegurada por lei, essa temporada dará oportunidade a que legítimos valores do canto lírico no Brasil ponham em evidência seus méritos.

O "Barbeiro", que será cantado sob a direção do Maestro Francisco Mignone, terá os principais papéis Diva Pierantoni que se tem mostrando uma excelente intérprete de Rosina; Paulo Torres (Figaro); Roberto Miranda (Alvarenga); Américo Basso (Don Basilio) e Damiano (Don Bartolo), artistas cujos méritos o nosso público já conhece e tem aplaudido em anos anteriores, alguns, inclusive nos Temporadas Oficiais.

## Cultura Artística

Embarcará hoje em Amsterdã, com destino ao Brasil, a violinista francesa Janine Andrade que, empreendendo sua primeira "tournee" pela América do Sul, apresentará no Rio para os sócios da Cultura Artística a 30 da corrente, às 21 horas.

Embora desconhecida entre nós, aquela artista vem realizando uma carreira das mais brilhantes, desde que conquistou o Primeiro Prêmio do Conservatório de Paris aos doze anos de idade. Trabalhando sob a orientação de mestres ilustres como

Carl Flesch e Jacques Thibaud, Janine em pouco tempo colocou-se na categoria dos grandes concertistas internacionais.

Solista dos Concerts Colonne, Lamoureux, Pasdeloup, Société des Concerts du Conservatoire e de outros grandes conjuntos sinfônicos nos quais atuou com a colaboração de Albert Wolff, Pierre Monteux, Paul Paray, Philippe Gaubert, Ansermet, etc., é hoje membro do Juízo do Conservatório de Paris, distinção somente conferida aos artistas realmente dignos desse nome.

## Ibery Gomes Grossi

Hoje, às 21,30 horas, o violoncelista Ibery Gomes Grossi dará um recital através da Rádio Ministério da Educação, apresentando o seguinte programa:

Bach — "Adagio" da Tocatta em do maior; Frescobaldi — "Tocatta"; Debussy — "Ravaria"; Falla — "Furica" e "El Sombrero de tres picos"; Villa-Lobos — "Canto do Clave Negro"; Ven Goetz — "Schwano".

## Renato de Almeida e a música popular

Amãhã, às 17,30 horas, o professor Renato de Almeida fará uma conferência na Escola Nacional de Música, sobre o tema: "Música popular e popularidade".

## A Ópera Tiradentes

Amãhã, às 21,30 horas, comemorando a data de Tiradentes, a Rádio Ministério da Educação vai irradiar em discos a ópera "Tiradentes", do maestro Eleazar de Carvalho.

## Frutuoso Vianna

A Temporada de Arte Nacional que nos tem dado a oportunidade de conhecer significativas obras dos nossos compositores, estimulando desse modo sua atividade criadora, prosseguirá com um recital extra do compositor — pianista — brasileiro Frutuoso Vianna, no Teatro Municipal, domingo próximo às 10 horas.

Artista de gosto refinado, miniaturista sutil a quem deve a nossa música páginas de tocante significação vertidas numa linguagem simples de quem conhece e domina o "meu" Frutuoso Vianna nos dará uma audição de obras de sua autoria cujo programa divulgaremos amanhã.

## "Associação de Cultura Artística de Niterói"

A Associação de Cultura Artística de Niterói, comunica que o segundo concerto da temporada, a cargo do soprano dramático Maria de Lourdes Cruz Lopes, realizar-se-á no dia 29 do corrente, no Teatro Municipal de Niterói.

E' esta a primeira vez que a jovem cantora se apresenta entre nós, depois de seu repêso da Holanda, onde foi representar o Brasil como vencedora do "Concurso Internacional Philips", de 1948.

O programa será anunciado oportunamente.

## Recolhido parte do costado de um escalor do "Oswaldo Aranha"

Do capitão dos Portos do Estado de São Paulo recebeu o chefe do Estado Maior da Armada a comunicação de que o agente daquela capitania em Ipanhem informou ter recolhido parte do costado de um escalor do navio mercante "Civaldo Aranha".

## Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

## RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 31-1531



## À margem de um relatório

A CABAM os jornais de publicar a introdução do relatório do sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, apresentará na próxima assembleia geral do nosso principal estabelecimento de crédito. Através da leitura desse documento podemos acompanhar a evolução da política econômica-financeira traçada pelo governo que se iniciou em 1946, e com o qual o Brasil retomou o regime constitucional. Não faltaram, como era inevitável, adversários a essa política, cujas características principais vamos encontrar no anti-inflacionismo, no financiamento da produção já criada e no saneamento da moeda. Mas o confronto da situação encontrada em 1945 com a situação de 1948 mostra quão indefensáveis e cerebriñas eram as argumentações dos adversários dessa política. Ninguém que tenha o ridículo pode hoje advogar o inflacionismo, o desestímulo à produção pela ausência do financiamento e o enfraquecimento da moeda. Isso poderia acontecer nos tempos de John Law, que foi levado a sério por defender honestamente tais ideias — tão honestamente que nelas comprometeu toda a sua fortuna — mas não hoje, quando o mecanismo da teoria quantitativa da moeda é conhecido rudimentar da ciência das finanças. Porém sempre, em situações anormais como a que atravessamos, se apresentam circunstâncias que permitem rebater de modo indireto, com uma lógica aparentemente bem alicerçada, os axiomas em que se apoia uma política de recuperação econômica e financeira. A essa tarefa se entregam os especuladores sagazes, que não se conformam com a perda de uma situação vantajosa, e os despetitados da oposição, cujos rancores partidários lhes tiraram todo senso crítico.

Em 1946, quando se iniciou o atual governo, aos efeitos da inflação monetária se somavam os da inflação de crédito. Bancos particulares pagavam taxas de depósito superiores às do Banco do Brasil, e com esse atrativo conseguiram o dinheiro das autarquias, dos Institutos e das Caixas Econômicas. Pululavam bancos novos, com diretores inexperientes. Os depósitos dos organismos paraestatais eram utilizados em empréstimos para fantásticas especulações imobiliárias. A tremenda expansão da moeda fiduciária e a concessão indiscriminada do crédito haviam reduzido enormemente o poder aquisitivo do povo, em benefício de uns poucos privilegiados. Não eram pequenas as dificuldades na aplicação de medidas tendentes à aproximação do equilíbrio econômico, pois que, se tomadas sem as necessárias cautelas, poderiam ter efeitos contraproducentes. A súbita redução do meio circulante e do crédito poderia provocar a depressão econômica e o desemprego. A atitude foi, portanto, de meio termo. Os créditos, embora mantidos no mesmo volume, passaram a ser selecionados, extinguindo-se os de caráter especulativo. As emissões, que não era possível deter repentinamente, foram restringidas ao máximo. Não obstante, os inflacionistas, aproveitando as circunstâncias da situação anormal, acusaram o governo de estar seguindo uma desastrosa política de deflação.

Um dos pontos com muita precisão focalizados pelo presidente do Banco do Brasil é o que se refere ao financiamento da produção, que tantas críticas mereceu. Queriam os inflacionistas estimulá-la pelo aumento das emissões de papel-moeda. O ano de 1947 encerrou-se com boa situação econômica, mas logo nos primeiros meses de 1948 surgiram os clamores contra o Banco do Brasil, que não financiava suficientemente, segundo alegavam, e que por isso a produção diminuía. O curioso, entretanto, é que pediam maiores financiamentos para movimentar as safras, que já eram abundantes. A campanha contra o que consideravam escassez de numerário perdurou durante todo o primeiro semestre de 1948. Alguns meses depois, no entanto, quando em novembro e dezembro houve emissões no total de um bilhão e trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros, os próprios inflacionistas começaram a reclamar. Mas, se reclamavam, faziam-no evidentemente porque estavam certos de que essas emissões eram muito diferentes daquelas com que vinham sonhando. Não iriam de modo algum proporcionar-lhes o ensejo de novas especulações.

Em nosso editorial de 24 do mês passado, ao tratar do meio circulante nacional, explicamos as causas e os efeitos das emissões de novembro e dezembro de 1948. O que escrevemos está confirmado ponto por ponto na exposição que antecede o relatório do presidente do Banco do Brasil. Alguns observadores bem intencionados não aceitaram como uma das causas dessas emissões a necessidade de financiamentos à produção já criada. Acharam que tais financiamentos forneceriam recursos para inversões em outros setores que não aqueles a que se destinavam e, nesse caso, as emissões teriam efeito inflacionário. Tal raciocínio, aparentemente lógico, não se adapta, entretanto, à realidade dos fatos. A inflação se verifica quando é posta no meio circulante uma quantidade suplementar de moeda sem lastro em bens úteis. Quando, porém, se emite para financiar a produção já criada, tal não ocorre. O fenômeno será mais bem explicado com as próprias palavras do presidente do Banco do Brasil: "Desde que o maior volume de papel-moeda esteja lastreado por efeitos comerciais a prazo curto e representativos de produção efetiva, isto é, acabada e em condições de ser consumida, não haverá inflação; esta só existirá se o papel-moeda emitido não possuir a contra-partida da produção".

A introdução do relatório alude às várias medidas tomadas para o saneamento da moeda, em consequência das quais, ao contrário do que durante certo tempo se alardeou, o nosso cruzeiro está com seu prestígio internacional firmado. A segurança e a clareza com que nesse documento está exposta a atuação do Banco do Brasil, responsável pela execução de grande parte da política econômica-financeira do governo, mostra a justiça dessa política e a capacidade dos dirigentes do nosso principal instituto bancário. Não fosse isso, e os resultados não permitiriam uma exposição tão clara e tão segura.

## ★ A odisséia da Laranja

ESTA semana teve início sob uma atmosfera de receios e reclamações em vários setores da economia nacional. E o que se verifica, com o tempo, no tocante ao comércio de leite, refrigerantes, e de consumo de café. A tudo isso vem, agora, acrescentar-se a ameaça que está pairando sobre a produção citrícola. A respeito, cabe ressaltar que a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior liberou recentemente a exportação de laranjas, já tendo em vista as condições especiais em que se achava tal produção, sobrevivendo até mesmo o recelo de que, em face dessa providência, o produto desapareceria dos mercados desta capital.

Não obstante seu caráter nitidamente protecionista, a medida serviu para revelar uma espécie de descalabro que está afetando seriamente a cultura de laranjas. Um lavrador da região de Nova Iguaçu afirmou que cerca de 40% dos oitocentos citricultores haviam abandonado as suas chácaras. Muitos lotearam os terrenos de que eram proprietários; outros fugiram para as cidades; outros, enfim, mudaram de atividade, deixando ao abandono os seus sítios. Para esta calamidade é que tinha contribuído a proibição, ainda há pouco vigente, das vendas externas de laranja.

Agora, porém, que foi liberada a exportação desse produto, não é menos desalentadora a situação da cultura citrícola. É que — prossegue o citado depoimento — com as restrições impostas ao comércio exportador, ficou reduzido a apenas 18 o número de chácaras que cultivam laranjas, mas os produtores não são considerados como exportadores. Diante de tal depressão, está previsto que a safra citrícola deste ano não chegará a 800 mil caixas, quando a de 1948 atingiu cerca de um milhão de caixas que se destinavam totalmente ao mercado interno. Daquele total deveriam ser exportadas 480.000 caixas. Portanto, aproximadamente, 320.000 para as necessidades do consumo interno.

Surgiu-se de tudo isso que se li-

beração do comércio de laranja, embora acertada, canalizando de subto a laranja para o exterior, virá desfalcar o consumo interno de mais um produto. Assim, à queda da cultura citrícola junta-se a perspectiva nada rósea do mercado consumidor.

## ★ Produção de automóveis nos E. E. U.

A indústria auto e mobilística norte-americana continua em franca expansão. Trabalhando no sistema de tempo integral, as fábricas de automóveis funcionam, praticamente, sem solução de continuidade, objetivando abastecer os mercados do mundo, desprovidos, durante longos anos, dos veículos locomotores.

Em Detroit, a produção de automóveis de turismo, na primeira semana deste mês, foi de 99.745 unidades para os Estados Unidos e de 3.592 para o Canadá. A de caminhões, por seu turno, alcançou 24.852 e 2.008 veículos, respectivamente.

Essas cifras representam um "record" de após-guerra, em cotejo com 117.759 unidades na semana precedente e 103.044 na mesma semana de 1948. A produção de automóveis e caminhões, desde 1º de janeiro até 8 de abril, atingiu 1.181.212 automóveis e 383.149 caminhões, contra 1.023.859 e 391.198 no mesmo período de 1948. Isoladamente, assinalou a G. M. C. verdadeiro "record" na sua produção. Em março recuando, essa grande empresa produziu, nos Estados Unidos, e no Canadá, 17.463.000 carros de turismo e 52.300 caminhões, em confronto com 192.902 em fevereiro e 209.597 em março do ano anterior.

Desde janeiro deste ano a produção total, nos dois aludidos países, atinge 570.692 unidades, entre carros de turismo e caminhões, em cotejo com 547.017 em igual período de 1948.

Com a saturação dos mercados, baixaram os preços. Em consequência, novos planos de venda serão postos em prática, o que virá permitir a aquisição de maior número de carros pelas classes economicamente menos favorecidas.

## ★ A indústria de lã

NO ha muito, reuniram-se, nesta capital, representantes da indústria de lã de diversos Estados, aqui congregados, com o fim de discutir, inclusive com as autoridades administrativas, vários aspectos da situação que ora envolve esse importante ramo da indústria de tecidos.

De entre os pontos discutidos pelos delegados industriais, dois se destacaram pela importância, de que se revestem: Importações de tecidos de lã e compras de determinados tipos de fio julgados imprescindíveis à produção nacional.

De acordo com os estudos realizados, a indústria de lã traçou a orientação que parece convir ao país, qual seja a que recomenda se suspendam, desde já, as importações do artigo, não só porque estamos em condições de produzir para o nosso consumo, como também, de exportar os excedentes, que, por sinal, se verificam todos os anos.

E, sem dúvida, interessante frisar que a indústria têxtil brasileira é uma das poucas indústrias nacionais capazes de enfrentar a competição dos mercados estrangeiros, bem como de auxiliar a Nação a obter meios para expandir e aperfeiçoar suas fontes de produção.

No tocante às importações de tecidos de lã, e de fios, é indiscutível a periculosidade que isto tem acarretado à indústria brasileira de lã. Para que se tenha uma ideia do volume exagerado dessas importações, basta atentarmos para o vulto das compras realizadas em 1948, que foram de 685 toneladas, comparando-as com as do quinquênio 1935-39, que se expressam pelo total de 105 toneladas anuais. Desse confronto, observa-se, que, no ano findo, houve uma diferença, para mais, sobre o quinquênio, em apreço, de 600%.

Entretanto, de 1935 para cá nossa indústria de lã se desenvolveu e aperfeiçoou de forma altamente satisfatória, tanto no tocante à quantidade produzida, quanto no concernente à qualidade do artigo fabricado.

Em consequência da situação, reinante, dois fatores poderíamos verificar: de um lado, a saturação do mercado interno; de outro, o dispêndio de divisas que se poderiam destinar à importação de bens de produção, "os necessários à tarefa de melhorar o trabalho interno do Brasil.

## Os "congressos pró-paz" têm o patrocínio dos comunistas

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O "Congresso Mundial Pró-Paz" que terá início em Paris na próxima quarta-feira, amanhã, e o "Congresso Pró-Paz Cultural", que a ter, logo, no Rio de Janeiro, em meados de abril, mas proibido pelas autoridades, foram qualificados de parte da campanha mundial para promover "a desobediência civil dos cientistas" dedicados a estudos atômicos "nos países não comunistas". A afirmativa consta de um folheto publicado pelo Comitê da Câmara dos Representantes que trata de atividades subversivas. Diz o folheto que a Conferência de Paris será presidida pelo "conhecido comunista francês" professor Frederic Joliot-Curie. Fazendo referência à reunião de Nova York, o folheto diz que Richard Boyer fez "franca exortação à desobediência civil" e falou, sem restrições, "como membro do Partido Comunista" a uma audiência em que estavam presentes muitos cientistas. Acrescenta o folheto que se "os comunistas obti-

## Retirada dos norte-americanos da Coreia

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, declarou que o exército coreano do sul se encontra suficientemente forte para enfrentar o exército comunista coreano do norte e que estão em curso as negociações para a retirada dos 80.000 soldados norte-americanos que permanecem na Coreia do Sul. Essa declaração indica que notável progresso foi registrado no tocante ao treinamento e equipamento do exército coreano do sul, que conta com 100.000 homens.

Muito embora não haja mais soldados russos na Coreia do Norte, os melhores informados de que dispomos dizem que a milícia comunista norte-coreana conta com, pelo menos, 200.000 homens. Essa força está equipada com material capturado aos japoneses e com algumas armas russas. Só o futuro poderá dizer em que medida essa força foi treinada no comunismo. Ainda há muitos civis russos na Coreia do Norte e os comunistas dominam firmemente o governo.

## Atentado terrorista em Cuba

HAVANA, 19 (UP) — Novo atentado foi perpetrado esta manhã na Calzada Ayestaran, quando um automóvel tripulado por cinco indivíduos abriu fogo sobre o jeep onde viajava o conhecido revolucionário Luis Balazar, de 34 anos. Balazar recebeu quatro balas no ombro e no pescoço, sendo ferido levemente. Diz a polícia que ele repeliu a agressão, travando-se um tiroteio, durante o qual os assassinos fugiram.

## Mais de dez mil pessoas nos funerais de Wallace Beery

HOLLYWOOD, 19 (UP) — Wallace Beery, o velho e querido veterano do cinema, recebeu o último tributo de seus compatriotas e do público que o entendeu durante sua quarenta anos de atuação artística, quando se realizou o seu sepultamento, por ocasião de hoje. Duas horas antes, o enterro grupo numeroso se congregaram nas proximidades do cemitério onde seriam inhumados seus restos mortais. O corpo, vestido de uniforme da Armada, do qual Wallace Beery tanto se orgulhava, foi exposto numa capela próxima à via pública, onde todos os astros e estrelas que se encontram em Hollywood, além de numerosos "fans". Mais de dez mil pessoas acompanharam o cortejo fúnebre no cemitério, tendo sido este o funeral mais assistido por maior número de pessoas nos últimos anos em Hollywood.

## Café da Manhã

A religião é um acidente...

UMA pequena frase, simplesmente. Nem chega a ser "brilhante", nem pode merecer honras de figurar em coletânea. Já deve ter sido dita. Mas, quando, um dia desses eu a li, saindo da boca de um seminarista de romance, pôs-me com um mundo de sugestões esta minha cabeça:

— "A religião é um acidente de nascimento!"

Verdade trágica, verdade profunda. Houvera nascido eu num burgo de gente amarela, de olhos fendidos, tivera eu uma mãe de nome Mei-Ling e, se um missionário não houvesse parado à minha porta, passaria a vida na ignorância sobre Cristo.

Tudo isto é coisa dolorosa, porém, talvez, se eu fora por dentro, apesar daquela cor acastanhada, dos cabelos escorridos, dos olhos tão fechados, que bem poderiam esconder toda a impaciência, ou raiva, ou maravilha, se eu fora em meu coração a mesma Dinah, houvera sido uma budista... sim, mas com toda a "queda" — às vezes não se escapa à glória — de uma católica.

Portuguesei-me neste pensamento na sexta-feira santa, quando corri sete igrejas, num hábito já tradicional. Sempre a mesma impressão: Como eram medievos os meios que tinham os homens na representação do Cristo! Velhas imagens de massa, algumas já defeituosas, os pés com falta de dedos, ou então figuras belas demais, pouco sofredoras. Sim, de longe era isso. De longe? Até chegar a minha vez de ajoelhar e beijar os pés de Nosso Senhor! Mas, quando isso se realizava, eu atinjava aquela intimidade com Deus, que a religião católica — a menos cerebral das religiões cristãs — incute. Eu não estava beijando os pés de uma figura de massa, eu beijava a Cristo, em minha humildade. Fê-lo-me que se pode conceber como aquele mesmo beijo que os liturgistas em suas pessoas queridas mas santas, que se juntam, do outro lado da vidraça. A imagem, para mim, era a vidraça.

Atrás estava, realmente, Nosso Senhor.

Sim, eu poderia ter um doce nome chinês de flor, ou um poético nome hindu, mas se eu fora, em minha alma, a mesma alma — eu seria católica, embora professasse outra religião. Seria possível aceitar, por exemplo, o "Nirvana", como o paraiso? Para as almas orientais o "Nirvana", esse céu, é o desprendimento total, é a euforia do não ser um, mas ser o todo. Porém o céu que esta minha alma quer — é mesmo aquele mar de amor em que os santos se abruzaram. É um estado de consciência atávica, e não um desprendimento.

A religião é um acidente de nascimento! Verdade. Porém só se se chamar de religião os ensinamentos que os outros nos transmitem, e que adotamos. Mas há crenças naturais, formas de alma, como há formas de corpo, que têm ou a sua boca seria e protestante, ou os seus olhos espíritos, ou suas fontes católicas.

Entendam, ou não me entendam! Chamei-me de herética, ou de estúpida. Mas eu tenho alma do tipo católico. E me sinto feliz, porque esse tipo de alma é da inteira e perpétua juventude!

Dinah Silveira de Queiroz

## ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial para atender ao pagamento de gratificação de magistrado ao professor Valdemar Ramos Lage.

Assinou os seguintes decretos: Abreindo pelo Ministério da Agricultura, crédito especial, para atender às despesas com a aquisição de 16 léguas de sesmaria de campo, no município de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, e promoveu o funcionamento do Quadro V — Vição Férrea Federal Leste Brasileiro, do Ministério da Viação e Obras Públicas; e — dilatando para 30 anos o prazo determinado no decreto n.º 24.093, de 20 de novembro de 1947, que outorgou concessão à Cia. Industrial Belo Horizonte, para aproveitamento de energia hidráulica.

Assinou mais os seguintes decretos na pasta da Fazenda: — nomeando o agente fiscal do Imposto de Consumo (interior do Estado de Minas Gerais), classe J, Clóvis de Oliveira Araújo; — renovando, a pedido, do Interior do Estado do Rio Grande do Sul para o Interior do Estado de Minas Gerais, o agente fiscal do Imposto de Consumo Francisco de Resende Brasil.

Concedendo exoneração da função de liquidante da firma "A Química Bayer Ltda. e subsidiárias (Instituto Bhering de Terapêutica Experimental Limitada, Artigos Dentários Paladon Limitada e Farmaco Limitada), sediadas no Rio de Janeiro, a Nestor Cereira e major Carlos de Campos Gavi, nomeando, para a mesma função, Raul Baima Archer da Silva e coronel Frederico Trola.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Carlos Fretana, ministro da Viação, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em conferência, o sr. Mário de Bitencourt Sampaio, diretor geral do Dasp.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido pelo Presidente da República, o sr. Carlos Celso do Ouro Preto, embaixador do Brasil no Chile.

## Ultimatum do governo da Birmanã aos rebeldes comunistas

RANGOON, 19 (R.) — O exército birmanês deu hoje o prazo de 48 horas para que os bandos comunistas entrincheirados em Mandalay saiam de seus esconderijos na cidade e enfrentem as forças legalistas em campo aberto. O ultimatum declarava que, se os comunistas não saírem, para evitar baixas civis e danos em propriedades privadas, as tropas do governo assaltariam a cidade e aniquilariam os rebeldes.

## FALECIMENTO DE UM LIDER SIONISTA

NOVA YORK, 19 (R.) — Faleceu hoje o líder sionista Rabinovitch Stephen S. Wise, aos 75 anos de idade.

## A composição viável

EM NOSSA análise das alianças possíveis em vista da sucessão presidencial já eliminamos a hipótese da composição UDN-PTB assim como a da combinação PSD-PTB. Isto é, eliminamos a hipótese de se unirem o PTB e a UDN ou o PTB e o PSD como forças principais destinadas a enfrentar os outros partidos. Acrescentei, quanto a essas hipóteses, a seguinte observação: a aliança UDN-PTB nem sequer teria uma impressionante força eleitoral; quanto à aliança PSD-PTB, muito embora pudesse ter considerável força eleitoral, o governo que dela saísse teria pouca probabilidade de sustentar a ordem e a tranquilidade no país.

No que se refere ao sr. Ademar de Barros, não creio que, até à próxima campanha sucessória, ele tenha deixado de ser uma força meramente local para se projetar com bastante consistência no cenário nacional. Sua posição lógica será a de apoiar uma combinação viável; e não a de tornar-se a figura principal de qualquer aliança. Dizendo isto, eu não discuto os méritos ou os direitos do governador paulista; limito-me a encerrar suas probabilidades em face do que entendem os dados reais da situação brasileira neste momento.

Há outra força cuja posição é frequentemente objeto de muitas cogitações: os comunistas. Para onde irão eles? qual será a sua influência na solução do problema sucessório?

Acredito que, em 1950, os comunistas estarão mais fracos do que em 1945 e nas eleições que até agora se realizaram. Muita gente, que votou em legendas ou candidatos comunistas pensando que era possível incorporá-los no sistema democrático, hoje está certa de que é inútil qualquer esforço neste sentido. Assim, não votará em candidatos comunistas senão quem for efetivamente comunista. Por outro lado, o reconhecimento, pela Justiça, da ilegalidade do Partido Comunista, afastou deste muitos votos hesitantes e até muitos elementos que lhe pareciam seguros. Finalmente, pouca gente agora tem dúvidas acerca da absoluta submissão dos comunistas à Rússia Soviética, a saber, da sua condição de instrumentos do imperialismo russo; isso faz que uma solução comunista, ou a aliança dos comunistas e até mesmo que a apoio dos comunistas pareçam "inaceitáveis" para quem seja leal ao Brasil. Desistire, os comunistas não poderão aparecer em qualquer composição viável. Por exemplo, nem o PSD nem a UDN poderão admiti-los como aliados. Também não acredito que o sr. Getúlio Vargas ou o sr. Ademar de Barros se animem a unir-se aos comunistas para a conquista do poder. Em primeiro lugar, porque não haveria entre eles a mínima confiança; cada um deles sabe perfeitamente que a propósito do outro, ao fazer a aliança, seria apenas destruir o aliado assim que se apresentasse a oportunidade. Quando eu falo em destruir, não me refiro somente a uma destruição política; refiro-me à própria destruição física, à própria eliminação material do adversário que está fazendo o papel de aliado. Este é o fim que espera qualquer aliança da qual façam parte os comunistas. Não creio que exista alguém que queira correr esse risco.

Se não é razoável uma aliança entre a UDN e o PTB; se não é razoável uma aliança entre o PSD e o PTB; se não é razoável uma combinação em que entre como força principal o sr. Ademar de Barros; se não é razoável uma composição de que façam parte os comunistas, a que ficamos então reduzidos?

A resposta não oferece dificuldade: ficamos reduzidos à aliança do PSD com a UDN, mais o PR, isto é, a uma aliança no quadro desse mesmo acordo interpartidário que, apesar dos pesares, está funcionando no país há cerca de dois anos. Sem dúvida, muitos obstáculos se deparam a essa aliança, assim como se deparam ao próprio acordo interpartidário. Mas é a única aliança que tem probabilidades, não só de vitória eleitoral, mas também, e principalmente, de garantir ao país um governo pacífico e progressista. É uma aliança cujos membros não têm motivos essenciais para se repelir uns aos outros. Pelo contrário, esses três partidos não apresentam, nos seus programas, assim como na formação dos seus homens, divergências substanciais. As razões mais fortes, que em 1945 determinaram a sua diferenciação, já foram superadas no curso dos três últimos anos. É certo que entre o PSD e a UDN existe hoje uma rivalidade natural, que resulta do seu desejo de conquista do poder; mas, para neutralizar os efeitos dessa rivalidade, os dois partidos têm de considerar o perigo que, para ambos, haveria em qualquer outra solução.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

## TRANSPOSTA A "MURALHA DE RADAR"

Em desenvolvimento as manobras das forças norte-americanas na fronteira tcheca

NUREMBERG, 19 (U. P.) — Oitenta aviões "inimigos" atravessaram a "muralha de radar" do exército norte-americano, para atacar dois quartéis gerais das manobras de primavera, enquanto elementos avançados de dois exércitos imaginários penetraram na Alemanha, vindos da Tchecoslováquia. Duas unidades blindadas operam ao longo da fronteira tcheca, enquanto um fogo de artilharia simulado dirige-se contra o centro do setor defensivo do exército americano, numa grande operação inimiga. Prossegue a agitação atrás das linhas americanas por parte dos

"partidários do agressor", do que sabotadores fazem explodir importantes instalações ferroviárias em Mannheim, um dos principais depósitos de abastecimento na Alemanha.

## FORNCEMENTOS ALIADOS A TITO

FRANKFURT, 19 (UP) — Autoridades aliadas revelaram que a Alemanha Ocidental enviará, este ano, maquinário, equipamento e outros artigos, no valor de cerca de 19 milhões de dólares, para o governo do Marechal Tito, de acordo com o novo tratado comercial. Esse pacto é o mais amplo dos que estão em via por entre a Trizônia e a Jugoslávia. Ele abrange um comércio de mais de 34 milhões de dólares. Ainda não foi feita nenhuma comunicação oficial sobre o referido acordo, embora tenha sido assinado pela delegação jugoslava e pelas autoridades de ocupação no dia 31 de março, nesta cidade. Diz-se que as negociações foram propostas pelos representantes do Marechal Tito, logo após a criação do Cominform.

## História de três palavras

MUITO curiosa a história da palavra que, nas línguas românicas, designa a glândula jecoral. Em latim, como se sabe, ha jecur e, na fase tardia, o empréstimo grego hepar, que se documenta em Marcelino Empírico.

As designações para o "fígado" não se prendem, porém, a nenhuma dessas formas e mostram claramente como a história das palavras é parte integrante e inseparável da história da cultura.

Os gregos costumavam cavar certos animais, principalmente porcos e gansos, alimentando-os com figos, o que lhes tornava o fígado gorduroso e gostoso.

Esse costume, que as cozinheiras gregas certamente difundiram entre os romanos, está documentado na Cena Nasidiana, de Horácio, em Plínio, Naturalis Historia, e em Apício, De re culinaria.

Diz o primeiro desses autores, enumerando uma série de iguarias: ficiis pastum jecur aseris albae (Satirae II, 8, 88) isto é, fígado de pata branca engordada com figos.

Os gregos designavam esse azeite com o termo sykoton, isto é, hepar sykoton, fígado engordado com figos.

Em latim está a expressão jecur ficatum documentada desde o 3.º século d. C. (Apício). Pouco a pouco, por um fenômeno de que há numerosos exemplos, o adjetivo ficatum assumiu o lugar do substantivo jecur.

E de fato, em Marcelino Empírico, médico que escreveu por volta de 408 d. C., já se encontra ficatum como substantivo.

Essa palavra, que é a base das formas românicas, pode explicar-se de duas maneiras:

- 1 — criação romana feita sob o modelo semântico — da expressão grega e depois por ela inflada;
- 2 — empréstimo ao grego, que seria sykoton ou sikaton (por influência de hepate), depois cruzado com a palavra ficiis.

De qualquer modo, porém, as formas das

## SERAFIM SILVA NETO

principais línguas românicas se baseiam em ficatum — port. fígado, esp. hígado — em ficatum — romeno ficat — e em ficatum — francês foie e italiano fegato.

É interessante, ainda, observar a influência que essa palavra exerceu na designação de outro órgão: o coração.

Em latim, como se sabe, dizia-se cor, cordis, que não explica, de modo nenhum, nem o espanhol corazón nem o português arcaico coração, hoje coração. Mas, sob o modelo de ficatu forjou-se, na fala corrente, a forma coratum, que aparece numa tábuca excretória.

Daí, com o sufixo io, onis, muito comum na língua falada, saiu coratio, onis que, sem nenhuma dificuldade, explica as formas do grupo ibérico.

Ninguém se surpreenda com a influência de ficatu no coração. É que os antigos julgavam estar na glândula jecoral a sede dos sentimentos, principalmente o ódio. Daí o empregarmos, ainda hoje, figuradamente a palavra ficado com o sentido de coragem, indócil, caráter: homem de ficado; homem de bons ou maus fígados, iníquo ficado. O mesmo se poderá dizer das outras línguas românicas, tais como o italiano, onde se diz habitualmente uomini di ficato.

Em português dizemos, desde a Idade Média, fígados, no plural, apesar de ser a glândula uma só; creio que isso decorre de ser ela dividida em três partes, ou da influência de rins.

Registremos ainda o derivado figadela, com que se designa uma doença do fígado dos animais.

Não menos interessante é a história, em nossa língua, da palavra rins.

Nos fins do período latino ou, pelo menos, no romance (século V-IX) havia, na faixa lusitânica, duas áreas linguísticas: a

em que se usava renes, acusativo plural de ren, enis, e a em que se usava o derivado renio, onis — inovação também conhecida noutros pontos do mundo latino.

Quando o português se tornou língua escrita, aqueles dois tipos já se haviam transformado em reens e rinhão.

Faz muito falta à compreensão da história da língua e, consequentemente, aos estudos etimológicos, o Atlas Linguístico de Portugal e Ilhas. Pois se dispuséssemos de carta rim, poderíamos, da simples distribuição geográfica das formas, tirar conclusões acerca da história da palavra.

Em todo o caso, empiricamente se conhecem as seguintes áreas:

- 1 — interamense (região de Entre Douro e Minho): reens, forma arcaica;
- 2 — interamense, beirão, algarvio e madeirense rinl, forma documentada nos fins do séc. XVI (Antônio Prestes);
- 3 — beirão (Mouraz) rinzes;
- 4 — transmontano renhões "testículos".

É comparável-se renhuda, ranhoda, "miúdos de carneiro", palavra documentada desde a Idade Média. A palavra rinhão, que se documenta ainda em autores do séc. XVI, permanece hoje no provérbio seguinte: o boi e o leitão em janeiro criam rinhão.

Como se há de explicar, então, a forma da língua literária e de quase todo o território rim e, mais comumente, por serem dois rins?

A nosso ver a resposta se obterá com o cuidadoso exame do quadro que acabamos de apresentar. De fato, se pusermos de lado as formas rinzes e rinl — evidentemente mais modernas — ficaremos reduzidos a reens e rinhão, que deviam, outrora, estar em uso em todas as áreas do território.

De rinhão, forma que o povo sentia como aumentativo, por causa do sufixo, sairia o falso primitivo, rim, que pouco a pouco se foi irradiando pelas áreas e acabou por tornar-se a forma literária única, ficando reens e rinhão confinados ao uso regional.

O mais antigo exemplo que conheço de rins, é do último quartel do século XV.







# Violento choque trabalhista na Argentina

**MANHÃ**

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 20 de abril de 1949

## Mais de cinco bilhões de dólares para o "Plano Marshall"

WASHINGTON, 19 (R.) — O Presidente Truman assinou hoje a lei aprovada pelo Congresso que abre o crédito de 5.430.000.000 de dólares para a execução do Plano Marshall até junho de 1950.

O Presidente usou oito canetas para assinar a lei, tendo sido a cerimônia, simples e rápida, testemunhada pelos principais mem-

bro do gabinete, do Senado e da Câmara dos Representantes. O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara alta, declarou aos jornalistas, após a assinatura: "Esta lei representa sangue, suor e lágrimas". Referia-se ele aos 13 dias que foram precisos para que a lei chegasse à aprovação do Senado.

## Repelidas as propostas soviéticas sobre Berlim

O que informam os círculos diplomáticos de Londres

LONDRES, 19 (Walter Kolar, da U.P.) — Os meios diplomáticos informam que as três grandes potências ocidentais repeliram as propostas soviéticas de pôr fim ao bloqueio de Berlim, em troca do abandono dos planos aliados para o estabelecimento de um governo ocidental alemão, mas deixaram as

portas abertas para novas negociações. Dissearam os referidos círculos que as potências ocidentais informaram à Rússia, em caráter extra-oficial, que o Ocidente concordaria:

1) — Com que se pusesse fim, simultaneamente ao bloqueio russo

## Duas horas e meia de batalha de rua — Vários mortos e mais de trinta feridos — Os grevistas enfrentaram a polícia — Restabelecida a ordem pelas forças do Exército — Na cidade de Salta o conflito

BUENOS AIRES, 19 (De Josef F. Mc Evoy, da A.P.) — O exército argentino manteve a ordem na cidade de Salta, onde surgiu a primeira disputa trabalhista de caráter grave desde que o presidente Perón assumiu o poder. As forças armadas estabeleceram a ordem ontem à noite, depois de uma violenta batalha de rua entre os operários e a polícia, que provocou várias baixas.

Embora os soldados estejam patrulhando as ruas, os trabalhadores continuaram em greve contra as empresas privadas e o governo da província de Salta. Houve pelo menos três mortos e 31 feridos na batalha de duas horas e meia com pedradas, revólveres e fuzis diante do Capitólio provincial.

**INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES**

As comunicações telefônicas e telefônicas com a província de Salta estão interrompidas, exceto para as mensagens oficiais, porque os funcionários dos serviços de comunicações também estão em greve.

A Polícia Federal de Buenos Aires informou que reina agora, completamente em Salta, a ordem e a calma. As notícias recebidas em Tucumán, cidade vizinha de Salta, pelos rádio-amadores, dizem que a greve continuou hoje e cerca de 70 por cento dos trabalhadores sindicalizados estão parados. As lojas e armazéns, no entanto, estão funcionando.

**MOTIVOS**

A greve surgiu em consequência dos protestos dos trabalhadores contra o alto custo da vida e começou ao meio-dia de ontem, depois que o governador Lucio Cornejo rejei-

tou as exigências do Comité Sindical para que demitisse dois funcionários e modificasse o programa de preços das utilidades. Um dos funcionários contra os quais se manifestaram os sindicatos já apresentou seu pedido de demissão, porém se ignora se o mesmo foi aceito.

O conflito de Salta foi a primeira violenta manifestação desde o Perón assumiu o poder em 1946, com forte apoio dos operários argentinos. O governo peronista vem tendo dificuldades ultimamente com os trabalhadores, em virtude dos esforços para impedir os aumentos de salários, de acordo com a luta contra a inflação. Cornejo e as outras altas autoridades do governo de Salta são membros do Partido Peronista.

**PERÓN CONFERENCIA**

Em Buenos Aires, as altas autoridades acompanharam atentamente os acontecimentos em Salta. O presidente Perón conferenciou ontem à noite e hoje, com seus conselheiros. Ao mesmo tempo, o general Angel Solari, comandante da guarnição de Campo de Mayo, seguiu de avião para Salta. Não há explicação oficial para esta viagem, mas acredita-se que Solari tenha ido conferenciar com as autoridades de Salta sobre as medidas para o restabelecimento da ordem.

Alberto Durand, representante de Salta no Senado, conferenciou com Angel Borlenghi, ministro do Interior, que dirige a polícia e os assuntos políticos em todo o país. Falou-se na possibilidade de Cornejo ser substituído por um interventor federal ou um governador provisório. Mais tarde, Borlenghi conferenciou com o presidente Perón. O presidente recebeu também o general José de Sosa Molina, ministro da Defesa Nacional.

A greve de Salta foi declarada ilegal e "desrespeitosa para com os poderes públicos" pela Conferência Geral do Trabalho, que enviou dois interventores para assumir o controle dos sindicatos de Salta e pôr termo à greve. José Espejo, secretário geral da C.G.T., adiou sua viagem a Montevideo, em virtude da situação.

## Uma sugestão para Carmen Miranda...



PALERMO, Sicília — Eis aí algo que poderia servir de inspiração para Carmen Miranda. (Foto ACME, por via aérea)

## S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL  
MATERIA: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

## Miséria nos Estados Unidos

Favelas em Washington e outras grandes cidades — Os senadores tomaram banho após uma visita aos bairros pobres

WASHINGTON, 19 (Por Frank Eleazer, da U. P.) — Cinco senadores, deprimidos pelo que viram em pestilentos arrabaldes desta capital, utilizaram os banheiros do Senado depois de uma visita aos bairros pobres que podem ser vistos do Capitólio.

O senador Homer Ferguson, republicano, do Estado de Michigan, enquanto banhava-se, comentou: "O que não se pode lavar é a alma".

A excursão foi organizada pelo senador Paul H. Douglas, democrata, do Illinois, durante um debate no Senado, sobre o projeto de lei concedendo 1.600.000.000 de dólares para a eliminação das favelas e construção de 810.000 viviendas nos próximos sete anos.

Douglas foi o primeiro a mostrar ao Senado enormes fotografias de choças asquerosas à sombra da cúpula do Capitólio, bem como em outras grandes cidades. Qualificou as favelas de "praga horrível" que não pode ser destruída pelos proprietários particulares, mas através de uma

"operação cirúrgica que elimine esse câncer".

Então, convidou alguns senadores para acompanhá-lo até às favelas. Aceitaram o convite os senadores Ferguson, Theodore Francis Green, democrata; Wayne Morse, republicano, e Raymond E. Baldwin, republicano.

Recolheu por uma ambulância foi socorrido no Hospital Miguel Couto que lhe prestou os cuidados médicos de que carecia.

O carro causador do acidente era dirigido por uma "Chauffeuse" que se pôs em fuga logo depois do acidente.

de Berlim e ao contra-bloqueio ocidental à zona de ocupação soviética da Alemanha;

2) — Com a convocação de uma reunião dos chanceleres dos Quatro Grandes para tratar do problema alemão em seu conjunto, depois da suspensão do bloqueio. Acrescenta-se, porém, que os ocidentais indicaram claramente aos russos que os planos para o estabelecimento de um governo ocidental alemão seriam levados a efeito, independentemente das objeções soviéticas.

**DECLARAÇÕES DO GENERAL CLAY**

BERLIM, 19 (U.P.) — O general Lucius Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha, declarou ignorar por completo que os russos tenham tomado alguma medida para levantar o bloqueio de Berlim. Disse mais que os governos das três potências ocidentais teriam de consultar entre si sobre o assunto antes que se pudessem levantar o contra-bloqueio aliado.

**NOVO COMANDANTE SOVIÉTICO**

BERLIM, 19 (U.P.) — A emissora de rádio soviética, controlada pelos norte-americanos, anunciou que o marechal Vassily Ivanovich Chulikov comunicou aos três comandantes ocidentais ter tomado posse do cargo de governador militar soviético da Alemanha, em substituição ao marechal Sokolovsky.

**REUMATISMO! SIFILIS!**

Tome o popular depurativo composto de Heremofenil, Samambá, Nogueira, Pe de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicamento auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

**ELIXIR 914**

**MAIS EFICAZ QUE A PENICILINA**

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Cloromicetina, uma nova droga, pode constituir a resposta para "uma das nitidas inconveniências" da penicilina na cura da gonorréia, disse ontem um cientista do Exército. O dr. Joseph Smadel, do Army Medical Center, declarou que a penicilina — se bem virtualmente infalível na cura da gonorréia — às vezes "marcada" a presença da sífilis, quando a vítima tem as duas doenças ao mesmo tempo. Prestou ele informações sobre provas preliminares que, disse, sugerem que é praticamente tão bom como a penicilina na luta contra a gonorréia, sendo ao mesmo tempo menos possível que mascare, ou esconda, um coincidente ataque de sífilis na mesma vítima. Smadel, que é um dos pioneiros na pesquisa da cloromicetina, fez seu

relatório a um novo symposium sobre drogas novas, patrocinado pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos. Na mesma reunião o dr. Elwood Sharp, da "Parke, Davis", únicos laboratórios produtores da cloromicetina, disse ao repórter que os atuais estoques da droga são "satisfatórios para todas as necessidades" deste país e que as perspectivas são boas para um aumento substancial da produção nas próximas semanas.

**CAIU DA MARQUIZE**

O comissário Vique do 2º distrito policial foi notificado que se encontrava caído, na área da Casa Cebra, uma mulher que se identificou como sendo Maria José Cornali de Araújo, de 52 anos, viúva, doméstica residente a Avenida Copacabana 353, apartamento 203.

Maria José Cornali vive em companhia de Carmela Leal que se encontra enferma. Esta informou ao comissário Vique que se dirigiu, acompanhada do médico Heberto Lira até seu apartamento, que Maria Cornali, servia de alto aos trabalhos domésticos que trabalhava no Edifício Rubel e que a frequentemente apanhar objetos e detritos na marquise interna, sendo possível que tenha se lá caído.

A vítima em estado grave foi removida para o Hospital Miguel Couto pela R. P. 28, encaminhada pelo detetive 410. Naquele nosocômio, onde ficou internada, constatou-se ter havido fratura da bacia e do braço direito.

**MORTO O MENOR**

O menor Jorge, de 7 anos de idade, filho de Luiz Santos Ferreira, residente na rua Piracema, n. 65, em Parada de Lucas, quando passava na rua Bulhões Maciel, foi colhido pelo auto n. 986, da Fábrica Nacional de Motores.

A vítima recebeu graves ferimentos, vindo a falecer no H. G. V.

A polícia do 21.º D. P. registrou o fato.

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — Quatro países latino-americanos — Brasil, Colômbia, Peru e Bolívia — apresentaram conjuntamente uma moção destinada a normalizar as relações diplomáticas com a Espanha, segundo informou uma fonte fidedigna. O delegado brasileiro João Carlos Hunzif foi o primeiro a sugerir a iniciativa, aderindo a ela, mais tarde, a Colômbia, Peru e Bolívia. Sabe-se que esses países apresentaram a moção conjuntamente quando vier início o debate sobre a Espanha, possivelmente quinta-feira próxima.

**CONVITE A HUNGRIA E A BULGÁRIA**

LAKE SUCCESS, 19 (De Max Harrison, da A. P.) — As Nações Unidas convidaram a Hungria e a Bulgária a participarem no debate na Assembleia Geral sobre os julgamentos do cardeal Mindszenty e outros líderes repressivos naqueles dois países.

A Hungria e a Bulgária não são membros da ONU. A votação foi de 17 a 1. Os Estados Unidos e a União Soviética se abstiveram. A União Soviética, no mesmo tempo, insistiu que a Hungria e a Bulgária se recusaram a participar nos debates, sob o fundamento de que a ONU não tem jurisdição sobre o caso. Cuba foi o único país a votar contra.

**DEBATE SOBRE AS COLÔNIAS ITALIANAS**

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — Os delegados latino-americanos continuaram defendendo as aspirações italianas relativamente a suas antigas colônias africanas, no debate no Comité Político da Assembleia Geral, em curso, enquanto o Egito pediu que lhe fosse adjudicada parte da Líbia.

O presidente do comité, Fernand van Langenhove, anunciou que o comité continuará o debate sobre as colônias africanas amanhã e começará na quinta-feira o estudo da questão espanhola. Não obstante, esperam-se algumas gestões para que se debata o problema de Israel antes do problema espanhol.

**CENSURA A IMPRENSA**

LAKE SUCCESS, 19 (A. P.) — O Comité Social, da ONU, aprovou hoje um artigo da proposta Convenção de Imprensa, pelo qual autoriza o estabelecimento da censura prévia em tempos de paz, mas apenas no interesse da segurança nacional e desde que os correspondentes possam também participar da direção da censura. Além disso, esse artigo prevê ainda que toda e qualquer censura, "sempre que possível", seja efetuada na presença dos cidadãos correspondentes, e que os despachos submetidos à censura, sejam devolvidos imediatamente sem os trechos omitidos.

A aprovação desses princípios foi conseguida por 31 votos contra 8, com 9 abstenções — inclusive as do Chile, México e Guatemala.

**DESAPRECEU DE CASA HÁ 15 DIAS**

ENCONTRADO BOIANDO NO RIO

O comissário Cicero, do 2º distrito, teve conhecimento que boiava no rio S. Francisco, o cadáver de um homem de cor preta, em adiantado estado de putrefação.

Indo ao local, a autoridade apurou tratar-se de João Manoel Venceslau, o qual havia desaparecido de casa há cerca de 15 dias.

Foi aberto inquérito a respeito.

**TRAGÉDIA PASSIONAL**

DEU SETE FACADAS NA ESPOSA QUE O TRAIA COM O PRÓPRIO TIPO

BELO HORIZONTE, 19 (Especial para A MANHÃ) — Voltando inesperadamente de Fonte Nova, Custódio Raimundo dos Santos encontrou sua esposa, Geni Godoi dos Santos, morando com Gaspar dos Santos, seu tio. Tomado de ciúmes, Raimundo espancou sete vezes a mulher, atingindo-a no coração. Geni contava apenas 20 anos, estava grávida e deixara uma menina de 3 anos. O assassino evadiu-se, estando a polícia no seu encalço. Gaspar foi intimado a prestar declarações no inquérito instaurado a respeito.

**DR. WENCESLAU PEDUZZI**

**CIRURGIÃO-DENTISTA**

Dentaduras — Pontes móveis Edif. Darke - Av. 13 de Maio, 13 - 4.º - sala 405 - Tel. 42-2569 3.º - 5.º e Sáb. das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

**Morto por um auto o professor primário**

Quando passava pela cancela da estação da Penha, foi colhido por um auto de chapa não identificada, o professor da Escola São Geraldo, Higinio Hall Gomes, de 40 anos, solteiro, residente na rua Moreira Nunes n. 79.

A vítima recebeu fratura de crânio e no ser medicado no H. G. V., veio a falecer.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

**DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO**

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

**NA RUA EM CASA**



**Tablelaxo**

Regulariza os intestinos

**ATROPELADO E MORTO**

Há dias, o operário Sebastião Gregório, de 20 anos, solteiro, foi colhido pelo auto n. 8-77-60, pertencente ao D.N.E.R., senão por isso, internado no Hospital Getúlio Vargas.

A vítima não resistindo a natureza dos ferimentos, veio a falecer, sendo o cadáver removido para o H. M. L.

A polícia registrou o fato.

**Ósseo-Tônico**

Califica os ossos.

**REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...**

# ESSENCIA PASSOS

**PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO**

**CLÍNICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DAS SENHORAS**

**DR. VALLE** R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and. 3.º e 5.º das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184 2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr\$ 50,00

**Doenças Nervosas e Mentais**

**DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA**

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. Sala 106 2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094



# Expectativa em torno do parecer Gallotti

Irà hoje às mãos do Procurador Geral da República o processo sobre o preenchimento das vagas — A preliminar da inconstitucionalidade — Provavelmente na próxima sexta-feira o chefe do Ministério Público apresentará suas conclusões a respeito do assunto



Luiz Gallotti

Ao que apuramos em boas fontes, na próxima sexta-feira, o sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, apresentará seu parecer ao processo referente à aplicação da lei sobre o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas. A esse respeito, conforme despacho do sr. Sabola Lima, podemos informar que ainda hoje o citado processo irá às mãos do Procurador para que se pronuncie sobre o assunto.

A matéria vem interessando vivamente os meios políticos, principalmente desta Capital, em face da situação em que se encontra o legislativo municipal no caso da eleição da Mesa. Como se sabe, um dos partidos vem sistematicamente negando número, e disposto a permanecer nessa atitude até que o TSE se pronuncie sobre a questão das vagas.

Paralelamente, correm versões segundo as quais o TSE estaria inclinado a se manifestar pela inconstitucionalidade da referida lei. Todavia, tais comentários carecem de consistência, conhecida a linha de seriedade e de discrição dos juizes que compõem aquele órgão. As versões parecem ter origem na arguição de inconstitucionalidade levantada por um partido político, o PSP. A matéria, entretanto, por sua própria importância e seus reflexos no funcionamento das instituições representativas, exige estudo meditado, explicando-se, destarte, a demora de sua solução.

Relator do processo o ministro Sabola Lima, ao qual cumpre estudar não só a preliminar de inconstitucionalidade como também os demais aspectos relacionados com a aplicação da lei.

Por enquanto, é de expectativa o ambiente em torno das conclusões a que chegará o procurador em seu parecer, cuja apresentação, segundo consta, será feita até a próxima sexta-feira.

## Consolida-se o bloco da oposição em São Paulo

Declarações do sr. Aureliano Leite à MANHÃ — Firme a candidatura Prestes Maia — O sr. Salgado Filho promete reformas no PTB — Atividades do sr. Ademar de Barros

A situação política de São Paulo, apesar da movimentação que se nota entre todos os partidos locais, visando a uma tomada de posição em face dos acontecimentos políticos de âmbito nacional, parece que vai, agora, realmente, se tornando mais clara.

De um lado, o sr. Ademar de Barros, numa atividade febril, procura, por todos os meios e modos, inclusive com elementos de outras agremiações, fortalecer sua posição.

Enquanto isso, parece que se cristaliza a ideia da formação de um bloco oposicionista que, na base da candidatura Prestes Maia ao governo do Estado, se vai tornando mais e mais forte.

Ainda ontem, no Palácio Tiradentes, em Aureliano Leite conversa com a nossa reportagem, declarou-nos o deputado Aureliano Leite:

— Todos os partidos, descontando-se algumas ovelhas tremeladas, estão firmes e unidos contra o governador do Estado. Relativamente à candidatura Prestes Maia, afirmou:

— É um grande candidato e deverá contar com o apoio de todos os partidos da oposição. Dos partidos e, principalmente, do povo paulista.



**Declarações do sr. Salgado Filho**

Notícias que nos chegam de São Paulo revelam detalhes da passagem por ali, ontem, do senador Salgado Filho, rumo a Porto Alegre.

A reportagem, o senador petebista disse:

— Com referência à entrevista do general Góes Monteiro, quero apenas lembrar que o sr. Góes Monteiro é um militar, e, portanto, tem tendência belicosa.

Proseguindo, afirmou:

— O P.T.B. está reformando o seu programa político. O plano já se encontra pronto. Aliás, uma comissão especial já atualizou o programa do partido. Brevemente, todo o Brasil conhecerá a grande transformação que está sendo levada a efeito no P.T.B. Seu relator é o sr. Alberto Pasqualini.

Acêrca da candidatura do sr. Ademar, o senador Salgado Filho ponderou:

— O governador Ademar de Barros tem muito prestígio, sobretudo em São Paulo. É um homem dinâmico.

A respeito da candidatura Prestes Maia, acrescentou:

— Prestes Maia conta com a minha simpatia pessoal. Ele é um

## Reação do PSD gaúcho

Dispostos os possedistas a impedir a participação do PRP na Mesa da Assembleia

A eleição da Mesa da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, marcada para o próximo dia 22, está agitando o ambiente gaúcho. Segundo noticiamos, pelas notícias que nos chegam de lá, esboça-se no P.S.D. a tendência de lutar com todas as possibilidades no sentido de impedir a participação do PRP na Mesa da Assembleia.

## O plano Salte e o ministro da Viação

Os membros da Comissão de Viação, do Senado, compareceram, hoje, ao gabinete do sr. Clovis Pestana, Ministro da Viação, a fim de trocarem ideias com aquele titular, sobre as emendas por ele apresentadas ao projeto do Plano Salte. Segundo apuramos, suas emendas são relativas ao setor rodoviário, não ultrapassando, porém, de oito. Dessa forma, dado interesse das mesmas, a Comissão está propensa a aprová-las.

O senador Francisco Gallotti, relator da parte do Plano Salte relativa aos problemas marítimos, somente duas emendas apresentou, até o momento.

## O regresso do sr. Batista Luzardo

Regressou ontem de Porto Alegre o sr. Batista Luzardo. Antes de viajar, esteve no Palácio do Governo, em demorada conferência com os srs. Walter Jobim, Cilon Rosa e Brochado Rocha.

## Viagem de parlamentares

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o senador Fernando de Melo Viana, vice-presidente do Senado.

Do Recife, retornaram os deputados Eurico de Souza Leão e Osvaldo Lima, representantes de Pernambuco na Câmara.

## NO TSE

NEGADO PROVIMENTO A VÁRIOS RECURSOS

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do ministro Lafaete de Andrada.

Incidentalmente, negou provimento ao recurso do PSP de São Paulo contra a decisão do Regional daquele Estado que cancelou o registro de um candidato a prefeito do município de Rincão. A mesma decisão teve o recurso de um juiz municipal de Teófilo Otoni solicitando pagamento de gratificações.

Também foi negado provimento ao recurso de um escrivão eleitoral de Curitiba, contra a decisão do Regional que indeferiu o pedido de prorrogação de prazo para que o mesmo escrivão tomasse posse do cargo de Oficial Administrativo daquele órgão.

Por último, o TSE negou provimento ao recurso da UDN de Mato Grosso contra a decisão do Regional que confirmou a apuração de uma seção na 10ª zona eleitoral de Aquidauana, no mesmo Estado.

## NA CAMARA — Entrou em discussão a Lei de Imprensa — Ainda o caso das refinarias — O sr. Costa Neto prossegue em seus discursos políticos — Os projetos aprovados

Uma curiosa declaração fez o sr. Rui de Almeida, ao ser iniciada a sessão da Câmara dos Deputados. Na sessão anterior, o sr. Segadas Viana, também do PTB, como o orador, havia, enervado e exaltado, feito acusações à polícia municipal, por impedir, violentamente, que se mantivesse, nas proximidades da Central do Brasil, um arremedo de comício que se destinava a coletar assinaturas para um telegrama de aniversário ao senador Getúlio Vargas. Viana agora o outro petebista contestar o seu companheiro e estabelecer a verdade dos fatos. Não houve polícia nenhuma. Apenas o sr. Costa Neto.

Melra Lima, sozinho, fez ver aos encaçapados do movimento que o mesmo não seria possível, naqueles termos. Atendeu-se, e a coisa terminou. O sr. Segadas Viana, dramatizando, exagerara para efeito cênico.

## Moção de aplausos ao governo

O outro orador foi ainda um petebista: — o sr. Barreto Pinto. Iniciou por anunciar que o sr. Nereu Ramos e os srs. Agamenon Magalhães e Apolônio Sales compareceram à missa de aniversário do sr. Getúlio Vargas. O mesmo, porém, reconheceu o orador, não fez o sr. Souza Costa.

Depois, o orador referiu-se ao caso das acusações já destruídas de sr. Hermes Lima ao Governo, verificando, com sua costumeira ironia, a atitude do autor das acusações, do sr. Velasco e do Partido Socialista, acrescentando que o caso migrava-se para o destruído o partido. Zangue-se o sr. Velasco e dá um aparte rápido. Mas o orador prosseguiu, dizendo que a Mensagem do Presidente da República foi absolutamente esclarecedora e que vai apresentar, numa das próximas sessões, moção de aplausos ao presidente da República pela amplitude e de cabeça erguida.

(Continua na pág. seguinte)

## Desalentados os vereadores petebistas

Disposta a Coligação a fazer valer, a qualquer preço, a aliança na Câmara Municipal — Repercussão do manifesto — O PTB vai responder, diz à MANHÃ o sr. Alencastro Guimarães

Ainda ontem não houve sessão na Câmara Municipal. Tudo na mesma, o PTB continuando de fora, a não dar número, enquanto, pelos corredores da Casa, ficaram os vereadores petebistas a se entreterem em conversa fiada.

Em nossa edição de ontem, antecipamos que a coligação PSP, PR e UDN, iria lançar a público um manifesto, explicando os motivos por que se colligaram e por que não tem havido sessão na Câmara e, ao mesmo tempo, fazendo um apelo ao PTB no sentido de modificar sua atitude em face da eleição da Mesa.

O manifesto foi ontem mesmo dado à publicidade, explicando justamente o que acima foi dito, apenas com abundância de detalhes.

O que se deve ressaltar, no documento, é que os partidos colligados esclarecem que se uniram tendo em vista o espírito do acordo interpartidário, e não para menosprezar ou combater outros partidos.

Um manifesto, o que foi divulgado pela Coligação.

A propósito, o sr. João Luis de Carvalho informou-nos que o PTB está firme em sua posição. Também



A. Guimarães

Soubemos, por outro lado, que o PTB iria responder, com outro manifesto, o que foi divulgado pela Coligação.

## NO SENADO — O financiamento da cera de carnaúba — Discurso do sr. Fernandes Távora sobre petróleo — Revisão do Código do Processo Civil — Outros projetos aprovados

A sessão de ontem no Senado foi aberta pelo sr. Nereu Ramos, que, passou, depois, a presidência ao sr. Melo Viana, dirigindo os trabalhos na parte final o sr. João Vilasboas.

## Mensagem e petróleo

No expediente, foi lida mensagem do presidente da República, encaminhando ao Congresso projeto referente à autorização à Cooperativa da Imprensa Brasileira, para que execute serviços especiais de comunicações, entre o Rio e seus representantes nos Estados.

Na hora do expediente, o sr. Fernandes Távora, udenista do Ceará, pronunciou discurso sobre a instalação de refinarias de petróleo no país, manifestando-se contra as mesmas, pelo fato de dependerem de fornecimento de óleo bruto estrangeiro. Sugere o aproveitamento do babaçu e do xisto betuminoso como produtores de petróleo, comentando desfavoravelmente a informação que lhe teriam dado a respeito da intenção de uma companhia estrangeira de trocar café e ferro por óleo bruto.

## Aprovado o projeto sobre financiamento da cera de carnaúba

Na ordem do dia, entrou em discussão única o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre o financiamento da cera de carnaúba. Na sessão da tarde, foi aprovado um requerimento de urgência a respeito desse projeto, o qual não entra em discussão e votação, por que não se achava presente o relator da matéria na Comissão de Finanças, sr. Ferreira de Souza, com quem se achava o projeto. Na sessão de ontem o relator pediu uma hora para emitir seu parecer, o qual foi favorável ao projeto, sendo o mesmo aprovado pelo Senado.

## Revisão do Código de Processo Civil

Depois, procedeu-se à eleição dos membros do Senado que comporão a Comissão Mista de cinco senadores e cinco deputados, para elaborar um projeto de revisão do Código do Processo Civil. Foram eleitos os senadores Dário Cardoso, Lucio Corrêa, João Vilasboas, Salgado Filho e Arthur Santos.

## Projetos aprovados

Foram aprovados, em seguida, os seguintes projetos da Câmara: — que introduz modificações no regime de frequência e permite a prestação de exames finais no curso superior aos alunos investidos de mandatos eletivos; que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr\$ 35.000,00, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Corte Permanente de Arbitragem, em Haia; e que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 50.000,00, para a construção do Hospital São Sebastião, da cidade de Tombos, Estado de Minas Gerais, para utilizar as obras de sua construção. Também foi aprovado o projeto de decreto legislativo, que aprova a decisão do Tribunal de Contas, que recusou

registro ao termo de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e a Congregação das Filhas do Carmo.

Caridade de São Vicente de Paula para prestação de serviços de enfermagem.

## AMANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 20 de abril de 1945

## SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

## A U.D.N., o P.R. e o P.S.D. do Distrito Federal ao Povo Carioca

A UDN, o PR e o PSD do Distrito Federal, pelos signatários da presente exposição, sentem-se no dever de levar ao conhecimento do povo carioca as ocorrências que se preparam à eleição da Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores. Firmaram, para esse objetivo, um compromisso, cujo caráter embora restrito à eleição em causa, representa, contudo, decorrência natural da conação mantida pelos Diretores Nacionais dos três Partidos em face dos demais problemas da política brasileira.

Esses Partidos, pela iniciativa dos órgãos superiores de sua direção, já se encontram unidos por um acordo no plano federal. As Comissões Executivas do Distrito Federal entenderam, por isso, de patrocinar, para a composição da Mesa da Câmara dos Vereadores uma aliança cujos fundamentos se inspiraram nos mesmos elevados propósitos de recíproco entendimento e colaboração permitindo-lhes resolver, no momento, problemas comuns que devem defrontar.

Essa circunstância é bastante para expungir do compromisso firmado qualquer eiva de restrição ou malquerença em relação aos demais Partidos ou a quaisquer dos seus dignos representantes. Pelo quorum atual da Câmara dos Vereadores, que é de 32 membros, nenhum Partido isoladamente pode eleger a Mesa. Para fazê-lo é necessário um acordo entre Partidos.

Foi o que fizeram a UDN, o PR e o PSD pelos motivos expostos e, mais ainda, por coincidirem os seus pontos de vista sobre o provimento dos cargos da Mesa Diretora.

Resultou daí, que 10 Vereadores da UDN, 9 do PSD e 2 do PR, cumprindo o compromisso assinado, e os 2 ilustres representantes do PSB e PRP, não integrados no compromisso, mas pertencendo a um total de 23 Vereadores em 32, têm, diariamente, desde a abertura da Câmara, contribuído com a sua presença e voto para a Composição da Mesa e, portanto, para o funcionamento da Câmara, só não o conseguindo por ser regimentalmente exigido no recinto o comparecimento mínimo de 26 Vereadores.

Fica por essa forma esclarecido que nenhuma responsabilidade pode ser atribuída pelo não funcionamento da Câmara à UDN, ao PR e ao PSD, e bem assim ao PSB e ao PRP que também têm comparecido às sessões e votado.

Essa ressalva, que corresponde à verdade dos fatos, é feita apenas em nome dos Partidos a que pertencem os signatários desta exposição. Interessa aos mesmos dar testemunho público da conduta das entidades a que estão filiados, em assunto do maior interesse para a cidade, sem de nenhum modo pretenderem comentar a atitude das outras agremiações, especialmente a do PTB, cuja livre orientação dos seus atos só merece acatamento, o que a levou a se abster de dar número para as votações.

Convem realçar dois aspectos do acordo estabelecido pela UDN, PR e PSD.

- 1ª) a completa autonomia das suas deliberações;
- 2ª) o respeito ao direito dos Partidos representados na Câmara de Vereadores para a própria composição da Mesa.

É o que consta das letras d e h do documento firmado. Tendo obedecido, assim, unicamente ao imperativo da conveniência dos seus Partidos, não desejaram nem desejam os elementos que interpretam o pensamento da UDN, PR e PSD dentro e fora da Câmara dos Vereadores, esquecer ou menosprezar os legítimos interesses das demais organizações políticas.

Ao contrário, devem e querem respeitá-los, dispondo-se a sufragar, sem debate, os nomes dos seus candidatos para cargos da Mesa, na base que estabeleceram, proporcionalmente para cada bancada, em função do número dos seus representantes. Esse critério equipara a UDN, o PTB e o PSD, atribuindo a cada um dois cargos na Mesa.

Para facilitar essa composição, prescreveram ainda a UDN, o PR e o PSD na letra b do acordo, que se interessariam para que os cargos de 1ª e 2ª Vice-Presidentes fossem integrados na Comissão Diretora, com direito de voto. Dado as combinações já existentes, entre a UDN, o PR e o PSD, a chapa a ser sufragada abrangerá o PTB, é óbvio que caso nisso concorde, reservando-se na Mesa Diretora as duas Vice-Presidências (1ª e 2ª), ou a mesma posição que foi conferida pelo PTB ao PSD, na sessão legislativa, ora extinta, isto é, uma Vice-Presidência (a 1ª) e uma Secretaria (a 3ª) conforme soberanamente melhor julgue e decida, e para isso haja a colaboração já oferecida pelo ilustre Vereador do PSD para a permuta do cargo para o qual foi sufragado o seu nome. Da parte da UDN, PR e PSD portanto, sempre se manifestou e manifesta o mais evidente propósito de facilitar fórmula capaz de resolver harmonicamente a eleição da Mesa da Câmara dos Vereadores, deferida a cada Partido a mais completa liberdade na escolha de seus representantes, por ser matéria da economia interna de cada um e pela sua natureza estranha a qualquer outra interferência que não seja a dos seus órgãos dirigentes.

A razão de ser dessas combinações está em que a UDN e o PTB já tiveram representantes seus exercendo a Presidência da Câmara dos Vereadores, e o PTB além disso alto cargo o da 1ª Secretaria.

A UDN não teve ainda representantes na 1ª Secretaria e o PSD nem na Presidência nem na 1ª Secretaria.

O critério usual na prática parlamentar é o de serem sucessivamente eleitos para esses cargos, alternadamente, os vereadores que compõem as bancadas mais numerosas.

Já tendo o PSD contribuído por duas vezes na eleição dos representantes da UDN e do PTB para os postos referidos, entenderam, agora, a UDN e o PR de reconhecer que neste ano lhe deveria caber a Presidência da Câmara.

A UDN, o PR e o PSD representando 21 vereadores em 32, cumprem através dessa exposição perante o povo carioca o dever de esclarecê-lo sobre tudo quanto tem feito para a eleição da Mesa da Câmara dos Vereadores, ainda não obtida à revelia dos seus pertinazes esforços e reiterados entendimentos cordiais que têm mantido para esse objetivo.

Dentro do acordo que firmaram, inatacável nas origens, propósitos e desenvolvimentos, fazem prevalecer sobre quaisquer interesses pessoais os do povo carioca, asserbando por graves e urgentes problemas afetos ao exame e deliberação do Legislativo da Cidade.

Em nome dos interesses superiores da Capital da República, que sobrelevam a tudo mais, a UDN, o PR e o PSD, apelam para o PTB, certos do patriotismo de seus dirigentes e representantes para que se chegue, sem delongas, a uma solução no caso da composição da Mesa, que evidencie, ainda uma vez, os propósitos de harmonia, de justiça e de respeito mútuo às deliberações dos Partidos, aceitando o mesmo que, em amistoso entendimento, coube ao PSD na última sessão legislativa. Desta forma não permanecerá fechada, dentro de todas as tribunas políticas do país, a que mais diretamente pertence ao povo carioca: a da Câmara dos Vereadores, que não pode continuar ausente nos debates das grandes causas da cidade e do Brasil.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1945

- (a) Hamilton Nogueira — Presidente da Comissão Executiva da UDN
- (a) Mario Newton de Figueiredo — Sec. Geral
- (a) Isaac Volchan — Sub-Secretário
- (a) Ary Barroso — Líder
- (a) Leite de Castro — Vice-Líder
- (a) Barão Barboza — Presidente da Comissão Executiva do PR
- (a) Salles Netto — Secretário
- (a) Mercedes Dantas — Líder
- (a) Henrique Dodsworth — Presidente da Comissão Executiva do PSD
- (a) A. Amaral Peixoto — Secretário
- (a) Alvaro Dias Líder.

## Não importa a vitória da UDN

O que interessa é que ela se mantenha sempre digna, diz à MANHÃ o sr. José Augusto — Aspectos da política potiguar focalizados pelo dirigente udenista — Resposta ao sr. Café Filho — Ambiente de cordialidade

As declarações feitas pelo sr. Café Filho, candidato do PSP potiguar ao governo do Estado, e as que o deputado Mota Neto, do PSD, prestou à MANHÃ, ambos sobre a situação política do Rio Grande do Norte, agitaram os círculos políticos ligados a aquele Estado.

Em ambas as entrevistas, foi focalizada a posição da UDN, tendo sido feitas, inclusive, revelações envolvendo pessoas de influência nas nostes desse partido.

Sobre o assunto, ouvimos o deputado José Augusto, presidente da UDN potiguar, chegada de ontem de Natal. Inicialmente, declarou-nos:

— Não é exato que em Mossoró ou em qualquer outro ponto do Estado eu haja falado, ou sequer aludido à candidatura do sr. José Arnaud ou de qualquer outra pessoa ao governo do Estado.

E observa:

— Certamente o deputado Café Filho ouviu essa informação de alguém de imaginação muito fértil. Nunca, aliás — continua — em minha vida pública, procurei qualquer pessoa no mundo para acordos políticos, e espero levar essa atitude até o fim da vida.

Relativamente ao que insinuou o sr. Café Filho sobre suas relações com o sr. Nereu Ramos, esclarece:

— Sou, realmente, amigo pessoal do sr. Nereu Ramos, como de quase todos os meus adversários políticos. Politicamente, porém, pertencço à UDN e nunca, em minha longa vida, mudei de partido nem jamais espero mudar.

## Não interessa apenas a vitória eleitoral

Aludindo, a seguir, ao ponto em que seus adversários se referem às poucas possibilidades eleitorais da UDN, diz, depois outras considerações:

— A UDN vencer ou ser derrotada não é o mais importante. O principal é que se mantenha sempre digna.

Em seguida, falando a propó-



José Augusto



# Minas não pensa em reivindicações

Procura apenas servir ao Brasil dentro do espírito da Conferência de Petrópolis — Declarações do sr. Monteiro de Castro à MANHÃ — A reunião dos pessedistas na residência do sr. Valadares — Sensíveis aos entendimentos os próceres da Ala Liberal

Minas continua a prender as atenções dos altos círculos políticos. É que, segundo tudo indica, o Estado se acha em vias de pacificar-se, o que lhe dará outro prestígio no cenário nacional e poderá, inclusive, possibilitar rumo mais seguro aos entendimentos no tocante ao problema da sucessão.

Abordado, por nós, sobre os últimos acontecimentos no Estado, o deputado Monteiro de Castro, secretário geral da U.D.N., revelou-se otimista quanto ao êxito das demarques para o congraçamento. Esclareceu, porém, que Minas não está pensando em fazer reivindicações, mas apenas, dentro do espírito da Conferência de Petrópolis, em servir ao Brasil.

Outro depoimento também significativo foi o do sr. Vasconcelos Costa, elemento dos mais combativos do P.S.D. mineiro, cuja opinião reflete o otimismo sob que se estão processando as demarques, com reciprocidade nas esferas da U. D. N. mineira.

Conversamos, também, com o deputado Olinto Fonseca. Em seu entender, já foi obtida uma grande vitória, no caso, a qual consiste no desarmamento dos espíritos.

Afirmou, também, que Minas não está vendo, no caso, nenhuma possibilidade para fazer imposições, tendo em vista, somente, satisfazer aos anseios políticos do povo brasileiro.



B. Valaçaes

Liberal, apesar das reservas, se vêm manifestando sensíveis ao congraçamento. O sr. Milton Prates, por exemplo, falando ontem a um vespertino, declarou que os liberais permanecem em atitude de expectativa, acrescentando:

— É indubitável, porém, que a pacificação da política mineira vem ao encontro dos nossos desejos.

## A reunião da bancada

Conforme antecipáramos, o sr. Benedito Valadares reuniu-se ontem em sua residência com a bancada federal do P.S.D. mineiro e outros membros da Executiva do partido presente nesta capital, a fim de relatar-lhes os resultados de suas conversações em Minas e o encontro que teve

com o presidente da República relativamente à pacificação.

Nossa reportagem pôde anotar entre os que compareceram, os srs. Blas Fortes, Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu, Pedro Dutra, Juscelino Kubistchek, Augusto Viagas, Vasconcelos Costa, Wellington Brandão, Euvaldo Lodi e Olinto Fonseca.

O sr. Valadares, com a palavra, expôs então aos seus liderados, os resultados dos entendimentos que manteve em Minas com os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo. Fez um relato minucioso acerca do assunto, ao que colheu, manifestando sua boa impressão dos rumos dos acontecimentos. A reunião decorreu num ambiente de cordialidade. Todos se manifestaram plenamente solidários com as linhas

gerais traçadas pelo presidente do partido. Este ficou encarregado de prosseguir as conversações com os demais membros da Executiva com os quais não tivera oportunidade de falar pessoalmente.

## Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES  
Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

## Clinica de nervos

Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.  
Rua México, 21, 2.º and., s. 201.  
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

lém do Pará, no vapor Itaimbé, 10 caixas contendo tecidos de algodão, no valor de oitenta e novo mil e seiscentos e cinco, consignados a fregueses seus.

Entretanto, por ocasião do desembarque, verificou-se que tinha havido o extravio de duas caixas, atingindo o prejuízo a importância de dezessete mil novecentos e noventa cruzeiros.

Outras mercadorias foram embarcadas, em 1943, de várias firmas, tendo sido algumas extravaviadas. Em face disso, pediu a condenação da transportadora a indenizar a autora dos prejuízos sofridos.

O juiz sr. Alcino Falcão, em sentença de ontem, tendo decorrido o prazo para a ação, julgou prescrito o direito da autora, condenando-a nas custas.

## Só falta o PSD

Todos os demais partidos mineiros, além da UDN, e com exceção do PSD, já manifestaram ao governador Milton Campos seu pensamento, relativamente à pacificação.

O PSD, porém, breve vai pronunciar-se, devendo o sr. Valadares, que veio ouvir os compa-

nhelros, retornar dentro de alguns dias a Belo Horizonte, para, com os líderes das demais correntes, selar o acordo.

No que diz respeito à situação do PSD, ainda dividido em duas correntes — "ortodoxa" e "liberal" — a impressão que se tem é que, feito o acordo, o partido, automaticamente, se unirá. Aliás, os próceres integrantes da Ala

## NA CÂMARA

(Conclusão da pág. anterior)  
de seus esclarecimentos e pela segurança incontestável de sua defesa.

## Política paulista

O sr. Costa Neto prosseguiu sua série de discursos de combate ao sr. Ademar de Barros. Lembrou sua atuação na revolução constitucionalista de 1932, para afirmar que, desde então, luta pela democracia e que insistirá em sua luta. Na oportunidade, afirma que não viu na revolução, em momento algum, o atual Governador do Estado. Deputado, refere-se a vários casos estaduais, especialmente o que se refere àquele célebre título vendido, para o qual o Governador solicitara autorização.

Neste momento há apertados acalorados, em que se envolvem os srs. Coelho Rodrigues e Berto Condé. Mas cessa o calor e o sr. Costa Neto faz duas afirmações quase conclusivas. Diz que, jamais, o Estado de São Paulo foi tão demoralizado como agora. E a seguir, afirma:

— Pode o sr. Ademar de Barros

## A verba para a viagem do Presidente

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças da Câmara, relatada pelo sr. Israel Pinheiro, foi apreciada a mensagem presidencial solicitando autorização ao Congresso, para a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.500.000,00, para custeio da próxima viagem do presidente da República aos Estados Unidos. O relator apresentou parecer favorável, e foi aprovado, e concluído pelo respectivo projeto de lei.

## Privilégios para os livros portugueses

A Comissão de Finanças da Câmara, continuou ontem a apreciar as emendas apresentadas ao projeto de prorrogação da licença prévia para importação e exportação, tendo sido aprovada uma de autoria do sr. Caté Filho, referente à importação do papel destinado à imprensa. De acordo com o substitutivo, já aprovado, a estimativa do consumo de papel de imprensa a ser importado, dependia de informações da Associação Brasileira de Imprensa e dos Sindicatos dos Proprietários de Jornais e Revistas. Em consequência da emenda Caté Filho, a importação passará a ser feita livremente, obedecendo tão somente ao que prescreve a lei n. 300.

Também foi aprovada uma emenda do sr. Tristão da Cunha, determinando a publicação de todas as instruções baixadas pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, para o cumprimento da lei de licença prévia. Ainda foi aprovada outra emenda, proibindo que pessoas ligadas por laços de parentesco, até o 2.º grau, a outras que pertençam a firmas interessadas, trabalhem na Carteira de Importação e Exportação daquele estabelecimento de crédito.

Finalmente também aprovou a comissão uma emenda do sr. Horácio Lafer, determinando que apenas os livros, jornais e revistas redigidos em português, em Portugal, ou escritos por escritores brasileiros ou portugueses. Ao ser discutida essa emenda foi facultada a palavra ao professor Lourenço Filho, que teve oportunidade de defender os preceitos nela contidos.

ficar tranquilo nas delícias do Palácio dos Campos Elísios. O P.S.D. não deseja e nunca desejou a intervenção no Estado.

## Vários

Segue-se o sr. Caté Filho que pede a publicação de informações que recebeu do ministro da Fazenda sobre a Caixa Econômica. O sr. Alarico Pacheco volta a criticar o governo do Maranhão, afirmando que não existe a paz que a situação apregoa. E, finalmente, o sr. Vergoso Junior pede o andamento do projeto que concede autonomia aos municípios, para efeito de contratos de serviço público.

## Projetos aprovados

Com a entrada da ordem do dia são aprovados três projetos: o que altera dispositivo da lei que estendeu aos instrutores dos cursos fundamentais e complementares das escolas Naval e da Aeronáutica as vantagens dos professores do magistério militar; o que mantém decisão do Tribunal de Contas que negou registro a um contrato entre entidade pública e firma particular; e o que revoga dispositivos da lei que altera a carreira do Tecnologista do Ministério do Trabalho. Os dois primeiros em discussão inicial e o terceiro em discussão única.

## A viagem presidencial

A seguir, foi aprovado o requerimento em que se pedia a dispensa de pauta em favor do projeto que abre crédito necessário às despesas da viagem do presidente da República aos Estados Unidos. Assim, o projeto deverá entrar hoje em ordem do dia.

Foi, ainda, aprovado o pedido de licença em favor do deputado Euvaldo Lodi, que representará o país na Conferência Pan-Americana do Trabalho.

## Lei de imprensa

A Lei de Imprensa entrou, a seguir, em discussão final. O primeiro orador foi o sr. Rui de Almeida que prometeu oferecer emendas, especialmente a fim de alterar a responsabilidade prevista, quando a matéria vem da gerência do jornal, quase sempre remunerada e sem os costumes sinais que a distinguem da matéria ordinária. O orador aborda outras partes do projeto e cede seu lugar na tribuna ao sr. Jurandir Pires que, deixando a matéria, entra na sua ideia fixa: o diretor da Central do Brasil.

Com seu discurso, esgotou-se a primeira parte da ordem do dia e a Mesa anuncia a segunda.

## União inesperada

Em primeiro lugar, estava o projeto que regula o emprego de fibras nacionais na fabricação de fios, cordões, cordas e cabos e na indústria de sacaria. Fala o sr. Arruda Camara que, depois de algumas palavras sobre a matéria, passa, como sempre, a focalizar a política pernambucana. Dentre outras coisas, acusa o sr. Barbosa Lima de não haver dado cumprimento ao dispositivo da Constituição estadual, no que se refere à reincorporação ao Estado da Comarca de São Francisco. A seguir, o sr. Osvaldo Lima defende o governador e alega que ninguém mais tem feito pela região do que o sr. Barbosa Lima. Em apêndice, reincorporação é uma pilhéria, frase que, mais tarde, repete o sr. Rui Santos. Alvia-se a discussão e acontece um fato curioso. O sr. Arruda Camara, que combatia o governador, diante da atitude dos balanos, filia-se a eles e forma com o sr. Osvaldo Lima um grupo coeso e severo, unido de repente em defesa dos interesses de Pernambuco.

E, com essa união inesperada, acaba-se a sessão.

## CAXAMBU

O PÁLACE HOTEL, aberto durante todo o ano, organizou a seguinte tabela de preços:

De 1 de Abril a 31 de Dezembro

DIARIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO

Quarto p/ solteiro . . . . . Cr\$ 85,00  
Quarto p/ casal . . . . . Cr\$ 145,00  
Apt.º c/ saleta e quarto de banho p/casal Cr\$ 175,00  
Crianças e empregadas . . . . . Cr\$ 45,00

Reservas: — Caxambu: — Telefone 39

Rio: — R. Sen. Dantas, 20-10.º s/1009 — Tel. 22-4991

## DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTÔMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL  
DR. RUBEN CANDELMANN

PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS  
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as, 5as, e sáb., das 16 hs. em diante  
R. Sta. Luzia, 799 - 6º - S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357



# CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

## OFERECE AO POVO OS FAMOSOS

# Escândalos de Abril

## DA GRANDE VENDA DO 19.º ANIVERSÁRIO!...

### ...SÃO NOTÁVEIS OS Saldos do Balanco.

**Meias Nylon**  
— de Cr\$ 39,80  
por Cr\$ 31,80

**Meias Rayon**  
finíssima  
— de Cr\$ 13,50  
por Cr\$ 9,80

**Meias Algodão**  
fio duplo  
— de Cr\$ 10,00  
por Cr\$ 7,50

**Petroleo Menelik**,  
vidro grande,  
Cr\$ 28,50

**Petroleo Soberano**,  
Cr\$ 10,50

**Petroleo Heru**,  
vidro grande,  
Cr\$ 22,50

**Esmalte Cutex**,  
Cr\$ 4,20

**Esmalte Pegy Sage**,  
Cr\$ 6,90

**Removedor oleoso**  
Cr\$ 3,20

**Água para depois da barba**  
vidro - Velve Cr\$ 10,50  
vidro - Dagelle Cr\$ 5,80  
vidro - Pichurin Cr\$ 5,90

**Camisas de florte**  
line branca 1/2 manga, de Cr\$ 65,00 por Cr\$ 46,50

**Camisas de panamá**  
em várias cores de Cr\$ 70,00 por Cr\$ 48,50

**Camisas brancas** eq. alto relevo, de Cr\$ 75,00 por Cr\$ 54,50

**Paletot de brim** branco sarjado, de Cr\$ 60,00 por Cr\$ 44,50

**Paletot de brim** branco p/ copeiros — de Cr\$ 55,00 por Cr\$ 39,80

**Vestidinhos** em várias cores, de 2 a 8 anos, de Cr\$ 50,00 por Cr\$ 34,50

**Vestidinhos** fantasia, de 1 a 5 anos, de Cr\$ 20,00 por Cr\$ 12,80

**Vestidinhos** estampados, de Cr\$ 50,00 por Cr\$ 39,80

**Maillot de pura lã** de Cr\$ 185,00 por Cr\$ 165,00

**Maillot c/ saia** godet, Cr\$ 248,00 por Cr\$ 210,00

**Maillot tipo americano**, Cr\$ 318,00 por Cr\$ 278,00

**Cinto tipo anca** de cavalo, sem fôrro — de Cr\$ 28,00 por Cr\$ 21,80

**Jogo cinto e suspensório** trançado p/ homem de Cr\$ 54,00 por Cr\$ 43,50

**Ferro elétrico "Maxter"** de Cr\$ 80,00 por Cr\$ 64,80

**Soquete listrada p/ homem** — de Cr\$ 7,50 por Cr\$ 5,80

**Soquete lisa, cano** remontado — de Cr\$ 9,80 por Cr\$ 6,90

**Molim, peça** 9 mts. por Cr\$ 59,80 por Cr\$ 46,50

**Molim, peça** 9 mts. superior de Cr\$ 79,80 por Cr\$ 64,80

**Xicara para café** Porcelana Cr\$ 6,50 Granito Cr\$ 3,80

**Jogo de porcelana** decorada para bolo c/ 7 peças, de Cr\$ 110,00 por Cr\$ 84,50

**Shorts c/ suporte** elástico, de Cr\$ 72,80 p/ Cr\$ 62,50

**Shorts c/ suporte** gabardine de Cr\$ 84,50 p/ Cr\$ 76,50

**Cuecas em cores** diversas Zefir-Utopia americana, de Cr\$ 18,00 por Cr\$ 13,50

**Poupeline c/ tic-tac**, cor lisa, de Cr\$ 28,00 por Cr\$ 21,80

**Zefir superior**, listrad de Cr\$ 25,00 por Cr\$ 19,80

**Pano para mesa**, várias cores, de Cr\$ 69,80 por Cr\$ 56,50

**Pano para mesa**, vários padrões, de Cr\$ 125,00 por Cr\$ 98,50

**Pano para mesa**, mercetizado, de Cr\$ 78,50 por Cr\$ 67,50

**Máquina para espremer** batatas, de Cr\$ 24,50 por Cr\$ 22,80

Vendas em 10 prestações mensais pela CRUZZAR

ABRIL,  
mês que  
O CRUZEIRO  
dedicou ao povo!

Simultaneamente  
**O CRUZEIRO**

A MAIOR CAMISARIA DO RIO  
ASSEMBLEIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda)

CATALOGOS EM  
DISTRIBUIÇÃO  
Enviamos a domicilio.  
Pedidos pelo telefone  
42-0898

DE COPACABANA

AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)



# BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

## RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAHIA — SANTOS — NITERÓI

### RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO 23.º EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 20 DE ABRIL DE 1949

Senhores Acionistas:

## INTRODUÇÃO

1. As condições gerais do mundo no curso do ano de 1948 não podiam favorecer os negócios bancários e de hipotecas no nosso país. A situação internacional apresentou-se perturbada e ainda não cessaram os fatores dessa perturbação, que projeta sombra sobre o Ocidente sombras de incertezas e insegurança.

Não foi possível às Nações sinergeticamente empenhadas na reconstrução do mundo livre e no estabelecimento da paz firmar as bases dessa política de recuperação, mesmo no plano dos entendimentos primários e fundamentais. E as consequências dessa instabilidade se fazem sentir na economia interna do país, sujeita, por igual, à influência de outros fenômenos que concorrem para enfraquecê-la, tornando-se difícil prever até quando perdurará o desenvolvimento da crise.

Uma circunstância desde já deve ser posta em relevo, como uma das causas do grande desajustamento atual. É o êxodo rural, o deslocamento das populações que deixam as atividades da criação e da lavoura, atraídas pelas aparentes facilidades de emprego nas cidades. O problema do alto custo da vida e da inflação enchem a imprensa cotidiana e a primeira reação é baixar portarias e regulamentos. Mas o complexo fenômeno dos preços é insusceptível de regulamentações e controle; o simples bom senso mostra que a natureza do fato econômico que põe em movimento a lei da oferta e da procura não sofre, impunemente, a disciplina de normas subjetivas e de duração determinada, repousando numa estática do passado para frear a dinâmica das trocas, no futuro. A contradição é evidente; uma disciplina dos preços, aceitável como medida de emergência em determinadas circunstâncias, para colir abusos e excessos, terá efeito desastroso aplicada em caráter permanente.

Na economia capitalista, o lucro é o objetivo da especulação mercantil. No regime de livre empresa, de iniciativa individual, impossível é eliminar esse estímulo, base das criações do progresso, da riqueza e da prosperidade. Se o custo da vida se eleva, o mais prudente não será a defesa do consumidor por um sistema artificial e contraproducente de enquadramento dos preços em tabelas predeterminadas. O senso geral promoverá a produção, produzindo sempre mais e melhor; criar o ambiente necessário para que a produção se desenvolva, por um lado, e pelo outro, comprimir rigorosamente as despesas públicas. Não há fórmula universal e mágica para cercar a inflação. Não há segredos nesse terreno. O caminho a seguir, o método indicado pela experiência dos outros povos é o mesmo: economizar e produzir. A um programa desses propósitos estará necessariamente vinculada a política bancária.

País em franco desenvolvimento, com as maiores possibilidades para a indústria, ainda nos apresentamos nos mercados externos como grandes exportadores de matérias primas, quando os benefícios de sua transformação, em usinas e fábricas nossas, nos incorporariam apreciável saldo de uma riqueza que se evade para o estrangeiro.

Acreditamos entretanto que em futuro não remoto estejam ereladas no país as condições para uma melhor e mais ampla exploração de nossos recursos naturais. De iniciativa do atual Governo da República, transita no Congresso Nacional um projeto de reforma bancária, que coordena e sistematiza a matéria, com grande senso de objetividade. A especialização das atividades bancárias e a acessibilidade do crédito são as linhas mestras da nova organização em perspectiva.

Enquanto porém não se converter em lei tão auspiciosa proposição, urge encher a iniciativa particular, no terreno das relações com os bancos, de estímulos que lhe permitam retomar o ritmo dos empreendimentos de eufia expansão estamos muito a carcer.

Se a inflação é um mal, a deflação indiscriminada é um mal maior; daí a conveniência de agir o governo com as maiores cautelas na fiscalização do mercado do dinheiro de modo a evitar que a nossa economia seja lançada na asfixia depois de amenizada pela febre das especulações perigosas. Criado esse clima, o trabalho terá naturalmente remuneração condigna, sem apelo a imposições demagógicas, sem o risco dos conflitos entre operários e patrões. A paz social será o melhor benefício a nascer de uma política habilmente conduzida pelos órgãos competentes do Poder Público, sob a égide das instituições constitucionais, que sinceramente praticadas darão oportunidades a todos os homens dispostos a trabalhar num país onde essas oportunidades se oferecem em ilsongeira perspectiva.

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS, INCLUSIVE EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS

8. Firmaram-se 92 empréstimos hipotecários e 152 contratos de venda e promessa de venda, no valor total de Cr\$ 144.537.102,90. E o balanço acusa, sob as rubricas "CONTRATOS DE PROMESSA DE VENDA" e "EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS", a soma de Cr\$ 814.542.382,20, garantida por imóveis situados nos principais bairros do Distrito Federal, São Paulo, Santos, Bahia, Niterói e Petrópolis, no valor de Cr\$ 1.420.620.320,10.

Durante o ano de 1948 foram concluídos os seguintes edifícios financeiros ou mandados construir pelo BANCO:

RIO DE JANEIRO

Cr\$

Edifício São Pedro

Av. N. S. de Copacabana, 1.182, com 22

apartamentos e 2 lojas

24 15.680.000,00

Edifício Santa Luísa

Rua S.ª Ferreira, 63, com 21 aparta-

mentos

21 8.221.000,00

Edifício Perimetral

Lado da Av. Churchill, 157, esquina Av.

## II O LAR BRASILEIRO E SUA FINALIDADE SOCIAL

2. O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A., pioneiro do crédito hipotecário urbano, continua a sua ascendente trajetória, no comércio bancário.

Sua função social é proporcionar base física e permanente à família brasileira.

Nessa diretriz permanecemos e permaneceremos: o campo é sedutor; o trabalho honesto; o resultado útil e remunerador.

OS NEGÓCIOS BANCÁRIOS

3. O programa de restauração financeira e monetária do Governo Federal e a situação do comércio alteraram o ritmo dos negócios bancários: alguns bancos exercitaram medidas excepcionais de retração de crédito, e realizaram operações financeiras, na forma da lei, poupando as atividades da produção a que estão ligados pela circulação dos valores e pelo mecanismo do crédito.

Refletidas as forças de equilíbrio, prosseguem, porém, sua ação, na linha da resultante dessas formas, porque apesar da falta de "lei bancária", os banheiros brasileiros, cónscios de suas responsabilidades e do valor de sua iniciativa, confirmam a velha e conhecida sentença de WITHERS, repetida sempre que se explicam as crises monetárias pela deficiência ou ausência de lei orgânica bancária.

ESPECIALIZAÇÃO BANCÁRIA

4. Dentro do critério da especialização, que caracteriza os projetos de reforma bancária a que acima já aludimos e em estudo no Congresso Nacional, o LAR BRASILEIRO tem procurado reduzir a atividade da carteira comercial, ampliando e desenvolvendo as operações hipotecárias nos limites dos próprios recursos e dos depósitos bancários, convicção de que o depósito em conta-corrente não é incompatível com o crédito hipotecário, como, afinal, deixou evidenciado o substitutivo HORACIO LAFER ao ante-projeto governamental.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

5. Os principais negócios sobre imóveis: a compra-e-venda, a construção e a locação terio de normalizar-se, inteiramente, graças à acomodação das possibilidades do comprador e do preço de venda; da proteção financeira aos construtores merecedores dela; e da nova lei sobre locação de imóveis, inspirada que seja na exata compreensão do problema, que excede os limites da locação propriamente dita, e atinge todo o mercado imobiliário, é o interesse social de proporcionar, a numerosos, prestantes e morigerada classe dos remedeados, o plano e a realização de "CASA PRÓPRIA", escola de economia da família e marco inicial de prosperidade doméstica.

Restabelecida a normalidade, cumpre evitar nova especulação em torno dos imóveis, principalmente restringindo as facilidades, para o intermediário açambarcador, de venda para revenda, de cessões de promessas de venda, de opções, etc. De nada adiantará trabalhar as atuais arestas do mercado imobiliário, se se repetir a investida dos que tão seriamente o prejudicaram, valendo-se da fome de casa e do horror do brasileiro às habitações coletivas ou em comum, onde a família se dissolve e se dissolve a tradição brasileira da família.

A "CASA PROLETÁRIA" seduziu-nos e vários estudos tentamos para o aproveitamento de nossos terrenos em Anchieta. A iniciativa direta dos órgãos governamentais e instituições para-estatais parece, entretanto, mais propícia ao êxito do programa, e por isso adiamos qualquer realização nesse setor. Vigiamos, porém, dispostos à função que nos couber, dentro das contingências comerciais de nossa organização.

III O BALANÇO DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 1948

6. O balanço geral do 23.º Exercício Social do LAR BRASILEIRO, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e a demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" permitem proclamar o lucro líquido de Cr\$ 19.218.593,80. Atendidas, pois, as dotações estatutárias e legais, tem a ASSEMBLÉIA GERAL, à sua disposição, Cr\$ 9.116.628,30, para distribuir na forma do art. 64 dos Estatutos do BANCO.

A exatidão do referido balanço é atestada pelo Parecer do Conselho Fiscal e Certificados de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade e de Price, Waterhouse, Peat & Co. Vejamos seus principais fatores.

DEPOSITANTES

7. Os depósitos em CONTAS-CORRENTES atingiram a importância de Cr\$ 1.052.352.017,90, com 59.952 depositantes. Registrou-se, sobre o exercício anterior, o aumento de 2.780 depositantes, crescendo de Cr\$ 85.649.378,40 o valor dos depósitos.

Marechal Câmara, 233, com 99 apartamentos e 8 lojas; lado da Av. Marechal Câmara, 233, com 110 apartamentos e 3 lojas

218 117.508.349,43

Edifício Ariolbal

Rua Cândido Mendes, 36 e 38, com 114 apartamentos

114 12.750.000,00

Edifício Vasconcelos

Rua do Rezende, 21 e 23, com 70 apartamentos e 2 lojas

72 10.520.655,00

Edifício Agência de Niterói

Av. Ernani do Amaral Peixoto, com 43 grupos de salas, loja, sobre-loja e sub-solo

46 13.098.960,00

Edifício Diamantina

Rua Visconde de Pirajá, 30, com 8 apartamentos e 1 loja

9 4.788.000,00

Edifício Barão de Campo Belo

Rua Paula Freitas, 19 e 21, com 38 apartamentos

38 21.440.000,00

Edifício Igrajinha

Av. Atlântica, 1.000 e Av. N. S. de Copacabana, 1.277, com 88 apartamentos

88 38.950.000,00

Edifício Normandie

Rua Paulo de Frontin, 1, 3, 5, e Ubaldino do Amaral, com 149 apartamentos e 6 lojas

155 20.700.000,00

Edifício Malta

Rua do Catete, 44, com 44 apartamentos, 2 lojas e sub-solos

47 5.254.000,00

Edifício Dakar

Rua Gomes Carneiro, 61, 65 e 67, com 20 apartamentos

20 8.330.000,00

Edifício Maria Heloisa

Rua Assis Brasil, 62, com 9 apartamentos e sub-solo

10 6.454.900,00

862 283.695.864,40

SÃO PAULO

Cr\$

Edifício Barão de Ramalho

Av. 9 de Julho, 556, com 40 apartamentos e 2 lojas

42 15.065.300,00

Grupo de 42 Casas

Casas situadas às Ruas: Mourato Coelho; Galeno de Almeida; Simão Alvares; Rua Particular, entre as ruas Simão Alvares e Mourato Coelho; Rua "C" e Curitiba

42 12.424.090,00

84 27.489.390,00

SANTOS

Cr\$

Grupo de 32 Casas

Casas situadas às Ruas: Carlos de Campos, esquina da Av. Epitácio Pessoa; Paraguassú e Av. Gal. Francisco Glicério; Av. Epitácio Pessoa, esquina da Rua 1.ª de Maio

32 4.387.300,00

BAHIA

Cr\$

Grupo de 41 Casas

Casas situadas às Ruas: Bruno Seabra, 17; Bairro do Machado; Trav. Carlos Brandão, 2 e 4; Rezende Costa, Lotes 3, 9, 12, 41, 43, 45, 51, 62 e 64; Cidade Jardim Baneira de Amara-lina, Lote 22 da Quadra 21; Parque Cruz Aguiar, no Rio Vermelho ns. 46 e 51 da Quadra 7; José Maria Pinto, 22, 24, 26, 38 e 40; Teixeira Barros; Carneiro da Rocha, 34; Cláudio Arouca, 116

41 2.126.000,00

Edifício Simão

Travessa Eng. Silva Lima, com 12 apartamentos

12 1.500.000,00

33 3.626.000,00

Resumindo: 1.031 apartamentos, lojas e casas residenciais no total de Cr\$ 319.198.554,40.

ESTAO EM CONSTRUÇÃO OS SEGUINTE EDIFÍCIOS, ALGUNS EM FASE FINAL:

RIO DE JANEIRO

Cr\$

Edifício Barão da Laguna

Av. Rui Barbosa, 20, 40, 60 e 100, com 143 apartamentos

143 98.825.000,00

Edifício Embaoba

Av. N. S. de Copacabana, 661, com 46 apartamentos e 2 lojas

46 18.750.000,00

Edifício Ruban

Esquina da Rua Figueiredo Magalhães com Viçoso Jardim, com 32 apartamentos

32 9.710.000,00

Edifício Monte Branco

Esquina da Rua Figueiredo Magalhães com Viçoso Jardim, com 32 apartamentos

32 9.710.000,00

Edifício Cairo

Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos

12 10.860.000,00

Edifício à Av. Presidente Justo

com 80 grupos de salas e 4 lojas

84 50.387.360,00

Edifício Tunnel

Rua Felipe de Oliveira, 4, esquina da Av. Princesa Isabel, com 100 apartamentos e 7 lojas

197 24.336.000,00

Edifício Tanhangá

Rua Inhanga, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas

20 6.500.000,00

Edifício Bristol

Rua Gago Coutinho, 66, 88, 106, com 18 apartamentos

18 15.651.000,00

Edifício Caledônia

Rua Paulo Cesar de Andrade, com 20 apartamentos

26 18.440.000,00

Edifício à Av. Epitácio Pessoa

N. 1.662, com 9 apartamentos

9 2.665.000,00

621 265.814.360,00

SÃO PAULO

Cr\$

Edifício Conceição

Rua da Conceição, 383, esquina da Rua Washington Luiz, 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas

85 29.745.800,00

Edifício Brasil

Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 168 escritórios, 2 lojas, 3 sobre-lojas e bloco para hotel

174 63.031.249,00

Grupo de 7 Casas

Casas à Rua Dr. Rosas

7 2.611.000,00

266 95.388.049,00

SANTOS

Cr\$

Edifício América

Av. Bartolomeu de Gusmão, esquina da Av. Almir. Cockrane, com 84 apartamentos e 2 lojas

86 21.812.000,00

Edifício Flórida

Av. Presidente Wilson, esquina da Av. Bernardino de Campos, com 48 apartamentos e 2 lojas

50 11.625.000,00

236 33.437.000,00

BAHIA

Cr\$

Grupo de 19 Casas

Casas situadas às Ruas: Rezende Costa, Lotes 63, 65, 67, 69, 70 e 72; J. E. Silva Lisboa; Parque Cruz Aguiar, no Rio Vermelho, Lotes 2 da Quadra 1 — 22 da Quadra 3 — 24, 25, 35 e 36 das Quadras 7 e 4 — 10 e 11 da Quadra 8; Av. Dural Neves da Rocha (Chacara Barbosa); Lima e Silva, 225; Caminhoá, 28

19 1.659.300,00

Resumindo: 1.042 apartamentos, lojas e casas residenciais, inclusive um bloco destinado a hotel, no total de Cr\$ 396.298.709,00.

OPERAÇÕES COMERCIAIS

9. Os títulos descontados e os créditos concedidos em contas correntes garantidas importavam, ao encerrar-se o exercício, em Cr\$ 31.776.692,40, o que implicou redução prudente, mas sensível, daquelas operações.

CAIXA E BANCOS

10. Em 31 de Dezembro de 1948, achavam-se as disponibilidades do Banco assim distribuídas:

Cr\$

Numerário em Caixa

60.281.573,20

Banco do Brasil, S. A.

94.104.781,70

Outras espécies

5.479,20

Total

154.391.834,10

## BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Sede: RIO DE JANEIRO

### Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948

Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos e Niterói  
Carta-Patente n. 1.420, de 15-11-1938, n. 1.518, de 31-5-1937, n. 972, de 4-1-1932, n. 2.678, de 19-8-1942 e n. 714, de 2-9-1947

| ATIVO                                                         |                  | PASSIVO                                                                                               |                  |
|---------------------------------------------------------------|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
|                                                               | Cr\$             |                                                                                                       | Cr\$             |
| <b>DISPONÍVEL</b>                                             |                  | <b>NAO EXIGÍVEL</b>                                                                                   |                  |
| Caixa:                                                        |                  | Capital:                                                                                              |                  |
| Em Moeda Corrente                                             | 60.281.573,20    | da Carteira Hipotecária                                                                               | 48.000.000,00    |
| Em Depósito no Banco do Brasil                                | 69.949.702,40    | da Carteira Comercial                                                                                 | 12.000.000,00    |
| Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito | 24.153.079,30    | Fundo de Reserva                                                                                      | 11.264.667,20    |
| Em Outras Espécies                                            | 5.479,20         | Outras Reservas:                                                                                      |                  |
|                                                               | 154.391.834,10   | Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias"                                                           | 4.241.941,90     |
| <b>REALIZÁVEL</b>                                             |                  | <b>EXIGÍVEL</b>                                                                                       |                  |
| Empréstimos em C/Corrente                                     | 20.038.413,80    | Depósitos:                                                                                            |                  |
| Empréstimos Hipotecários                                      | 338.761.614,80   | A vista e a curto prazo:                                                                              |                  |
| Títulos Descontados                                           | 11.738.348,60    | De Poderes Públicos                                                                                   | 8.510,90         |
| Letras a Receber de C/Própria                                 | 5.419.624,90     | De Autarquias                                                                                         | 640.118,60       |
| Agências no País                                              | 69.479.334,80    | De Diversos:                                                                                          |                  |
| Capital a Realizar                                            | 4.500.000,00     | Em C/C sem Limite                                                                                     | 70.018.931,20    |
|                                                               |                  | Em C/C Limitadas                                                                                      | 241.473.638,70   |
|                                                               |                  | Em C/C Populares                                                                                      | 32.616.029,90    |
|                                                               |                  | Em C/C Sem Juros                                                                                      | 8.094.150,70     |
|                                                               |                  | Em C/C de Aviso                                                                                       | 201.671.738,00   |
|                                                               |                  | Outros Depósitos                                                                                      | 81.677,70        |
|                                                               |                  |                                                                                                       | 544.601.786,20   |
|                                                               |                  | a prazo:                                                                                              |                  |
|                                                               |                  | De Autarquias                                                                                         | 1.100.000,00     |
|                                                               |                  | De Diversos:                                                                                          |                  |
|                                                               |                  | A Prazo Fixo                                                                                          | 247.016.650,10   |
|                                                               |                  | De Aviso Prévio                                                                                       | 249.639.571,60   |
|                                                               |                  |                                                                                                       | 497.750.221,70   |
|                                                               |                  |                                                                                                       | 1.032.352.017,90 |
| <b>Outros Créditos:</b>                                       |                  | <b>Outras Responsabilidades:</b>                                                                      |                  |
| Devedores Diversos                                            | 13.198.022,80    | Obrigações Diversas                                                                                   | 107.127.241,50   |
| Depósitos Compulsórios - Decreto-Lei 9.159, de 10-4-1946      | 5.475.632,00     | Agências no País                                                                                      | 89.478.334,60    |
| Diversas Contas                                               | 915.530,90       | Ordens de Pagamento e Outros Créditos:                                                                |                  |
|                                                               | 19.589.205,76    | Emissões de Obrigações Autorizadas                                                                    | 200.000.000,00   |
|                                                               |                  | Menos: - Obrigações Resgatadas e não Emitidas                                                         | 138.826.800,00   |
| <b>Imóveis:</b>                                               |                  | Obrigações em Circulação                                                                              | 61.173.290,00    |
| Imóveis à Venda                                               | 133.163.971,70   | Cupões a Pagar de Obrigações                                                                          | 1.278.563,80     |
| Contratos de Promessa de Venda                                | 474.780.767,40   | Credores Diversos                                                                                     | 23.136.314,40    |
| Construções Contratadas e Financiadas                         | 367.948.438,30   | Contratos de Construções e Financiamentos                                                             | 223.171.343,30   |
|                                                               | 977.793.167,40   | Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros e Fundo de Beneficência                          | 5.412.172,00     |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários:</b>                         |                  | Percentagem da Diretoria                                                                              | 1.923.434,30     |
| Obrigações de Guerra                                          | 203.897,00       | Diversas Contas                                                                                       | 207.392,40       |
| Ações da Cia. Nacional de Alcaali                             | 877.000,00       | Ordens de Pagamento                                                                                   | 797.634,70       |
| Ações da Cia. Siderurgica Nacional                            | 690.000,00       |                                                                                                       | 317.100.054,90   |
| Títulos Saldados da Cia. Sul Americana Capitalização          | 312.418,00       |                                                                                                       |                  |
|                                                               | 1.962.313,00     |                                                                                                       |                  |
|                                                               | 4.470.301.224,80 |                                                                                                       |                  |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                            |                  | <b>Dividendos a Pagar:</b>                                                                            |                  |
| Edifícios de Uso do Banco                                     | 33.867.320,40    | De Partes Beneficiárias                                                                               | 1.921.850,00     |
| Móveis e Utensílios                                           | 3.936.186,00     | <b>RESULTADOS PENDENTES</b>                                                                           | 1.567.979.498,60 |
| Material de Expediente                                        | 625.864,30       | Contas de Resultados:                                                                                 |                  |
|                                                               | 38.429.370,70    | Juros Pendentes de Liquidação                                                                         | 509.683,30       |
|                                                               |                  | Lucros e Perdas - Remanescente dos lucros deste exercício a distribuir conforme demonstração da conta | 9.118.628,30     |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                  |                  | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                          | 9.636.321,60     |
| Valores em Garantia                                           | 669.389.702,00   | Depositantes de Valores em Garantia e Custódia:                                                       |                  |
| Valores em Custódia                                           | 63.634.368,00    | Por Valores Cauccionados                                                                              | 37.249.681,80    |
| Títulos a Receber de C/Aléda                                  | 1.697.712,90     | Por Garantias Hipotecárias                                                                            | 623.034.080,20   |
|                                                               |                  | Por Valores em Custódia                                                                               | 82.034.366,00    |
| <b>Outras Contas</b>                                          |                  |                                                                                                       | 742.318.128,00   |
| Imóveis Prometidos à Venda                                    | 797.569.239,90   | Depositantes de Títulos em Cobrança do País                                                           | 1.407.712,90     |
| Responsabilidades Diversas                                    | 104.618.836,30   | Outras Contas:                                                                                        |                  |
|                                                               | 902.288.076,10   | Compromissos de Venda de Imóveis                                                                      | 797.586.239,90   |
|                                                               | 2.705.830.919,00 | Responsabilidades Diversas                                                                            | 154.618.838,20   |
|                                                               |                  |                                                                                                       | 962.205.078,10   |
|                                                               |                  |                                                                                                       | 1.705.930.919,00 |
|                                                               |                  |                                                                                                       | 3.359.043.348,60 |



# Entregou credenciais o embaixador especial do governo português

(Conclusão da 1.ª pag.)  
trada do Palácio pelo Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República, e pelo oficial de representação, comandante Barreto de Assunção.  
No primeiro lance da escada principal, o Chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro Francisco de Almeida Louzada, e o capitão ajudante de ordens Clóvis Nova da Costa apresentaram cumprimentos a S.S. Excelências.  
No Salão Amarelo, o Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, ministro Joaquim de Souza Leão Filho, recebeu o representante do Governo português, encaminhando-o, em seguida, ao Salão Nobre onde se encontrava o presidente Eurico Dutra, acompanhado do ministro de Estado das Relações Exteriores, dos Srs. prof. José Pereira Lima, e general João Valdetaro de Amorim Melo, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar e de todos os membros dos dois Gabinetes.  
Em frente ao Palácio do Catete, formou o Batalhão de Guardas, que executou os hinos nacionais dos dois países à chegada e a saída do embaixador especial português.  
**DISCURSO DO SR. JULIO DANTAS**  
Ao fazer a entrega das suas credenciais ao Chefe de Estado, o embaixador Julio Dantas, proferiu as seguintes palavras:  
— "Senhor presidente da República dos Estados Unidos do Brasil:  
Tenho a honra de depositar nas mãos de Vossa Excelência, a carta que me acredita como Embaixador extraordinário e plenipotenciário.  
No breve tempo de alguns anos, é a segunda vez que aqui venho em missão. Vim em 1941 para agradecer ao Brasil, ao seu Governo e ao seu povo, os sentimentos de fraterna amizade com que nos acompanharam nas festas comemorativas dos 50 séculos de vida da Nação. Volto agora, poucos anos depois, revestido da mesma qualidade diplomática, para me desempenhar da missão honrosíssima de saudar, na pessoa insigne de Vossa Excelência, em nome do Chefe de Estado e do Governo português, a grande Nação brasileira, que nesta data celebra o quarto centenário da fundação da sua capital histórica.  
Fato relevante é esse, na história das duas Nações. Revelante, pelo esforço considerável que Portugal, realizou, num momento em que, tendo aberto as suas portas ao Oriente ao comércio universal e à fé cristã, se encontrava exausta de vidas e de recursos; relevante, pela compreensão e apoio que desde a primeira hora os portugueses encontraram em grande parte das populações autóctones, e que tanto facilitou a sua ação civilizadora. Não se trata, porém, de comemorar apenas a fundação de uma Cidade, aliás, a maior de tradições, de todo o território brasileiro. Trata-se antes, de celebrar dois acontecimentos de transcendentes consequências políticas para a grande Nação: a instituição, há quatrocentos anos, do Governo Geral, fórmula centralizadora, e

ativa que, sem prejuízo da permanência das capitais hereditárias, assegurou — ao contrário do que veio a suceder ao Reino do Prata — a glória e a unidade política do Brasil; a chegada à Baía de Todos os Santos, em 1549, da armada portuguesa que trouxe nas suas naus os fundamentos do Estado brasileiro e os homens do seu primeiro Governo. Na hora em que o Brasil recorda estes fatos, de tão vivo interesse para os dois povos irmãos, propondo-se realizar, num vasto Congresso organizado pelo benemérito Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a revisão de dois séculos de história comum, não podia Portugal deixar de encontrar-se presente, para agradecer o convite primoroso que lhe foi dirigido e para compartilhar com a Nação brasileira o jubilo desta festa de família. Acresce que o centenário de Rui Barbosa, passa em 5 de novembro próximo, e que o Governo português deseja desde já significar ao Brasil o seu reconhecimento e o seu apreço pela memória do egregio mestre, que tanto prestigiu a língua vernácula e que tão ardentemente pugnou, nas assembleias internacionais, pela igualdade de direitos dos grandes e dos pequenos povos.  
Saudar a Nação brasileira na hora em que ela celebra a fundação de uma Cidade, símbolo da sua unidade política, e exalta a memória de um homem, símbolo da sua cultura nacional; eis a missão que me foi confiada.  
Dos sentimentos pessoais que me animam ao desempenho-la é penhor uma longa vida de afeto e de gratidão pelo Brasil. Cidadão honorário do Rio de Janeiro, trago à minha segunda pátria as saudações daquela em que me orgulho de ter nascido. Nesta hora, grave da vida da Humanidade, em que a política do Atlântico encontrou a sua expressão jurídica no pacto de Washington, de 4 de outubro, as nações da mesma família intercontinental étnica e histórica procuram todos os meios para recordar e fortalecer os laços de parentesco que as unem. Animados desse mesmo espírito de solidariedade atlântica, que sempre aliás inspirou a política exterior dos nossos dois países, Sua Excelência o Presidente da República, marechal Carmo, na Sua Excelência o Ministro Salazar e o seu Governo encarregaram-me de testemunhar e exprimir a Vossa Excelência os sentimentos cordiais da Nação Portuguesa, as suas vivas congratulações por esta data festiva, e os votos, que sinceramente fazem, pelas prosperidades de Vossa Excelência e pela maior glória do Brasil, unido e eterno".  
**A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Em resposta, o presidente Eurico Dutra proferiu a seguinte oração:  
"Senhor Embaixador:  
Nada mais grato a mim, como rio, do que receber das mãos de Vossa Excelência estas credenciais.  
Nestas circunstâncias e neste momento, elas têm para nós o significado de uma mensagem familiar, carta de recomendação de um irmão que está longe, distante no espaço, mas unido estreita-

mente pelo sangue, pela história e pela tradição comum. Tal significação é realçada pelo fato de ser portador desta carta quem como Vossa Excelência, Senhor Julio Dantas, na boa e honrada terra portuguesa, consagrou à sua longa e gloriosa vida em prática e amizade entre os nossos povos, jogando, não com interesses efêmeros de ordem política ou econômica, mas com os valores eternos do espírito.  
As comemorações do 4.º Centenário da Bahia não poderia deixar de ser Portugal convidado com empenho e pressurosamente pelos brasileiros.  
Quando foi de 1940, em que toda a Nação portuguesa concentrou-se em torno do histórico Castelo de Guimarães, numa festa íntima e estritamente nacional, só uma outra nação se achava presente — era o Brasil, o irmão mais novo, que ocorreu a esse encontro de família.  
O Governo português correspondeu, agora, ao convite para tomar parte nas festas comemorativas do 4.º Centenário da Cidade do Salvador e da instituição do Governo Geral, e deu à sua representação o alto significado, que nos vale outra vez a grata presença de Vossa Excelência em nossa terra.  
Mostrou assim que os tempos de hoje com as graves preocupações do momento internacional, longe de arrefecerem a velha união dos nossos povos, mais a fortalecem na amizade mútua, nos laços de sangue e no desejo de juntos defendermos o patrimônio da civilização cristã dos povos.  
Teve Vossa Excelência, também, Senhor Embaixador, a delicadeza de antecipar os sentimentos de solidariedade do Governo e da Nação portuguesa por motivo do próximo centenário de Rui Barbosa, o eminente baiano, cultor da língua comum, este instrumento maravilhoso do pensamento dos nossos povos, que — com a centralização política, a que Vossa Excelência acaba de aludir em seu discurso, — constitui o plasma milagroso da unidade deste imenso território que Portugal nos legou.  
Tais provas de apreço e de amizade hão de calar fundo na alma brasileira, pelo que peço se sirva Vossa Excelência transmitir ao Ilustre Chefe de Estado, Marechal António Oscar Fragozo Carmona, a expressão mais alta dos meus agradecimentos, da minha estima pessoal, e do mais vivo reconhecimento e gratidão do meu Governo e da Nação Brasileira".

# Grave crise na indústria nacional de carvão

(Continuação da 1.ª pag.)  
tos a desvantagem em concorrência com os de procedência estrangeira, aconteceu o inverso. Durante a guerra, tais produtos, livres da concorrência exterior, elevaram de muito o seu nível de vendas. Os produtores, forçados pelo aumento do consumo e animados da esperança de que a nova situação perduraria, fizeram grandes inversões de capital para a melhoria de instalações e assumiram compromissos decorrentes de tais melhoramentos. Além disso, numerosos grupos de trabalhadores foram admitidos, deixando outros empregos para se dedicarem a atividades que no momento lhes rendiam mais. Depois, cessada a guerra, o produto estrangeiro chegou e foi retomando o seu antigo posto, o que naturalmente só poderia ser feito em detrimento do similar nacional.  
Foi o que se deu com o carvão das minas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A falta do combustível estrangeiro durante a guerra levou os consumidores a procurar o que é produzido no país. A produção teve de aumentar para satisfazer a demanda. E não havia carvão que chegasse. As minas multiplicavam os seus esforços, dobravam e redobravam o número dos seus operários, mas a necessidade de combustível continuava acentuada. Os preços foram elevados, mas o governo interveio prontamente, para evitar abusos. A produção cresceu a dois milhões de toneladas por ano, o que já representava 70% das necessidades nacionais.  
Era a fatura a bonança da importante indústria extrativa. Mas a guerra acabou. E, acabando a guerra, cessaram as dificuldades para a remessa de combustíveis estrangeiros. Resultado: tempestade para os produtores brasileiros de carvão, tempestade que vem assumindo caráter dramático.  
**A CRISE COMEÇOU COM A CONCORRÊNCIA DO ÓLEO**  
O primeiro concorrente que estremeou a situação dourada do carvão nacional foi o óleo combustível que começou a chegar da Inglaterra e dos Estados Unidos. As indústrias correram para ele, deixando de parte o produto que as servia durante a época má. E após o óleo chegou também o similar do nosso mineral, cujas vendas decerem verticalmente, numa queda de-

strada para os produtores sulinos. Chamado a intervir, o governo determinou a cota de uso obrigatório de 20 por cento do nosso combustível. Mas isso não representava. Os algarismos falavam com eloquência: o consumo do Brasil em combustível dessa espécie é de 3.500.000 toneladas por ano. Ora, 20 por cento desse montante perfazem apenas 700.000 toneladas, quando as minas estão produzindo regularmente 2.000.000 de toneladas, quantidade a que atingiram para atender à procura que se estabeleceu durante a conflagração.  
Em consequência, estabeleceu-se a super-produção, com toda a sombra fantasmagórica do problema que se criou, problema que estremece profundamente as finanças dos produtores, transtorna gravemente a vida de dezenas de milhares de famílias dos mineiros e, necessariamente, prejudica a economia nacional. É uma indústria vital que se sente ameaçada, e da qual depende também a própria segurança da Nação.  
**O PRODUTO ESTRANGEIRO INDIRETAMENTE SUBVENCIONADO**  
Se nos determos a observar a dança contábil das taxas cambiais que prevalecem na importação do combustível americano, chegaremos à conclusão de que o governo está indiretamente subvencionando tais operações. Explicamos: o câmbio oficial é de 18,00 o dólar. Isto quer dizer que o importador de carvão daquela procedência paga o dólar a razão de Cr\$ 18,00. Ora, o preço do produto é de 20 dólares a tonelada, o que representa, no câmbio oficial, Cr\$ 372,00 por tonelada. Entretanto, a taxa oficial é fictícia. No câmbio livre, isto é, no câmbio negro, desde que a liberdade não existe, o dólar está sendo cotado até a Cr\$ 31,00. Assim sendo, a diferença de câmbio de Cr\$ 200,00 por tonelada está sendo virtualmente paga pelo governo, para favorecer o carvão do exterior e prejudicar o nosso. Se o produto estrangeiro tivesse de ser pago à base do valor real do dólar, não poderia fazer nenhum mal ao nacional, por não lhe suportar a concorrência de preço.  
**O ÚNICO REMÉDIO**  
A solução única sugerida pelos produtores é a restrição da importação. O Brasil, pelos compromissos internacionais assumidos em convenções, não poderá alterar as taxas bancárias, como também não poderá majorar as tarifas alfandegárias. Só lhe resta, pois, restringir a importação, usando os meios que ex-

tão sendo aplicados a outros artigos, através de órgãos especializados que, como muitos outros países, possuem para policiar a saída de divisas.  
Várias comissões já se entenderam a respeito com as autoridades federais, inclusive com o Presidente da República, o qual encaminhou a questão ao estudo do Ministério da Viação. Até agora, porém, a situação continua na mesma — pior ainda, porque as dificuldades dos produtores se agravam dia a dia.  
**A DIFERENÇA DA QUALIDADE**  
Muito pequena é a diferença da qualidade existente entre o carvão nacional e o estrangeiro. Ressalva-se a circunstância de que o produto brasileiro tem de ser beneficiado, o que lhe subtrai uma percentagem de 35 por cento no peso e o sobrecarrega dos ônus provenientes do beneficiamento. Mas, uma vez beneficiado, o carvão catarinense, transformado em carvão metalmúrgico, produz 7.600 calorias, enquanto que o estrangeiro, tal como é extraído, chega aqui com 7.800 calorias. A diferença não prejudica o valor do nosso combustível. A preferência do consumidor é devida unicamente ao menor preço do estrangeiro, que fica mais ou menos Cr\$ 20,00 mais barato que o nacional, em cada tonelada.  
**GRAVES ACUSAÇÕES AOS EXPORTADORES ESTRANGEIROS**  
Há quem acuse os produtores estrangeiros de estabelecer preços diferentes para os vários mercados importadores, a fim de estrangular as indústrias extrativas locais. Assim, por exemplo, afirma-se que no Uruguai o carvão americano é vendido a 30 dólares por tonelada, ao passo que para o Brasil o preço é de 20 dólares. Tal política estaria sendo adotada para não permitir que as nossas minas do sul alijassem dos mercados internos o combustível de procedência estrangeira.  
**MESA REDONDA PARA A DISCUSSÃO DO ASSUNTO**  
O Conselho de Minas, por determinação do Ministério da Viação, já convocou uma mesa redonda para discutir o problema e dar-lhe solução adequada.  
Essa foi a informação que nos deu o sr. Ernani Bittencourt Cotrim, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Extrativa do Carvão, do qual colhem os elementos para este reportagem. Adiantou-nos S. S. que a reunião não tem data marcada, mas é provável que se realize na próxima semana.

# Rejeitado o "ultimatum" comunista

(Conclusão da 1.ª pag.)  
a 70 km. a leste de Nanquim, em frente de Chiangking, se tornara a mais encarniçada, até agora.  
**REJEITADA A EXIGÊNCIA COMUNISTA**  
O governo tinha feito, anteriormente, contra-propostas para extensão do tempo de expiração do ultimatum, segundo se soube autorizada. O governo rejeitou, outrossim, francamente a exigência comunista referente ao direito de cruzar o Yang-Tzé e fiscalizar a reorganização dos exércitos na área meridional.  
**AVANÇAM OS VERMELHOS**  
Notícias de Chiangking dizem que tinha se perdido o contato com a cabeça de ponte das tropas chinesas em Shihrwei, na margem setentrional do rio. A última notícia a respeito dizia que tais forças estavam cercadas pelos comunistas, que prosseguiam seu avanço, enquanto outras tropas vermelhas se achavam a cerca de trezentos metros entre Luwei e Kwachow.  
**POSSÍVEL RETORNO DE CHIANG KAI CHEK**  
NANQUIM, 19 (Chag Kwosin, da U. P.) — Uma fonte oficial declarou esta noite que o governo nacionalista comunicara amanhã aos comunistas chineses sua rejeição do ultimatum para que se renda. A ameaça de imminente ruptura das negociações de paz provocou, entretanto, o retorno do generalíssimo Chiang Kai-Chek ao poder, do qual se retirou, há meses, para abrir o caminho ao "regime de paz". Alguns círculos acreditam que o presidente interino Li Tsung-jen renunciaria voluntariamente, mas um destacado funcionário informou esta noite que se planeja a permanência de Li Tsung-jen na presidência, para dirigir o rebanho da luta sangrenta com os comunistas.  
**PRESEÇA DOS RUSSOS**  
Entretanto, os comunistas chineses quebraram seu prolongado silêncio sobre sua atitude ante a presença dos russos em Porto Artur e Dalren, ao anunciarem pelo rádio de Peking o informe da conferência a qual assistiram 782 líderes do Partido Comunista. "Isto marca o começo", disse o rádio, "de nova etapa na reconstrução de Porto Artur e Dalren. Os grandes triunfos ali obtidos pelo Partido Comunista" se deveram à ativa ajuda do exército soviético e à correta direção do Comitê Central do Partido Comunista". Disse o rádio que a conferência enviou um telegrama a Stalin, "exprimindo-lhe o agradecimento" pela libertação soviética de Porto Artur e Dalren, situados, no extremo sul da península de Liau Tung.  
**COMBATE EM TAYUAN**  
NANQUIM, 19 (U. P.) — Funcionários provinciais em Nanquim informaram, entretanto, que foi reatada sangrenta luta na cidade Tayuan, única praça que resta ao governo ao norte do Yang-Tzé. Declarou um porta-voz oficial que já foram disparados mais de mil tiros de canhão contra Tayuan, em intenso bombardeio que começou ontem à noite, aparentemente como prelúdio ao ataque à cidade por forças de infantaria. Três exércitos vermelhos, que o rádio comunista declarou contarem com um milhão e duzentos mil homens estão em pé de guerra, na margem setentrional do Yang-Tzé, prontos para tentar o cruzamento do rio. Acreditase que o mais provável é que os vermelhos iniciem a invasão do sul da China por Wuhu, situada a 90 quilômetros a sudoeste de Nanquim, caso se rompam definitivamente as negociações.

Capital, onde, desde 1929, o LAI BRASILEIRO se tornou conhecido e se impôs à confiança e estima de selecionada clientela, levou-nos a reconsiderar a possibilidade de ampliar as instalações da Matriz, a Diretoria resolveu adquirir os prédios contíguos de nos. 94 e 96 da rua do Ouvidor.  
Aprovadas as plantas para a construção da nova sede da Agência de Salvador, Bahia, vamos dar início às respectivas obras, na rua Juliana Moreira, esquina com a rua Saldanha da Gama.  
**TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES**  
16. Verificaram-se as seguintes transferências, durante o ano de 1948:  
Capital, onde, desde 1929, o LAI BRASILEIRO se tornou conhecido e se impôs à confiança e estima de selecionada clientela, levou-nos a reconsiderar a possibilidade de ampliar as instalações da Matriz, a Diretoria resolveu adquirir os prédios contíguos de nos. 94 e 96 da rua do Ouvidor.  
Aprovadas as plantas para a construção da nova sede da Agência de Salvador, Bahia, vamos dar início às respectivas obras, na rua Juliana Moreira, esquina com a rua Saldanha da Gama.  
**TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES**  
16. Verificaram-se as seguintes transferências, durante o ano de 1948:

**CLÍNICA DE ACIDENTADOS**  
**DR. VIVALDO LIMA FILHO**  
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

**Hoje NOS CLÁSSICOS**  
**1/2 FASANELLO**  
MILHOES FEDERAL AVENIDA 110 - AVENIDA 147

mente transitória, não poderão examinar as pretensões dos padelros.  
**ESCOAMENTO DA SAFRA**  
Por outro lado, o Ministério da Agricultura recebeu comunicação que indicam o normal escoamento da safra de trigo nacional colhida em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.  
Os molinos do primeiro daqueles Estados possuem em estoque, na semana de 26 de março a 1.º do corrente, 8.870.463 quilos de grão, 1.130.008 quilos de farinha e 433.601 quilos de subprodutos de trigo, sendo que, no molino de Joinville, o movimento, durante aquela semana, foi o seguinte: saldo anterior, ..... 3.507.713 quilos de grão; entradas, 889.531 quilos; moagem, ..... 581.637 quilos, saldo para a semana seguinte, 3.815.607 quilos.  
Em Porto Alegre, foram embarcados no "Lorde Equador" 330.880 quilos consignados ao Molino Fluminense.  
Conforme os boletins de produção recebidos pelo Ministério, relativos a diferentes períodos entre 13 e 26 de março último, operaram exclusivamente com trigo nacional os seguintes molinos do Rio Grande do Sul: São Luis, Marchionatti, Santo Expedito, Lagoense, Guarani, Indústria Moageira Trentina, Sanozi Irmãos & Cia., Cooperativa Agrícola, Central Caxiense, Germani, Esperansa, Santo Antonio, Ouro Branco, São João, Pelotense, Santa Teresa, Boavistense, Santo Antonio (Tapejara), Santa Teresinha, N. S. do Rosário de Pompela, Garibaldi, São Marcos, Cooperativa Mista Rio Branco, Molinos do Sul Ltd., Bagense e Riograndenses.  
De Salvador, a comunicação recebida acusa um desembarque de 143.160 quilos de trigo em grão destinados aos Molinos da Bahia.  
**DECLARAÇÕES DOS INTERESSADOS**  
Recebemos da Agência Nacional as seguintes informações: "Procurados pela imprensa, interessados em fornecer à população cariocas informações seguras sobre o caso do pão, foram ouvidos os srs. Joaquim Gomes Presidente do Sindicato de Panificadores; Manoel Rodrigues Alves, Presidente da Assembleia do Sindicato; e José Augusto Coutinho, secretário da referida Assembleia.  
**SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA BREVE**  
Disse-nos o sr. Joaquim Gomes que o problema do pão não deve afligir o carloca, pois estão sen-

do sendo aplicados a outros artigos, através de órgãos especializados que, como muitos outros países, possuem para policiar a saída de divisas.  
Várias comissões já se entenderam a respeito com as autoridades federais, inclusive com o Presidente da República, o qual encaminhou a questão ao estudo do Ministério da Viação. Até agora, porém, a situação continua na mesma — pior ainda, porque as dificuldades dos produtores se agravam dia a dia.  
**A DIFERENÇA DA QUALIDADE**  
Muito pequena é a diferença da qualidade existente entre o carvão nacional e o estrangeiro. Ressalva-se a circunstância de que o produto brasileiro tem de ser beneficiado, o que lhe subtrai uma percentagem de 35 por cento no peso e o sobrecarrega dos ônus provenientes do beneficiamento. Mas, uma vez beneficiado, o carvão catarinense, transformado em carvão metalmúrgico, produz 7.600 calorias, enquanto que o estrangeiro, tal como é extraído, chega aqui com 7.800 calorias. A diferença não prejudica o valor do nosso combustível. A preferência do consumidor é devida unicamente ao menor preço do estrangeiro, que fica mais ou menos Cr\$ 20,00 mais barato que o nacional, em cada tonelada.  
**GRAVES ACUSAÇÕES AOS EXPORTADORES ESTRANGEIROS**  
Há quem acuse os produtores estrangeiros de estabelecer preços diferentes para os vários mercados importadores, a fim de estrangular as indústrias extrativas locais. Assim, por exemplo, afirma-se que no Uruguai o carvão americano é vendido a 30 dólares por tonelada, ao passo que para o Brasil o preço é de 20 dólares. Tal política estaria sendo adotada para não permitir que as nossas minas do sul alijassem dos mercados internos o combustível de procedência estrangeira.  
**MESA REDONDA PARA A DISCUSSÃO DO ASSUNTO**  
O Conselho de Minas, por determinação do Ministério da Viação, já convocou uma mesa redonda para discutir o problema e dar-lhe solução adequada.  
Essa foi a informação que nos deu o sr. Ernani Bittencourt Cotrim, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Extrativa do Carvão, do qual colhem os elementos para este reportagem. Adiantou-nos S. S. que a reunião não tem data marcada, mas é provável que se realize na próxima semana.

do envidados todos os esforços no sentido de que se obtenha para breve a sua solução definitiva, para a qual muito concorrerá, naturalmente, o aumento e a boa distribuição da safra do trigo nacional.  
**APOIO DO PREFEITO**  
O sr. Manoel Rodrigues Alves, por sua vez, declarou que o Prefeito da Cidade General Mendes de Moraes, está também interessado na imediata solução do caso, dando-lhe todo apoio.  
E finalmente o sr. José Augusto Coutinho, pede, por nosso intermédio, que a população carioca se mantenha confiante pois dos esforços conjugados, dos panificadores e das autoridades, nascerá uma solução do problema o mais breve possível e que a cidade ficará perfeitamente abastecida".  
**RESOLVIDO O CASO DO PÃO**  
O Prefeito do Distrito Federal General Angelo Mendes de Moraes devidamente credenciado pelo Presidente da República, vai solucionar de maneira plenamente satisfatória o caso do pão, cujo fornecimento à população continuará a ser feito com toda a regularidade. A Diretoria do Sindicato dos Panificadores, hoje recebida pelo Governador da Cidade, hipotecou-lhe o mais franco e decidido apoio para que seja coroada de êxito a missão que lhe foi confiada, em boa hora, pelo Chefe da Nação.

# BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

(Conclusão da pag. anterior)  
de Niterói, confortável e modernamente instalada em edifício próprio, na Avenida Ernani do Amaral Peixoto.  
E na trilha do desenvolvimento de nossa rede bancária, esperamos inaugurar, ainda este ano, a Agência de Copacabana, na Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 661, em edifício cuja construção ultimamos. Por outro lado, proseguimos, atentos, nas observações e estudos atinentes à abertura de novas agências, principalmente em Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife.  
**NOVAS SEDES**  
15. A valorização do atual local da sede do BANCO, nesta

Por venda em Bolsa — Termos nos. 23 e 35  
2.467 ações integralizadas  
200 ações a integralizar, com 85% realizados.  
Por transferência "causa mortis" — Averbção n. 7  
1.270 ações a integralizar, com 85% realizados.  
**EMPREGADOS**  
17. Em 1948, o BANCO pagou a seus empregados a quantia de Cr\$ 15.658.224,50 correspondente a vencimentos fixos, comissões, gratificações, participação e percentagens, a qual representa um aumento de Cr\$ 2.301.507,10 sobre a mesma verba no exercício anterior, e se justifica pela melhoria da vida e como estímulo aos funcionários.  
Com a dotação de 5% sobre os lucros, ficou o "Fundo de Beneficência" elevado a Cr\$ 2.038.279,80, pelo qual propozição inestimável assistência aos empregados, mediante auxílio financeiro, abono familiar, seguro hospitalar, seguro de vida em grupo, serviço de clínica médica, serviço odontológico, inclusive prótese, seguro de acidentes pessoais, medicamentos, além do benefício "post-mortem" que o Banco paga diretamente à família do empregado falecido.  
Proclamamos, com particular satisfação, a capacidade do funcionalismo do BANCO, que graças ao nosso reconhecimento pela sincera colaboração que nos prestou.

IV  
**CONCLUSÃO**  
18. Concluindo o presente Relatório, a Diretoria declara-se à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos, submetendo à apreciação da Assembleia Geral os documentos de Balanço e os atos administrativos no 23.º Exercício Social.  
Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1949. — (a.a.) Antonio Sanchez de Larregolli Junior, Diretor-Presidente — Ruy Carneiro, Diretor-Superintendente.  
Ato Ernesto Waller, Aloysio de Castro, Alvaro Silva Lima Pereira, James Day, Jaime Vieira de Mesquita, João Borges Filho, Diretores.

mente transitória, não poderão examinar as pretensões dos padelros.  
**ESCOAMENTO DA SAFRA**  
Por outro lado, o Ministério da Agricultura recebeu comunicação que indicam o normal escoamento da safra de trigo nacional colhida em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.  
Os molinos do primeiro daqueles Estados possuem em estoque, na semana de 26 de março a 1.º do corrente, 8.870.463 quilos de grão, 1.130.008 quilos de farinha e 433.601 quilos de subprodutos de trigo, sendo que, no molino de Joinville, o movimento, durante aquela semana, foi o seguinte: saldo anterior, ..... 3.507.713 quilos de grão; entradas, 889.531 quilos; moagem, ..... 581.637 quilos, saldo para a semana seguinte, 3.815.607 quilos.  
Em Porto Alegre, foram embarcados no "Lorde Equador" 330.880 quilos consignados ao Molino Fluminense.  
Conforme os boletins de produção recebidos pelo Ministério, relativos a diferentes períodos entre 13 e 26 de março último, operaram exclusivamente com trigo nacional os seguintes molinos do Rio Grande do Sul: São Luis, Marchionatti, Santo Expedito, Lagoense, Guarani, Indústria Moageira Trentina, Sanozi Irmãos & Cia., Cooperativa Agrícola, Central Caxiense, Germani, Esperansa, Santo Antonio, Ouro Branco, São João, Pelotense, Santa Teresa, Boavistense, Santo Antonio (Tapejara), Santa Teresinha, N. S. do Rosário de Pompela, Garibaldi, São Marcos, Cooperativa Mista Rio Branco, Molinos do Sul Ltd., Bagense e Riograndenses.  
De Salvador, a comunicação recebida acusa um desembarque de 143.160 quilos de trigo em grão destinados aos Molinos da Bahia.  
**DECLARAÇÕES DOS INTERESSADOS**  
Recebemos da Agência Nacional as seguintes informações: "Procurados pela imprensa, interessados em fornecer à população cariocas informações seguras sobre o caso do pão, foram ouvidos os srs. Joaquim Gomes Presidente do Sindicato de Panificadores; Manoel Rodrigues Alves, Presidente da Assembleia do Sindicato; e José Augusto Coutinho, secretário da referida Assembleia.  
**SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA BREVE**  
Disse-nos o sr. Joaquim Gomes que o problema do pão não deve afligir o carloca, pois estão sen-

do envidados todos os esforços no sentido de que se obtenha para breve a sua solução definitiva, para a qual muito concorrerá, naturalmente, o aumento e a boa distribuição da safra do trigo nacional.  
**APOIO DO PREFEITO**  
O sr. Manoel Rodrigues Alves, por sua vez, declarou que o Prefeito da Cidade General Mendes de Moraes, está também interessado na imediata solução do caso, dando-lhe todo apoio.  
E finalmente o sr. José Augusto Coutinho, pede, por nosso intermédio, que a população carioca se mantenha confiante pois dos esforços conjugados, dos panificadores e das autoridades, nascerá uma solução do problema o mais breve possível e que a cidade ficará perfeitamente abastecida".  
**RESOLVIDO O CASO DO PÃO**  
O Prefeito do Distrito Federal General Angelo Mendes de Moraes devidamente credenciado pelo Presidente da República, vai solucionar de maneira plenamente satisfatória o caso do pão, cujo fornecimento à população continuará a ser feito com toda a regularidade. A Diretoria do Sindicato dos Panificadores, hoje recebida pelo Governador da Cidade, hipotecou-lhe o mais franco e decidido apoio para que seja coroada de êxito a missão que lhe foi confiada, em boa hora, pelo Chefe da Nação.

**Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948**  
Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos e Niterói  
Operações Realizadas Durante o Ano de 1948

| DÉBITO                                                                                                                |                | CRÉDITO                                                                                                                 |                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
|                                                                                                                       | Cr\$           |                                                                                                                         | Cr\$           |
| Juros ..                                                                                                              | 68.601.072,40  | Juros, Descontos, Comissões, Lucro sobre Construções e Venda de Imóveis, Renda de Títulos da Dívida Pública e Outras .. | 112.315.939,00 |
| Despesas Gerais ..                                                                                                    | 7.622.694,60   | Renda dos Imóveis Pertencentes ao Banco ..                                                                              | 901.806,50     |
| Impostos ..                                                                                                           | 5.103.135,80   |                                                                                                                         |                |
| Depreciação em Móveis, Utensílios e Títulos de Renda ..                                                               | 590.916,50     |                                                                                                                         |                |
| Ordens, Gratificações, Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros ..                                        | 15.656.224,50  |                                                                                                                         |                |
| Dotação Estatutária ao Fundo de Beneficência dos Empregados ..                                                        | 960.929,70     |                                                                                                                         |                |
| Aplicado ao Fundo de Reserva, Percentagem Legal ..                                                                    | 960.929,70     |                                                                                                                         |                |
| Percentagem Estatutária a ser Distribuída aos Portadores das "Partes Beneficiárias" ..                                | 1.921.850,00   |                                                                                                                         |                |
| Aplicado ao Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias", de Acordo com os Estatutos ..                                | 960.929,70     |                                                                                                                         |                |
| Percentagem a Distribuir aos Diretores do Banco, de Acordo com os Estatutos ..                                        | 1.923.434,30   |                                                                                                                         |                |
| Lucros Remanescentes a ser Distribuídos pela Assembleia Geral de Acionistas, de Acordo com o art. 54 dos Estatutos .. | 9.116.628,30   |                                                                                                                         |                |
|                                                                                                                       | 113.420.745,50 |                                                                                                                         | 113.420.745,50 |

**RUY CARNEIRO**  
Diretor-Superintendente

**ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ**  
Contador Geral  
C. R. C. n. 2.206

**L. G. CORRÊA E CASTRO**  
Gerente

**Parecer do Conselho Fiscal**  
Os membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria, correspondente ao Exercício de 1948 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948. Demonstração de "Lucros e Perdas", etc., que evidenciam com bastante nitidez e clareza os brilhantes resultados obtidos no 23.º Exercício Social.  
Havendo encontrado em perfeita ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas, cumpre a este Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.  
Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1949. — (a) Luis Novais, Oscar Grande — Figueiredo Rodrigues.  
**Certificados de Exatidão**  
Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o balanço geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., levantados em 31 de Dezembro de 1948, tendo examinado a escrituração respectiva e a comprovação apresentada, do que apresentam relatório em separado.  
**CERTIFICAM QUE:**  
I) — O balanço geral levantado em 31 de Dezembro de 1948 abrange as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos e Niterói.  
II) — os valores do Ativo e as contas do Passivo do referido Balanço Geral estão conformes com a escrituração dos livros e papéis de contabilidade examinados;  
III) — a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948 reuniu os resultados das operações realizadas no exercício terminado naquela data;  
IV) — a escrituração obedece às disposições legais e a normas de contabilidade consagradas, achando-se em dia e na devida ordem;  
V) — o balanço geral levantado em 31 de Dezembro de 1948 e publicado a fls. 813/4 do "Diário Oficial" (Seção I) de 17 de Janeiro de 1949, ressalvado um engano tipográfico corrigido no "Diário Oficial" de 21 de Janeiro de 1949, à página n. 1.070, é autêntico e corresponde, na formulação padrão, às contas escrituradas;  
VI) — na opinião dos peritos, o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" representam, na realidade, o estado do patrimônio, e os resultados das operações no período a que se referem.  
E, para constar, lavram este Certificado, que assinam e é visado pelo Sr. Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.  
Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1949. — (a.a.) Raul Ramos Villar, Perito Contador I.B.C. — José Hygino Pacheco Junior, Contador.

**"Visto". — (a.) João Ferreira de Moraes Junior, Presidente.**  
Examinamos o balanço geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., em 31 de Dezembro de 1948, com os livros e documentos do Banco e obtivemos todas as informações que necessitamos.  
Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação do Banco em 31 de Dezembro de 1948, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros do Banco.  
Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1949. — (a.a.) Price, Waterhouse, Pent & Co. — Registro CRC-DF n. 4.

**V. S. USA DENTADURA?**  
Então substitua-a por uma prática e moderna  
"L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.  
**DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista**  
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar  
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as, 4as, e 6as.  
PRACA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546  
às 3as, 5as, e sábados











# CONFIRMADA A FILIAÇÃO DO CACIQUE F. C. A F. M. F.

## A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 20 de abril de 1949

NÚMERO 2-359

## Atividades amadoristas

### HURACAN F. C. 4 x CRUZEIRO F. C. 2

Enfrentando o homônimo conjunto do Cruzeiro F. C., o Estádio de São, conseguiu um belo triunfo impondo-se ao seu rival adversário pela contagem de 4 tentos a 2, gols feitos por Pádua, 2, Cabral e Luiz. Os vencedores tiveram a seguinte formação: Pádua, Armando e Luiz; Pedro, Quintinho e Balaco; Mario, Bezinha, Cabral, Xuxu e Reverte.

### BOEMAS DO ANDARAÍ F. C. 1 x

### OUTEIRO F. C. 0

Do campo do E. C. Boa Vista de Montaram-se domingo as aguerriadas crianças do Boêmias do Andaraí F. C. e do Outeiro F. C. Após renhida peleja os rapazes do grêmio "alvi-celeste" conseguiram vencer seu rival adversário pelo apertado escor de 1x0, tento de autoria de Esquerdinha. O quadro vencedor teve a seguinte constituição: Galego, Doninho e Haroldo; Lohm, Antonio e Hermínio; Totonho, Nelson, Djalma, Multinho e Esquerdinha.

### VENCEU O E. C. ALESSIO

Perante numerosa e entusiasta assistência derrotaram-se domingo na praça de esportes do E. C. Alessio, as equipes representativas do grêmio local e do Spartano F. C. a peleja agrediu plenamente quer pela disciplina, quer pela movimentação e findou com a justa vitória dos locais pela contagem de 4x1. Os gols dos vencedores foram de autoria de Rabada, Viana, Petó e Camarão um cada. Foi a seguinte a equipe do E. C. Alessio: Balano, Tiegue e Vicente; Bigode, Betinho e Narciso; Viana, Rabada, Camarão, Petó e Mario. Na preliminar registrou-se o justo empate de 3 pontos. ANA NERI F. C. 9 x TUPAN F. C. 0

### DEFORTAM-SE DOMINGO OS FORTE

Quatro do Ana Neri F. C. e do Tupan F. C., conseguindo sagrar-se vencedor o primeiro pela contagem de 9x0, tentos de Elmir, 3, Jorge, 2, Casquinha, 2, Antonio e Moacir. O quadro do Ana Neri atuou assim constituído: Lobo, Dídico e Arouca; Jorge, Hamilton e Milton; Miguel, Elmir, Moacir, Antonio e Casquinha. Na preliminar levou a melhor ainda o Ana Neri pelo escore de 2x1.

### NOVA AURORA F. C. 7 x ALTO MIRIM F. C. 3

Medindo forças domingo com o forte esquadrão do Alto Mirim F. C., conseguiu o Nova Aurora F. C. obter um bonito triunfo pela expressiva contagem de 7x3. Os gols dos vencedores foram de autoria de Sebastião, 3, Amaro, Vanto, Ivo e Guido. O Nova Aurora F. C. atuou assim constituído: Catarino, Da-Lou e Da-Guia; Odegar, Ivo e Cabeludo; Ovelho (Valdir), Guido, Amaro, Vando e Sebastião. Na preliminar venceu ainda o Nova Aurora F. C. por 3x0.

### E. C. CASINO 3 x E. C. PALMEIRAS 1

Enfrentando domingo p. p. o E. C. Palmeiras conseguiu o E. C. Casino impor-se nitidamente conquistando o placard de 3x1, após uma boa peleja onde predominou a disciplina dos dois quadros. Os gols do Casino foram feitos por: Jaime, 1, e Dorinho, 2.

### O primeiro quadro foi o seguinte:

Villan, Walter e Jairo; Japone, João e Zé Otton. Valtinho (Mário Amaral), Jaime, Inha e Dorinho. Na preliminar venceu ainda o E. C. Casino por 2x2.

### DERROTADO O VASCO SUBURBANO

Enfrentando domingo o forte conjunto do E. C. Saica, sofreu o Vasco Suburbano o seu primeiro revés no corrente ano, sendo abatido pela contagem de 3 tentos a 2. O Vasco Suburbano formou assim constituído: Zezinho, Arnaldo e Wagner (Cardoso), Omar, Clevis e Jorge; Chico, Jendir, Alcides, Esquerdinha e Haroldo.

### CLUBE DA LARANHA 11 x SANTA CRUZ F. C. 1

Enfrentando em seu campo o famoso esquadrão do Santa Cruz F. C. do bairro de São Cristóvão, o Clube da Laranja levou de vencido o seu rival adversário pelo expressivo escore de 11x1, que bem exprime o que foi o jogo em seu desenrolar. Bebeto, 5, Beto, 4, Paulo e Paulinho consignaram os tentos do "Rolo Compressor da Tijuca", que formou em campo assim constituído: Jokininho, Paulinho e Miro; Fragueto, Botafogo e Tubião; Nello, Paulo, Bebeto, Beto e Chico. Na preliminar o União da Graça venceu o Barrigulha por 2 tentos a 1.

### BATIDO O A. A. UNIDOS

Interessante peleja foi travada no último domingo na praça de esporte da rua da Bica onde o clube local recebeu a visita da A. A. Unidos da Piedad.

A partida agrediu em cheio a numerosa assistência que ali compareceu porquanto o esquadrão do Maravilha de Quintino que dia a dia, vem se firmando, apesar de encontrar na A. A. Unidos, um adversário possuidor de um quadro integrado de valorosos elementos não mediu esforços de conservar a sua invencibilidade no corrente ano conseguindo abater o seu maior rival por 4 tentos a 2.

O Maravilha pliou no gramado, assim constituído: Juca, Esquerdinha e Cosmo, Jairo, Rafael e Lelcio, Quará, Cid, Benedito, Renato e Balano. Os tentos do vencedor foram feitos por intermédio de Renato, 2, Cid e Jairo. Na preliminar venceu a A. A. Unidos de 1x0.

### ALIADOS DE BANGU 3 x

### TRIUNFO 1

Defortam-se domingo passado no campo do Aliados, em Bangú e equipe local com o Triunfo F. C. novel e já glorioso esquadrão de Piedad, conseguiu o Aliados sobrepujar o seu adversário pela contagem de 3x1, depois de uma luta bastante movimentada que agrediu plenamente aos que a presenciaram, pois, a turma da Piedad cedeu terreno nos últimos minutos do embate, a chance favoreceu em grande parte o pessoal da casa, que teve a seu favor o pleno conhecimento do terreno e a maior parte da torcida, que muito influia para a sua vitória, o onse vencedor deu ótima impressão, tanto técnica como disciplinadamente, pois foi muito cavalheiro durante todo o transcurso do prélio. Foram autores dos tentos dos vencedores: Silva — Geraldo e Honorato e dos vencidos Ary.

### OS QUADROS ESTAVAM ASSIM CONSTITUÍDOS:

ALIADOS — Mario — Endas — Valtier — Geraldo — Genário — Onilton (Zico) — Maurício — Honorato — Vicente — Silva — (Bil-tuca) e Táu.

### TRIUNFO — Sombra — Arlindo

— Tilo — Bato — Pedro — Lili — Zeca — Cruzeiro — Italo — Heitor e Ary.

### E. C. OPOSIÇÃO 9 X PIEDADE F. C. 2

Em peleja amistosíssima mediram forças domingo os poderosos esquadrões de E. C. Oposição e do Piedad F. C. Apresentando um futebol mais vistoso e produtivo, o grêmio da rua Carlos Xavier não teve dificuldade em abater o seu antagonista pelo escore de 9x2, tentos a 2. Três fez uma extraordinária sendo autor de 3 dos 9 tentos conquistados, cabendo a 7 e 2 e Bira (2) os restantes. O E. C. Oposição pliou no gramado assim constituído: Omar, Sofia e Nilton; Juca, Paulista e Valtir. Bira, Edmar, Talco, Zé e Hélio. Na preliminar os juvenis do E. C. Oposição levaram a melhor pelo dilatado escore de 11x0.

### E. C. UNIAO 1 X COSTA LOBO F. C. 1

Tomando parte em festival patrocinado pelo Anglo-Brasileiro F. C., o E. C. União de Madureira deu combate ao forte conjunto do Costa Lobo F. C., cujo resultado final foi o justo empate de 1x1. O quadro do E. C. União estava assim constituído: Ivan; Nilo e Celso; Bernardo, Laco, Orlando; Herculio, Walter I, Darcy, Joel e Nivaldo. O "goal" foi de autoria de Darcy.

### DELTA F. C. 3 X PROLETARIO F. C. 1

Na praça de esportes do Proletário F. C., na rua da Alegria, defortam-se domingo, os fortes quadros do grêmio local e do Delta F. C. A peleja transcorreu movimentada, pois as duas equipes tudo fizeram em busca do triunfo que finalmente sorriu aos visitantes pelo apertado escore de 3x1. Os tentos dos vencedores foram de autoria de Paulo e Ipolucan. O Delta F. C. formou assim constituído: Guilherme, Didi e Mário; Otávio, Amadeu e Rapa; Redondo, Chico, Paulo, Macambê e Ipolucan.

### E. C. PACIFICO 1 X E. C. ISABEL 0

Peleja das mais equilibradas foi a que travaram domingo as valiosas falanges do E. C. Pacifico e do E. C. Isabel. O embate agrediu em cheio a grande e entusiasta "torcida" que o assistiu culminando com a justa vitória dos "pacíficos" pelo apertado escore de 1x0, tento consignado por Nilo. O quadro vencedor atuou assim constituído: Grilo; Hélio e Genésio; Pirió,

### Carlinhos e Alnoco; Nilo, Edilio, Ivan, Lalau e Maurício.

Na preliminar verificou-se o empate de 1x1.

### PROSSEGUO VENCENDO O TUPY F. C.

Tercer prosseguimento domingo, o campeonato que se realiza no campo do Paulistano E. C., e que tem o patrocínio do grêmio local. Na principal peleja defortam-se as poderosas equipes do Tupy F. C., querida e disciplinada agremiação de Del Castilho, e do Unidos de Minas F. C. O prélio foi renhidamente disputado, onde os 22 litigantes empregavam-se a fundo em busca da vitória, que finalmente sorriu a guisa rapazada do grêmio "alvi-negro" pelo apertado escore de 2x1, com este triunfo, o Tupy F. C. manteve a liderança e também a invencibilidade. Os tentos dos vencedores foram consignados por intermédio de Soledade e Waldir. O Tupy F. C. pliou no gramado assim constituído: Luciano; Lourinho e Tilo; Nestor, Jorge e Almir; Soledade, Ari, Causelha (Chesário) Waldir e Jairo.

### TOMBOU O JUVENIL DO DEL MARE

Enfrentando o forte quadro do Ana Nery, em seu reduto, o Juvenil do Del Mare tomou por 2x1, em uma luta renhida. A chance favoreceu nos locais, que assinaram o seu tento da vitória quando faltava 1 minuto para o término do embate.

Sem contar com o concurso de Manoel, o Del Mare tomou honrosamente.

A pugna agrediu, o quadro do Del Mare teve a sua consagração como esquadrão disciplinado que pratica o futebol limpo.

A contagem é aberta por Julinho, o destacado meio delmeirista, mas o Ana Nery empatou, e no final, ambos os quadros agiram a contento, sendo de notar que o Del Mare não venceu devido a soberba atuação do arqueiro contrário, que defendeu dois perigosos chutes de Julinho e um de Helino. O quadro do Del Mare formou com: Nilton; Nito e Délio; Foca, Re-

### DESFORTAM-SE O ATILIA F. C.

Peleja sensacional foi a que travaram domingo os poderosos esquadrões de Atília F. C. e do Rosita Sofia F. C. Grande e entusiasta "torcida" ocorreu a praça de esportes do grêmio da "estação" de Kosmos, a fim de assistir esta revanhe, pois, na primeira os locais levaram a melhor pelo escore de 3x1. Os rapazes do grêmio da rua Santo Cristo, demonstraram logo de início, o seu desejo de derrotarem-se do revés sofrido na última peleja e já ao terminar a primeira etapa venciam pela contagem de 2x0, para no segundo período, conquistarem mais um goal enquanto o Rosita Sofia conquistava o seu tento de honra. Com o placard de 3x1 findou o embate.

Os dois quadros pisaram ao gramado obedecendo as seguintes constituições:

ROSITA SOFIA F. C.: Plácido; Lira e Tilo; Renatinho, Melinão e Jorge; Vadinho, Michelin, Antero, Belarmino e Silvio (Renato).

### ATILIA F. C.: Zezé; Geni-

nho e Caboclo; Nilo, Cartaz (Walter) o Foca; Espolito, Adão, Manoelzinho, Edgard e Jaime.

Na preliminar registrou-se o empate de 3x3.

## E. C. "A Manhã" 1 x A. A. Alagoana 1

Foi o resultado do match-treino de domingo — Em grande forma os "cracks" da casa

Na magnífica praça de esportes do A. A. Nova América, realizou-se domingo o "match-treino" entre as equipes do A. A. Alagoana e do E. C. "A MANHA", este composto unicamente do pessoal "da casa". Foi interessante e proveitoso este treino onde os "cracks" do nosso matutino demonstraram grande forma conseguindo um honroso empate de 1 x 1, frente ao seu valeroso adversário. Na peleja de aspirantes o nosso "team" levou a melhor pelo escore de 2 x 1. Os dois quadros formaram assim constituídos: A. A. ALAGOANA — Balano; Tapera e Pedro; Heleno, Nemézio e Enoque; Maneca, Gél, Costa, Nô e Né. E. C. "A MANHA" — Jader; Waldemar e Loreno; Zezinho, Rui e Almir; Gigante, Releio, Luiz, João e Espinell.

## Reabilitou-se o Bento Ribeiro F. Clube

9 x 2 sobre o Estrela Nova F. C. — O Aliados sobrepujou o Villa, na outra peleja de domingo, pelo Campeonato "Octacilio Rezende", de Marechal Hermes

Prosseguiu domingo último, com mais uma rodada cheia de emoções, o Campeonato "Octacilio Rezende", de Marechal Hermes, disputado no campo do E. C. União. As duas pelejas, se bem que decorressem com superioridade de dois dos quadros, lograram agradar, pela movimentação e entusiasmo.

### VITORIA FACIL DO BENTO RIBEIRO

Na primeira partida, que prometia transcorrer equilibrada, o Bento Ribeiro dominou completamente seu antagonista, o Estrela Nova, impondo-lhe pesadíssimo revés. A turma alvi-verde desta feita apresentou uma nova formação, melhorando em muito o seu conjunto, que desta forma mereceu a ampla vitória alcançada. O Estrela Nova lutou muito, mas não pôde evitar a goleada.

Neguinho e José, foram os "artilheiros", com quatro tentos cada um, tendo Ari completado para os vencedores. Pau Quelamado e Barcelos marcaram para os vencidos, sendo, pois, o escore final, de 9x2.

### QUADROS — BENTO RIBEIRO:

— Jacaré; Beto e Hélio; Jonco, Edir e Romou; Lulelino, Orlando, Dão, Walter, e Neli.

### ESTRELA NOVA:

— Neguinho e José, foram os "artilheiros", com quatro tentos cada um, tendo Ari completado para os vencedores. Pau Quelamado e Barcelos marcaram para os vencidos, sendo, pois, o escore final, de 9x2.

### QUADROS — BENTO RIBEIRO:

— Jacaré; Beto e Hélio; Jonco, Edir e Romou; Lulelino, Orlando, Dão, Walter, e Neli.

Na preliminar jogaram os quadros secundários acusando no final um justo empate de 4 tentos, gols feitos para o Caravana F. C. por Osvaldo (3) e Neném 1.

### OS QUADROS ESTAVAM ASSIM CONSTITUÍDOS:

ALIADOS — Paulo; Wilson e Cesar; Carlos, Silvio e Olavo; Marolm, Walter, Kiko, Luiz e Oliveira.

### TENTOS DE MAROLM, WALTER E KIKO (2).

### QUER JOGAR O PLATENSE A. C. DE VILA ISABEL

Desejando organizar seu calendário par este ano, o Platense A. C. de Vila Isabel, avisa seus colônias, que aceita jogos para os seus quadros de amadores, aspirantes e juvenis. Avisa também que possui urça de esporte. Qualquer entendimento poderá ser feito para a rua Justiniano da Rocha, 22, C. 6, ou pelo telefone 28-4284 das 7 às 8,30 horas.

### COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que a Parada Extra do Samba já passou, agora vamos tratar somente de esporte amador...

— Que certo "jornalista", que se diz considerado no esporte amador, foi barrado na sede do Dramático...

— Que o Campo Grande foi surrado pelo E. C. de Dentro, porque não jogou enfiado...

— Que a nossa equipe especializada, vai mostrar de que é capaz, em matéria de esporte amador...

— Que o "Furão", está atento para elogiar ou criticar quem o merecer...

— Que o João Gomes, agora está querendo ser jogador de futebol...

— Que o Juarez do Paraíba do Amor, vai ser barrado porque vem prejudicando o quadro...

— Que o "103" do "esquadrão da faixa de ouro", não quer perder mais...

— Que o Rosita Sofia, custou mais de 100 "forra" ao Atília...

— "TURAO"

### O Goiás F. C. sem jogo para o dia 1.º

O clube de G. Docalva aceita jogo para o dia 1.º de maio em seu campo. Qualquer comunicação pode ser dada pelo tel. 79-8014. Chamar Joel de 13 horas em diante.

### MAIS DE 1 QUILO E MEIO DE PÓ

... É ASPIRADO PARA DENTRO DO MOTOR A CADA 1.600 QUILOMETROS MISTURADO COM O OLEO, ESTE PÓ AGE COMO SE FOSSE UMA LIXA, GASTANDO OS MANCAIS, CILINDROS, ETC...

EIS PORQUE É PRECISO MUDAR, COM FREQUENCIA, O OLEO DO CARTER.

### A CADA ROTAÇÃO DO MOTOR O OLEO PRECISA SER BRIFADO CERCA DE 7.600 CENTÍMETROS QUADRADOS DE SUPERFÍCIES MOVEIS

— SE UM CENTÍMETRO FICAR SEM LUBRIFICAÇÃO, PODERÁ CAUSAR SERIO DANO!

### OS FILTROS DE AR, DE OLEO E A VENTILAÇÃO DO CARTER CONTRIBUEM PARA ELIMINAR ESSE PERIGO.

MESMO ASSIM, PORÉM, POR SEGURANÇA, A SOCIEDADE DE ENGENHEIROS AUTOMOBILÍSTICOS (S. A. E.) RECOMENDA MUDAR O OLEO DEPOIS DE CADA 1.600 QUILOMETROS É MEDIDA DE PREVIDENCIA E ECONOMIA. E PREFIRA ESSOLUBE MOTOR OIL, VENDIDO SOMENTE EM LATAS FECHADAS.

MUDE O OLEO, ANTES QUE SEJA TARDE.

### STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

E SEUS REVENDEDORES

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Em nossa redação, Artur do Barros, diretor de esportes do valoroso grêmio — "A Diretoria do Cacique, composta de homens de responsabilidade, dispensa conselhos alheios" — "Se querem fazer campanha contra a Federação, que envolvam outros nomes, mas não o de nosso clube".

Noticiamos, há dias, a filiação do Cacique F. C. à Federação Metropolitana de Futebol. Em verdade, o valoroso grêmio suburbano irá filiar-se à entidade citadina, a fim de disputar os campeonatos oficiais promovidos pelo Departamento Autônomo, ora em organização.

Houve, entretanto, alguém que estranhasse a atitude do Cacique, prevenido futuros prejuízos ao clube suburbano. E até conselhos foram dados para que o Cacique não levasse à frente seu objetivo.

Dai, a visita que nos fez o desportista Artur de Barros, Diretor de Esportes do Cacique, que veio a nossa redação, não para justificar a atitude do seu clube, mas para reafirmá-la, conforme nos declarou.

### DELIBERAÇÃO UNANIME

Disse-nos Artur de Barros, "Lemos com grande surpresa a nota de um vespertino local, sobre a nossa filiação à F.M.F. Esta resolução, foi tomada por unanimidade, numa das sessões da nossa Diretoria, e só esta pode avaliar se será ou não interessante, para o Cacique, a filiação à entidade do Cineca".

### LUCROS E PREJUÍZOS

"Se assim agimos — prossegue nosso entrevistado — não foi prevendo lucro para a Federação, pois cremos que ela nada ganhará, financeiramente, com a nossa inclusão. Nós é que temos a ganhar, porque nosso clube, filiado, terá muito maior projeção, vivendo dentro de uma entidade organizada".

### AGRADECEMOS CONSELHOS

Ainda é Artur Barros quem se expressa:

"A diretoria do Cacique é composta de 9 membros. homens de responsabilidade, que dispensam conselhos alheios. Se alguém tentou fazer campanha contra a F. M. F., que o faça com outros nomes, mas não envolva o do Cacique F. C."

E o nosso entrevistado terminou suas declarações, satisfeito por ter dado ao quadro social e admiradores do Cacique as explicações sobre o caso que o envolvia.

### KOSMOS A. CLUBE

Recebemos do Kosmos A. Clube o permanente para a temporada esportiva de 1949. Gratos.



TERCEIRA PARADA EXTRA DO SAMBA — O numeroso público que afiluiu à Avenida Rio Branco no Sábado de Aleluia para assistir à maravilhosa Parada Extra do Samba, que este ano teve o patrocínio da ABR numa festa inaugural da MANHA, ainda não conseguiu esquecer o efeito inesquecível que o desenrolar da mesma ofereceu a todos. Nosso clichê mostra um aspecto do carro alegórico numa homenagem ao "Guarandá Champagne" e a Marlene, Rainha do Rádio de 49 que desfilou nessa noite memorável e a Rainha e princesas da "Ala dos Sambistas" da Federação Brasileira das Escolas de Samba que se apresentaram na E. S. "Unidos da Lagoa". (Fotos de Hélio Pontes)

## ADELIA F. C. X A. E. SANTA TERESA

O quinto interestadual entre equipes amadoristas do Rio e de Belo Horizonte, será realizado amanhã, no "Estádio Klabin" — A preliminar terá como adversários o E. C. Casino e E. C. Vasco, ambos do Engenho de Dentro



## FLAVIO EXPLICA:

# "ESTOU CUMPRINDO O PROGRAMA QUE TRACEI"

## A MANHA Esportiva

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 20 de abril de 1949

NÚMERO 2.359

### Cartaz de hoje:

## No Rio - Chile x Colômbia e Equador x Peru

PARAGUAI X URUGUAI, NO PACAEMBU — FAVORITOS OS CHILENOS, PERUANOS E PARAGUAIS



A seleção colombiana, que ainda não conseguiu um único triunfo nesse Sul-Americano

acreditamos que o vencedor será o Paraguai, aliás, também, o favorito da opinião pública.

PERU E CHILE, MAIS COTADOS

Chile x Colômbia e Equador x Peru são os outros dois "matches" desta 6ª rodada. Serão travados esses jogos no Estádio de São Januário. No primeiro, os andinos surgem como mais cotados à vitória; e no segundo, o triunfo deverá caber aos "finas".

OS QUADROS

Serão os seguintes os prováveis selecionados para os três embates desta noite:

PARAGUAI: García; Gonzálto e Céspedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; Fernandez, Lopez, Arco, Benítez e Vasquez.

URUGUAI: La Paz; Gonzalez e Godas; Villareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; Ramon, Castro, Moreno, Ayala, Betancurt e Martinez.

CHILE: Livingstone; Urroz e Negri; Machuca, Munhoz e Busquets; Castro, Cremaschi, Rojas, Varela e Hugo Lopez.

COLOMBIA: Sanchez; Picalus e Mariaga; Castellondo, Guerra e Gutierrez; Garcia, De Leon, Perez, Verdugo e Ruiz.

PERU: Ormeno; Puentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderon; Felix Castillo, Tito Drago, Gomez, Sanchez, Mosquera e Pedraza.

EQUADOR: Torres I; Andrade e Sanchez; Torres II; Cantos e Salvado; Artega; Garmiza; Chuchuca, Maldonado e Pozo.

ATLETISMO

Melhores perspectivas para o Brasil na terceira etapa

E' diminuta a diferença entre Chile e Brasil no setor feminino — A prova de 800 metros a sensação de hoje

— As nossas possibilidades

Teremos hoje no Estádio Nacional de Lima, a continuação do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, na sua terceira etapa, com perspectivas bem melhores para nossas cores. Na verdade os nossos patricios não estão correspondendo o que deles esperávamos. Todavia, vários fatores vêm contribuindo para isto

como os problemas de ambientação e principalmente o fator pista, que vem sendo sentido pela maioria das delegações.

No campeonato feminino, deveremos alcançar na tarde de hoje o primeiro posto, uma vez que 3 pontos apenas nos separam das chilenas, primeiras colocadas, ficando entretanto como prova chave o "relevo" 4x100 metros, que deverá decidir o campeonato, nesta categoria.

A SENSACÃO DA TARDE

A prova sensacional da tarde de hoje, é sem dúvida a dos 800 metros rasos, prova esta que deverá ser das mais emocionantes e equilibradas. Tanto as brasileiras, como argentinas e chilenas, agenciaram-se por grandes valores.

Agenciaram-se por grandes valores. Agenciaram-se por grandes valores. Agenciaram-se por grandes valores.

AS DEMAIS PROVAS

Tanto nos 200 metros para homens como para moças os brasileiros poderão classificar 2 elementos. Haroldo Pereira Silva terá em Alberto Trilivi, um sério competidor sendo mesmo, maiores as possibilidades do atleta portenho.

Alexandre Pereira Neto terá desta vez uma oportunidade mais ampla de demonstrar o seu valor. O terceiro homem deverá ser Rosalido, Edgar ou Zanoni, dependendo entretanto do estado físico e fisiológico de cada um destes elementos. Na parte feminina, Rosalinda, Clara e Melina, procurarão melhorar suas colocações. Nos 5.000 metros Olívia aparece bem melhor do que nos três mil, sendo esta prova a de sua especialidade. José da Silva e Gernando Belcher poderão conseguir marcar um ponto. Na prova de lançamento do martelo, Bento Camargo, Dario de Almeida, Guida Filho, devem se colocar logo a seguir ao argentino e chileno. Na prova de arremesso do disco temos três atletas com boas possibilidades de êxito. Todavia acreditamos que Babete Zoet, estará em melhores condições de enfrentar a formidável atleta argentina Ingeborg Preis. Maria Helena Rangel e Noemila Assunção deverão garantir ainda alguns pontos para nossa equipe. Finalmente na prova de salto triplice, Heitor Coutinho, Geraldo Oliveira e Admar

teremos hoje no Estádio Nacional de Lima, a continuação do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, na sua terceira etapa, com perspectivas bem melhores para nossas cores. Na verdade os nossos patricios não estão correspondendo o que deles esperávamos. Todavia, vários fatores vêm contribuindo para isto

como os problemas de ambientação e principalmente o fator pista, que vem sendo sentido pela maioria das delegações.

No campeonato feminino, deveremos alcançar na tarde de hoje o primeiro posto, uma vez que 3 pontos apenas nos separam das chilenas, primeiras colocadas, ficando entretanto como prova chave o "relevo" 4x100 metros, que deverá decidir o campeonato, nesta categoria.

A SENSACÃO DA TARDE

A prova sensacional da tarde de hoje, é sem dúvida a dos 800 metros rasos, prova esta que deverá ser das mais emocionantes e equilibradas. Tanto as brasileiras, como argentinas e chilenas, agenciaram-se por grandes valores.

Agenciaram-se por grandes valores. Agenciaram-se por grandes valores. Agenciaram-se por grandes valores.

AS DEMAIS PROVAS

Tanto nos 200 metros para homens como para moças os brasileiros poderão classificar 2 elementos. Haroldo Pereira Silva terá em Alberto Trilivi, um sério competidor sendo mesmo, maiores as possibilidades do atleta portenho.

Alexandre Pereira Neto terá desta vez uma oportunidade mais ampla de demonstrar o seu valor. O terceiro homem deverá ser Rosalido, Edgar ou Zanoni, dependendo entretanto do estado físico e fisiológico de cada um destes elementos. Na parte feminina, Rosalinda, Clara e Melina, procurarão melhorar suas colocações. Nos 5.000 metros Olívia aparece bem melhor do que nos três mil, sendo esta prova a de sua especialidade. José da Silva e Gernando Belcher poderão conseguir marcar um ponto. Na prova de lançamento do martelo, Bento Camargo, Dario de Almeida, Guida Filho, devem se colocar logo a seguir ao argentino e chileno. Na prova de arremesso do disco temos três atletas com boas possibilidades de êxito. Todavia acreditamos que Babete Zoet, estará em melhores condições de enfrentar a formidável atleta argentina Ingeborg Preis. Maria Helena Rangel e Noemila Assunção deverão garantir ainda alguns pontos para nossa equipe. Finalmente na prova de salto triplice, Heitor Coutinho, Geraldo Oliveira e Admar

OTAVIO, que continuará no Botafogo

Não se importa com as críticas e considera difícil a função de técnico — Por que usou as "bases" aqui e em São Paulo

### UM POUCO DO "CRACK"



— ORLANDO —

NOME — Orlando de Azevedo Viana

"NOME DE GUERRA" — Pingo de Ouro

NASCEU — Em Pernambuco

IDADE — 25 anos (4-12-23)

ESTADO CIVIL — Solteiro

CLUBES — Antes do Fluminense, seu atual grêmio, defendia as cores do Náutico, de Recife.

CAMPEAO — brasileiro de 1945 e "Super-Campeão", também de 46.

"SCRATCHMAN" — Duas vezes.

Flávio Costa é hoje, conhecido em todo o país. Falando bem ou mal dele, a verdade é que a imprensa fez-lo popular em todo o território nacional. Ainda agora, foi criticado por uns e elogiado por outros por causa do selecionado que escolheu para nos representar no Sul-Americano. Não vamos mais entrar neste assunto. O que nos leva a escrever sobre Flávio Costa, é outra coisa. Ontem, o técnico de nossa seleção conversava na porta do Cineas, com alguns jornalistas. E' claro que estava dando entrevistas. Porém, na conversa explicava porque estava agindo assim. Vejamos o que dizia:

— Sempre trabalhei com um programa traçado. Sendo assim, devo inicialmente, dizer, que estou apenas, cumprindo o que tracei. Devo ainda esclarecer que não me importo com as críticas. Acho-as necessárias. Entretanto, entendo que o cronista para criticar-me deve antes de mais nada, procurar viver o meu papel, isto é, pensar como se fosse ele o técnico. E' claro, que talvez não pensasse de modo idêntico. Porém, se agisse assim, agiria com mais acerto como crítico.

"JOGAM MAL"

Por exemplo, todos afirmam que andei errado escalando no Rio, uma equipe à base de parciais, e, em São Paulo, de paulistas. A experiência entretanto, é que me fez agir assim. Posso afirmar, que atletas do Rio, (não são todos) atuam abaixo de suas possibilidades no Pacaembu, e vice-versa, isto é, alguns paulistas, em São Januário. Sendo assim, claro que conhecendo este detalhe,

Silva deveria conseguir o melhor índice técnico da competição em provas individuais, isto é, conseguir as três primeiras colocações.

O programa de hoje constará de 2 eliminatórias e 5 provas finais, obedecendo a seguinte ordem:

1ª prova — 200 metros rasos para homens (eliminatória)

2ª prova — 200 metros rasos para damas (eliminatória)

3ª prova — Lançamento do martelo para homens (final)

4ª prova — 800 metros rasos para homens (eliminatória)

5ª prova — Salto triplice — homens (final)

6ª prova — Lançamento do disco — damas (final)

7ª prova — 5.000 metros — homens (final)

TENIS

Mais uma rodada do Torneio da 4ª classe

Proseguindo o torneio de 4ª classe, a F. M. T. escalou para a noite de hoje, os seguintes jogadores:

Calgaras "A" x Independência; Tijuca "B" x Fluminense "B"; Carloca x Calgaras "B"; Fluminense "A" x Vasco "A" e Tijuca "A" x Vasco "B".

O jogo mais interessante da rodada é Fluminense "A" x Vasco "A", dado o equilíbrio de forças das duas equipes.

Flávio Costa é hoje, conhecido em todo o país. Falando bem ou mal dele, a verdade é que a imprensa fez-lo popular em todo o território nacional. Ainda agora, foi criticado por uns e elogiado por outros por causa do selecionado que escolheu para nos representar no Sul-Americano. Não vamos mais entrar neste assunto. O que nos leva a escrever sobre Flávio Costa, é outra coisa. Ontem, o técnico de nossa seleção conversava na porta do Cineas, com alguns jornalistas. E' claro que estava dando entrevistas. Porém, na conversa explicava porque estava agindo assim. Vejamos o que dizia:

— Sempre trabalhei com um programa traçado. Sendo assim, devo inicialmente, dizer, que estou apenas, cumprindo o que tracei. Devo ainda esclarecer que não me importo com as críticas. Acho-as necessárias. Entretanto, entendo que o cronista para criticar-me deve antes de mais nada, procurar viver o meu papel, isto é, pensar como se fosse ele o técnico. E' claro, que talvez não pensasse de modo idêntico. Porém, se agisse assim, agiria com mais acerto como crítico.

"JOGAM MAL"

Por exemplo, todos afirmam que andei errado escalando no Rio, uma equipe à base de parciais, e, em São Paulo, de paulistas. A experiência entretanto, é que me fez agir assim. Posso afirmar, que atletas do Rio, (não são todos) atuam abaixo de suas possibilidades no Pacaembu, e vice-versa, isto é, alguns paulistas, em São Januário. Sendo assim, claro que conhecendo este detalhe,

Silva deveria conseguir o melhor índice técnico da competição em provas individuais, isto é, conseguir as três primeiras colocações.

O programa de hoje constará de 2 eliminatórias e 5 provas finais, obedecendo a seguinte ordem:

1ª prova — 200 metros rasos para homens (eliminatória)

2ª prova — 200 metros rasos para damas (eliminatória)

3ª prova — Lançamento do martelo para homens (final)

4ª prova — 800 metros rasos para homens (eliminatória)

5ª prova — Salto triplice — homens (final)

6ª prova — Lançamento do disco — damas (final)

7ª prova — 5.000 metros — homens (final)

TENIS

Mais uma rodada do Torneio da 4ª classe

Proseguindo o torneio de 4ª classe, a F. M. T. escalou para a noite de hoje, os seguintes jogadores:

Calgaras "A" x Independência; Tijuca "B" x Fluminense "B"; Carloca x Calgaras "B"; Fluminense "A" x Vasco "A" e Tijuca "A" x Vasco "B".

O jogo mais interessante da rodada é Fluminense "A" x Vasco "A", dado o equilíbrio de forças das duas equipes.



Flávio Costa

não poderá agir de outro modo. Não pensei em outra coisa. Assuro-lhes com toda sinceridade.

Depois de outras considerações, Flávio fez uma confissão: Disse que a coisa mais difícil do mundo é ser técnico de futebol, pois, além de outros problemas tem que atender os desejos dos fãs que se julgam tão autoritários quanto o melhor técnico.

Permanente da Federação Metropolitana de Pugilismo

Recebemos e agradecemos, o permanente da Federação Metropolitana de Pugilismo, para a temporada deste ano.

OS "ARTILHEIROS" DO SUL-AMERICANO

Com a realização dos jogos da quinta rodada, ficou sendo a seguinte a Tabela de Artilheiros do Campeonato Sul-Americano de Futebol:

1.º — Zizinho (Brasil) e Simão (Brasil) — 4 "goals"

2.º — Jair (Brasil), Claudio (Brasil), Nino (Brasil), Tesourinha (Brasil) e Ademir (Brasil) — 3 "goals"

3.º — Benítez (Paraguai), Earrrios (Paraguai), Ramon Castro (Uruguai), Pedraza (Peru), Gutierrez (Bolívia) e Ugarte (Bolívia) — 2 "goals"

4.º — Otávio (Brasil), Orlando (Brasil), Canhotinho (Brasil), Rivas (Paraguai), Arce (Paraguai), Moreno (Uruguai), Felix Castillo (Peru), Tito Drago (Peru) Columba (Peru), Riera (Chile), Salomancas (Chile), Hugo Lopez (Chile), Godoy (Bolívia), Chuchuca (Equador), Vargas (Equador), Artega (Equador), Rojas (Chile), Algaraz (Bolívia), Moll (Uruguai) e Suarez (Uruguai) — 1 "goal"

NOTA — Esta Tabela de Artilheiros servirá de guia aos competidores do nosso concurso relâmpago — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?"

Não obstante isso, devemos esclarecer que a mesma poderá sofrer alterações, pois, nos basearemos nos dados finais que nos serão fornecidos pela C. B. C.

## DR. RUY ANTUNES

MEDICO VETERINARIO

Clinica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicilio pelo telefone 25-3327, diariamente, das 15 às 18 horas.

## TUBOS DE PRESSÃO de cimento-amianto

### BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento útil de 3 a 4 m. Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.

LEVES  
INALTERÁVEIS  
INOXIDÁVEIS  
PERMEABILIDADE NULADA

BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290

RIO DE JANEIRO

## Saberemos zelar pelos interesses do Bangu

O presidente Eugênio Paixão ficou aborrecido com o pedido de substituição do técnico

Tivemos oportunidade de divulgar que se embarca em Bangu um movimento de reação contra a orientação errada que o treinador vem imprimindo na formação da equipe de profissionais. Com o objetivo de proteger elementos que trou-

vo de Minas Gerais o sr. Ailton Moreira estava forçando o aproveitamento de De Paula e Amaral, detendo à margem jogadores do valor de Menezes e Moscir, e agora até os consagrados e que foram conquistados ultimamente. Um memorial estaria correndo entre os associados pedindo a substituição de Ailton Moreira.

O presidente do Bangu mostrou-se muito contrariado com o ocorrido. Falando a MANHA disse o engenheiro Eugênio Paixão que, a diretoria não estava dormindo, pois que tornava-se desnecessária qualquer providência de parte dos associados. Reconheceu que essa atitude seria uma prova de interesse pelo clube, mas que a mesma não produziria os resultados desejados.

O dinâmico desportista garantiu que o próprio patrono do clube, industrial Guilherme da Silveira Filho está atento a tudo que se passa no clube, de modo que melhor do que ninguém saberá zelar pelos seus interesses.

Concluiu fazendo um apelo para que os adeptos do Bangu tenham confiança na Diretoria, pois a mesma envia esforços no sentido de que o clube reconquiste o alto conceito que durante algum tempo desfrutou no cenário desportivo nacional.

## COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano? CONCURSO RELÂMPAGO

NOME DO JOGADOR.....

Votante.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....